

Tentage DESEMBARQUE D'ELREI DOM JOÃO VI.

ACOMPANHADO POR UMA DEFUTAÇÃO DAS CORTES,
Na Magnifica Praça do Terreiro do Paço em 1 de hilho d'1821, repressando do Brazil.

HISTORIA

DO

BRAZIL

DESDE 1807 ATE' AO PRESENTE:

ORIGINALMENTE COMPOSTA EM PORTUGUEZ

PARA SERVIR DE CONTINUAÇÃO A' QUE

SE PUBLICOU VERTIDA DO FRANCEZ.

Томо хі.

Com estampas finas.



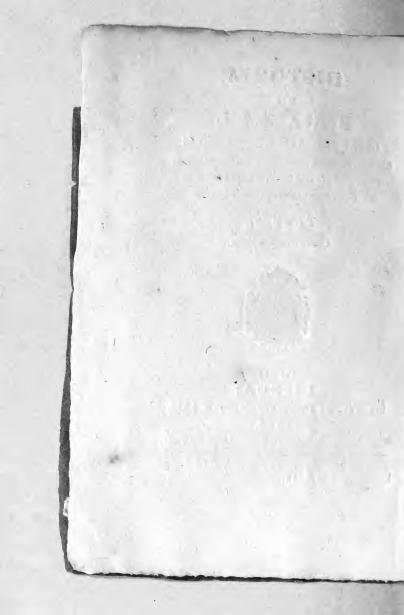
LISBOA:

NA TYP. DE DESIDERIO MARQUES LEÃO.

1826.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

Vende-se na mesma Officina no Largo do Calhariz N.º 12.





LIVRO XXIII.

1819.

Recuza El-Rei acceder ás estipulas sões da Convenção de vinte cinco d'Abril de míl oitocentos e dezesete feita pelas grandes Potencias.

in * m * m * mi

Um negocio do qual directamente rezultava a dignidade da Coroa, foi ultimado com honra por El-Rei.

foi ultimado com honra por El-Rei, que sempre vigiou em exaltar seu poder. Conforme a maxima, e tom altivo das chamadas Grandes Potenias tomárão sobre si ajustar os negocios da França com o resto da Europa, depois da guerra, em que todas as Nações tinhão entrado; estipulárão indemnizações, que Portugal havia receber. El-Rei, ainda que não

foi ouvido, accedeu.

Julgárão porem as mesmas Grandes Potencias alliviar a França de parte das contribuições, e estipulárão, que as outras Potencias, que pão tinhão sido ouvidas nos ajustes, porem que muito mais do que as chamadas Grandes Nações concorrêrão para abaterem Napoleão do auge de sua fortuna, cedessem das indemnizações, que lhes cabião.

Fizerão depois novo convenio, diminuindo as sem consultar as Nações interessadas. El-Rei consequentemente ficou sobremodo admirado por similhante conducta, e decidiu-se a recuzar acceder a este passo indecorozo, e contrario aos interesses de seus subditos, e ordenou ao Marquez de Marialva, seu Embaixador junto

de S. M. Christianissima, que significasse ao Gabinete Francez, que lhe era impossivel adherir a similhantes actes, nem ter parte nelles, e que insistia no cumprimento das estipulações da Convenção de 28 d'Agosto de 1817. Poucas rezoluções tomou El-Rei que mais justificassem a pureza de suas intenções, e o seu zelo a pró da ventura geral; poucas rezoluções excitárão mais decidido regozijo nos amantes da justiça, e da gloria nacional.

A Ruiva, e o Pastel, generos in- O Governo dispensaveis para uzo das tinturarias Portuguez nacionaes, e que importão em gros- promove a cultura da sas sommas, que sahem do paiz, me Ruiva, receu, que a Junta do Commercio do Pastel. Agricultura, Fabricas, e Navegação puzesse em todo o seu vigor a rezolução d'El-Rei de dois de Setembro de 1817, mandando propagar e animar a cultura deste ramo quanto fosse possivel, porem evitando a coacção dos proprietarios dos terrenos. Encarregou os Corregedores, è as Cameras do cuidado de o promove-

rem, e para mais favorecer, e auxiliar os emprehendedores de tão util estabelecimento izentou os terrenos occupados com aquella plantação, assim como seus fructos, e as vendas, e transportes dos mesmos de qualquer imposto ou encargo público por espaço de vinte annos. A Nação, que se propõe a ter manufacturas, deve appropriar-se a maior quantidade possível de materias primas; que entrão em sua compozição.

Pacilita-se a communicação da Bahia com Minas Geraes.

O Soberano aproveitava com sollicito ardor, e vistas paternaes e vivificantes quaesquer occaziões que proporcionavão os meios d'engrandecer os povos que vivião sujeitos a seu regimen, e podião desenvolver os elementos de grandeza de seu nascente Imperio, e do qual se gloriava de ser fundador. O algodão, ramo favorito do commercio e lavoira Brazilica, dava-se muito no territorio Bahiano, e no que está intermedio até Minas Geraes, porem a difficuldade das communicações impedia se tirasse partido deste vantajoso pro-

ducto, e obstruia o gyro interno, que podia augmentar grandemente, por abundar o terreno em objectos da primeira necessidade, e generos de facil permutação, os quaes proverião igualmente a Bahia de mantimentos, pois carecia delles, antes de se attender a cultivar o commercio da comarca dos Ilhéos, e abrir faceis communicações com Minas Geraes.

ElRei não só approvou o projeeto, mas premiou os novos colonos. (a) concedendo ao Capitão General, Conde de Palma, que pudesse enviar para povoadores os soldados invalidos onerados de familias, que lhes parecesse, dezignando-lhes terras para plantações, e as quaes lhes ficarião pertencendo, e a seus successores, de propriedade, sem dependencia das formalidades praticadas nas Datas Sesmarias, que não fossem as das demarcações, e estasgratuitamente, servindo-lhes de ti-

⁽a) Por Carta Regia de 4 de Janeiro.

A nova colonia foi estabelecida no Rio de Salsa, e ás primeiras familias se marcárão terrenos para cultivarem, e se lhes proporcionárão todos os soccorros que tornarião venturoza sua situação, pondo-os ao abrigo dos Botecudos. Ainda que a Provincia da Bahia seja mui retalhada por grandes rios, comtudo, os colonos nenhuns transportes achavão para suas mercadorias, e erão obrigados a viajarem por terra, o que tornava dispendioso e demorado seu trajecto e negociação.

Como se a natureza houvera previsto, que as duas mais importantes cidades do Brazil, terião um dia urgente necessidade de communicação por agua com o interior, vem o Jiquitinhonha lançar se no Oceano com a denominação de Belmonte entre Porto Seguro e Ilhéos. Ainda que esta parte da sua costa sejá a que é ha mais tempo é povoada, pouco mais de vinte annos haverá que se conhece a verdadeira origem do rio que conduz as producções de Minas-Novas para os portos de S. Salvador e Rio de Janeiro. Mais para o Sul, diminuem em numero os grandes rios.

E' axioma que a facilidade das communicações é uma das primeiras e mais sólidas bazes da prosperidade dos Estados. O Brazil foi, pela natureza, mui favorecido debaixo deste ponto de vista: rios caudalosos e numerosissimos nascem no interior, e vem misturar suas aguas com outros tanto ou mais famigerados, e depozitão seus tributos no Oceano; mas não basta, cumpre que os homens

reunão seus esforços para aproveitarem estas incalculaveis vantagens.
Em muitos lugares é necessario quebrar grandes massas de rochedos que
interrompem o curso das aguas, n'outros dar maior largura aos canaes, e
é absolutamente indispensavel abrir
caminhos: não fallo das pontes, das
calçadas, dos portos, e de todos esses trabalhos que são consequencia
d'uma longa civilização. Indicarei os
que são verdadeiramente indispensaveis para da alguma importancia á
Agricultura, espalhando suas producções.

Do lugar donde se fundou a colonia ao Jiquitinhonha pouco dista, e logo proxima fica a Cachoeira do Salto Grande, onde as canoas recebem as cargas dos Mineiros, sem ser precizo arrasta-las por terra como até

então se praticava.

Denominou-se Palma o novo estabelecimento: a amenidade de seu clima, a abundancia de caça e peixe, e os caractéres de fertilidade fizerão esperar que se havião de colher preeiozos rezultados do trabalho, e uteis productos das fadigas em terrás cortadas, em muitos sentidos, pela tortuozidade dos rios, e seus immensos braços, sem, comtudo, serem alagadiças, porque as aguas não debordão, nem alli se depára com o mais terrivel flagello da lavoira do Brazil, que é a formiga chamada de mandioca, a qual, alem da perda que causa, rouba metade do tempo aos braços que cuidão em extermina la.

O Ouvidor Antonio da Silva Telles, bateu o terreno (dando uma legua de fundo ás terras dos colonos)
e foi dar com uma lagoa semicircular, bordada de lindos oiteiros, e á
qual se seguião duas mais pequenas,
e nestas lagoas achou portos mui limpos, e signaes de que os Botecudos
alli vinhão pescar, mas nunca apparecião, porque fogem para o centro,
e se assustão, não deixando vestigios

de plantação ou habitações.

O rio Salsa é preciozissimo para a lavoira, porque por elle transportão os colonos para a Bahia seus al-

godões, eo porto de Canavieiras (que é para Jiquitinhonha e Salsa, o que é a Cachoeira para o Rio das Contas e Campos) facilita o commercio. Verdade é que o terreno contiguo não é proprio para a cultura (como todas as costas de mar) mas favorece a exportação de seus productos (a). Não é somente, a fertilidade que faz prosperar um paiz: sua pozição consegue, muitas vezes, rezultados pasmozos d'augmento e ventura, quando o patriotismo, o genio laborioso, e a moral dão as mãos e caminhão d'acordo. Os fastos antigos e modernos offerecem, a cada passo, exemplos, que comprovão este raciocinio; porem o mais admiravel é o que aprezenta a Hollanda: apenas livre do jugo insupportavel do Nero hespanhol, pobre, devastada, inculta, árida, com os cadafalsos e as fogueiras gotejando sangue, e esperando a cada passo ser

⁽a) Podia dizer-se que este terreno era novamente descuberto.

tragada pelo mar, eleva-se como por encanto ao cume da opulencia e poderio, e aproveitando sua vantajosa situação para o commercio, constrange, dentro em pouco, seus audazes oppressores, que escarnecião por haverem dado um passo tão heroico, a implorar a paz: o pavilhão hollandez fluctuou victoriozo em ambos os hemispherios, tornando-o respeitado e temido os Mauricios, os Tromps, e os Ruyters.

O Monarcha Portuguez não ignorava que sem premio e castigo, desfallecem e se anniquilão as Nações, e que são as suas mollas primárias sobre as quaes gyra a machina politica, pois se o primeiro estimúla o benemerito, o segundo escarmenta o malvado. Apressou-se em remunerar (a) os Indios do Ceará, Pernambuco e Parahyba, que marchárão, em 1817, contra os rebeldes, que tinhão effeituádo a Revolução em Pernambuco naquelle anno. Izentou-os de pagar subsi-

⁽a) Decreto de 25 de Fevereiro de 1819.

dio militar estabelecido por Carta Regia de 15 de Maio de 1654; emolumentos nas patentes, e direitos de sello, e ordenou não fossem obrigados a pagar quotas de 6 por cento, ou outra similhante, a seus directores, aos quaes mandou estabelecer ordenados.

Estes e outros que taes procedimentos erão justos, e se tivessem sido postos em acção, com vigor e energia, já o Brazil se acharia extensamente povoado; mas o methodo que antes se seguia era diametralmente opposto ao que se devia empregar para se conseguir o fim: converter Indios antes de civiliza-los, deixando-os entregues ao cuidado d'homens sem responsabilidade; eis a praxe errada que se seguia: dessem-lhes, primeiro, idéa do Codigo civil, pois se delle se agradassem abracarião com prazer o Religioso, pois raciocinarião que a Religião do homem justo não pode ser contradictoria. Ir povoando um paiz nascente com escravos é querer em resultado que elle não prospere, e envolvê-lo em situação perigoza. O melhor é estabelecer um governo recto, e protegê-lo por boas leis bem executadas, firmado na inviolabilidade dos bens e pessoas. Com este unico principio posto em vigor crescêrão os Estados Unidos em povoação, e conse-

quentemente em felicidade.

Voltemos agora a attenção para a luta renhidissima, que se passava nas chrane dá antigas Colonias Hispano-Americanas. Depois dos ajustes feitos entre cas opera-Buenos-Ayres, e Chili para a inva- ções maritizão, e livramento do Peru, sahiu mas contra Lord Cockrane de Valparaizo com a sua esquadra a 14 de Janeiro de 1819, destinando-se a Calháo de Lima a fim de destruir os vazos de guerra Hespanhoes, como preliminar do rompimento das hostilidades. Tencionava depois ir a Tacalmano, importante praça, que o Vice Rei queria, a todo o custo, conservar. O Governo do Chili nomeou para rezidir em Londres como seu Agente, o seu Ministro dos Negocios Estrangeiros. (a)

Lord-Cosuas belli-

⁽a) Lord Cockrane, abandonando-se a to-

Viage phylozofica do Barão Alexandre Humboldt protegida pelo Rei de Prussia.

Mostrou El Rei de Prussia quanto dezejava promover o adiantamento das luzes, favorecendo as Sciencias, e emprezas, que lhe dizem respeito. Conferiu ao Sabio Alexandre Humboldt uma pensão durante sua viagem phylozofica á Peninsula, e Archipélago Indico. Este homem célebre tinha já, pelas suas viagens na America Meridional, e pela excellente obra em que registrára seu fructo, ganhado fama, que redundava, não menos em gloria do seu paiz natal, do que em vantagem das Sciencias. O Rei conferiu-lhe, durante cinco annos, 12,5000 dollars d'oi-

HISTORIA

do o ardor de seu genio impetuozo, quiz atacar duas fragatas Inglezas, e tomar varios navios mercantes da mesma Nação, que tinhão a seu bordo prata Hespanhola remettida de Lima para Hespanha. O Governo do Chili oppoz-se, por não querer dar motivo de queixa á Inglaterra, por mais justificado que se suppozessé o facto de tomar esta propriedade inimiga a bordo d'um vazo neutral.

ro annuaes, alem de todos os instrumentos mathematicos, e phyzicos necessarios para as indagações: estes instrumentos, porem, ficarião, na sua volta, de propriedade ao Estado, e serião depozitados em lugar proprio.

Um ramo das descubertas emprehendidas pela Grã-Bretanha, regiões Articas, foi mal succedido. mal succes-O Commandante Ross do navio Do-dida. rothea incumbido de a realizar, rezolveu dezistir da sua empreza de chegar ao Polo do Norte, e voltou para Inglaterra com o navio Trent, que ia em sua companhia; mas prometteu renovar suas tentativas no proximo verão, em circumstancias que esperava mais favoraveis, em consequencia d'observações feitas durante aquella navegação. A maior latitude a que chegoù foi a de 80., 20',, Norte em 120 de longitude Leste. Tentárão proceder para o Oeste, mas achárão tal quantidade de gelo, que não puderão passar adiante, e aconteceu isto no mesimo lugar em que parouo Capitão Philipps em 1773. Um

Empreza uas de descu-

dos navios soffreu grande damno keñdo apertado entre duas montanhas de gelo fluctuante; e a collizao foi. tao grande, que o navio ficou suspenso fóra d'agua, entre as duas massas de gelo, e com grande dissiculdade se desembaraçou. Explorou todas as partes da Bahia de Baffin; e á excepção d'alguns erros em latitudes, e longitudes, que se emendárao, averiguou-se ser correcta a descripção que daquella Bahia fez o navegador, que lhe den o nome. Fica, por tanto, fóra de toda a duvida, que naô existe passagem do Occeano Atlanlico para o Pacifico pelo Estreito de Davis, e Bahia de Baffin; sendo esta bahia cercada por terra alta, que se estende para o Norte até a latitude de 77.°,, 55',, e longitude 76. Oeste.

Esta expedição, costeando todo o interior da Bahia; fez muitas observações curiozas, e deparou com uma Nação, que habita as Regiões Articas entre as latitudes 76.° e 78.' Esta gente suppunha, que todo o mon-

do para o Sul era de neve; nunca tinha comido dos fructos da terra; nem tinha ideia de Deos; nenhumas guerras havia sustentado com outras nações, e seus chefes se suppunhaõ Monarchas do Universo

Esta primeira observação é provavelmente inexacta. Os Groelandezes sao da geração dos Esquimeaux, que habitao ao Norte da Bahia d'Hudson, e provavelmente se achará deque esta tribu Artica é da mesma linhagem. Os Groelandezes sujeitos á Dinamarca tem sempre fallado de uma tribu, que habitava

mais ao norte do que elles.

A França, e a Inglaterra tratárao, como Nações cultas, de unir as operações trigonometricas, porque se medira um arco de meridiano de mais de 20 gráos de extensaő; os Governos de Dinamarca, e Hannover mandárao, porem, executar duas novas medições terrestres, que tambem se unirao. Schumeches, Astronomo de Copenhague foi nomeado, pelo primeiro, para medir os quatro gráos de Tom. XI.

União das duas operações trigonometricas. porque se medira um arco de meridiano.

meridiano, e os quatro gráos de longitude, que comprehendião o territorio Dinamarquez. Esta operação era unida á medição dos trez gráos de meridiano em Hannover, confiada ao cuidado do célebre geómetra Gauss.

Campanha entre Bolivar e Morillo.

Não cessava, entre tanto, o fragor das armas em as novas Republicas formadas de diversas Regiões pertencentes anteriormente á Hespanha na America. A fortuna, porem, ora se mostrava favoravel, e por esta mesma contingencia de successos, gemia a humanidade, lastimando a desolação, que, acompanhada de todas as formas, gyrava por aquelles lindos paizes. Morillo lizongeou se de ter felizmente encetado a campanha, passando o Arauca fracamente defendido e fortificado; mas bem de pressa se viu obrigado a permanecer em inacção, por estar irrezoluto ácerca do lugar onde devia descarregar os golpes, pois via todo o paiz em completa insurreição.

Novas leis A Agricultura e a cauza pública fixando va- demandavão do Monarcha Portuguez rios pontos medidas e providencias que promo-

vessem a utilidade. Muitos pontos de de legislajurisprudencia admittião arbitrarias ção.
interpretações contrarias ao espirito
salutifero das leis: fixou, pois, por um
Alvará de 14 de Março a intelligencia destes pontos, ácerca do uzo das
aguas em canaes e levadas, e da sua
construcção em beneficio geral, declarando as Dispozições do dito paragrafo transcendentes e geraes ao Reino do Brazil e Dominíos Ultramarinos.

A Providencia abençoou neste A Princetempo o consorcio do Principe Real za Real dá do Reino Unido com a Archiduqueza d'Austria, dando-lhe uma filha, que veio sellar uma tão feliz união, e fundamentou as esperanças da Nação.

Para facilitar as communicações Erecção de e o commercio interno erigiu ElRei novas Vilnovas Villas (a) uma na freguezia da las no Bra-, Cachoeira da Capitania de S. Pedro zil. do Rio Grande do Sul, com a deno-

⁽a) Alvará de 25 de Abril.

minação de villa nova de S. João da Cachoeira, desmembrada do territorio da
villa do Rio Pardo, a que pertencia,
creando as justiças e officios necessarios, e outra no sitio e povoação de S.
Domingos da Praia Graade (a), do
termo da cidade do Rio de Janeiro,
com a denominação de Villa Real da
Praia Grande. Não escapou ao Soberano a necessidade de legislar devidamente para estas colonias ainda
nascentes: esmerou-se neste assumpto por considerar que o Brazil abríra uma época de felicidade pelos acontecimentos que se revezavão.

Prosegue a guerra com Artigas, e raciocina-se ácerca della.

Em quanto iño recebendo perfeição as instituições civis, succedião-se uns aos outros os acontecimentos bellicos com o partidario Artigas, e posto que a luta não tinha caractéres de renhida, comtudo, era longa, e cauzava damnos incalculaveis por animar o corso exercido debaixo da bandeira daquelle chefe, e que levou o com-

⁽a) Alvará de 10 de Maio.

mercio Portuguez quazi á sua com-

pleta mina. (a)

Com pequenas escaramuças continuava a guerra no Rio Grande do Sul, sendo a mais consideravel a que se travára perto d'Otorguez em 6 de Maio, onde o Capitão Bento Gonçale ves destrocou um corpo de 13 ho-. mens, O Coronel Abreu perseguia ao mesino tempo a columna que passára o Parateny, combinado com o Conde da Figueira, Capitão General da mesma Capitania, o qual occupára. S. Luiz para ir sitiar S. Nicolan. Soube Abreu que o inimigo se achava a uma legoa de distancia, e rezolveu disputar-lhe a passagem do Itacoruby, e regressar depois para S. Luiz com grande porção de bois e cavallos. O ataque foi dado com valor e acerto, e perseguidos os Artignenhos.

⁽a) A tal ponto chezou a audacia dos Corsarios, que vierão fundear na foz do Téjo, insultando a bandeira Portugueza, e tomando embarcações mesmo à sua vista.

com denodo tomárão fuga desordenada, e acolhêrão-se a um mato, que estava na sua retaguarda, e por onde fugia André Artigas indo já ferido: perdeu 300 mortos, mais de 100 prizioneires e muito gado. Teve lu-

gar esta acção a 6 de Junho.

Vendo-se, por este successo, o Conde mais desassombrado, marchou a sitiar S. Nicolau; mas sua marcha foi retardada pela passagem do Pirajú, que se tornára mui caudaloso pelas muitas chuvas que havião cahido. augmentando o embaraço estarem os cavallos cancados pelo trabalho, máo pasto e ruim tempo. Só chegou diante de S. Nicolau a 10 de Junho; mas com grande pasmo e surpreza o via abandonado por ter sahido precipitadamente a guarnição, e passado o Uraguay em S. Izidro, distante trez leguas: este movimento foi effectuado para se reunirem José e André Artigas e Cahiré, e penetrarem pelo territorio Brazileiro, invadindo e assollando, sendo mutuo o anxilio que querião prestar-se, e procurando

constranger Curado a voltar ao continente, por se ver apurado em seuterritorio em consequencia de manobras vigorozas. Este plano se fosse executado trazia comsigo o destroço de Curado e Abreu por ficarem cortados um do outro; elle foi, não obstante, transtornado por o segundo destes Generaes, que apoiou o primeiro passando novamente o Ibycuby, e postando se em Arapey prompto a obrar sobre si ou d'acordo, e destinguindo-se neste genero de guerra, que dependia totalmente de perfeitos conhecimentos locaes.

Artigas era demaziadamente ambiciozo de mando e poder: seu caracter altivo o induzia a recuzar em tom arrogante a proposta que lhe fizera o Governo de Buenos-Ayres, o qual, considerando que ambos defendião a mesma cauza, lhe demonstreu a necessidade de se ligarem em alliança offensiva e defensiva, a fim de repellirem algum subito ataque de seus antigos dominadores. Artigas suppoz que este passo seria um de-

zar, e sacrificou a este vão pondunor seus mais immediatos e caros interesses.

Mas o Governo de Buenos-Ayestava decidido a declarar a guerra ao do Brazil, pois queria a todo o custo impedir a entrega de Monte-Video, e receiava que, chegando a expedição de Cadiz, destinada para aquellas paragens, fosse mettida de posse deste rico territorio, o qual é uma excellente pozição commercial, e quem a possuir poderá jactar se de dominar a navegação do Rio da Prata. Em razão destes motivos e por temerem que viesse a perigar sua existencia politica, rezolvêrão os de Buenos-Ayres mover guerra ao Governo Portuguez até conseguir que cedesse Montevideo: não pôz em obra suas ameaças por o certificarem de que, em cazo, da vinda dos Hespanhoes tomaria o Exercito Portuguez partido contra elles; mas o certo é que, de similhantes contestações politicas, nenhuma utilidade provinha ao Reino pelos sacrificios que

exigia empobrecendo as finanças. Daremos novos detalhes sobre esta guerra. Este estado de coizas permaneceu durante algum tempo n'uma situação que permittia se fizessem conjecturas incertas. Achava-se n'uma especie de bonança que fazia esperar furioza tempestade. O impulso veio da Europa; mas se tivesse sido defferido era d'esperar que dimanasse d'America: tanto se havia aproximado a crize: os cálculos dos Politicos pensadores não podião falhar.

Uma obra do mais innegavel pro- Concluemveito, e que a prosperidade d'um se uma estão rico paiz altamente reclamava, foi concluida em 9 de Junho de 1819 tendo sido começada em 1817. Era esta uma estrada aberta da villa de de Janei-Campos para o Rio de Janeiro, vantajozissima por muitas cauzas.

A Provincia de Campos era quazi vedada aos povos limitrophes, já veito. por cauza da oppozição dos Indios, já pelas facções contenciozas e monopolios dos primeiros e pouco colonos ahi domiciliados: tudo isto a re-

trada da villa de Campos para o Rio ro, e outras obras de reconheduzia a langor, que a fazia quazi ignorada e desconhecida. Atravessada toda por pantanos immensos e florestas espessas e cerradas, escondia as preciosidades que a Natureza, próvida e liberal, com ella repartira: apezar desta abundancia era para lastimar que não remunerasse os suores do Agricultor que a dezejava devassar. Seu fraco commercio se limitava meramente ás povoações maritimas por terem algumas commodidades de navegação, e este se circumscrevia aos objectos de primeira necessida, ficando o interior como n'ama especie d'apathia mortal. Porém os melhoramentos effeituados para agitar este membro do corpo politico, fizerão nascer novo Sol para aquelle horizonte, borbulhárão novas fontes de riquezas, e todos os ramos de ventura geral recebêrão igual impulso vivificante, de modo que os mesmos novos prestárão cooperação, por conhecerem que era em seu beneficio que o Governo se afadigava.

Contão-se 12 pontes com a altura

e baze que os pantanos e bréjos exigião. De Campos segue até Barcellos, que une o campo do mesmo nome com uma ilha fronteira, e desta a Capororoca que continúa até o Rio de Jesus. Na ilha do Loiro é que se acha a principal que communica com Pindoba e Quilomba, de cujo sitio continúa a estrada sem estorvo algum.

Desta maneira poupão os viajantes doze leguas de caminho, evitão a barra do Furado, perigoza pelo impeto das aguas no tempo das cheias, e incommoda no tempo da secca, porque se tapava, e se innundavão os campos circumvezinhos: em tal cazo experimentavão gravissimos damnos pelos trabalhozos passos que se formavão. Tambem evitão os areaes e sitios dezertos que obrigavão os viajantes a marchas forçadas; ficou facil o commercio, e abriu proveitoza communicação com Macahé e Campos

O melhoramento phyzico deste fertil torrão regozijou assaz os bons patriotas; aquelles que não se entregão a um vergonhozo egoismo. I impos os cinco rios principaes, ficárão aptas para a lavoira quazi trinta legoas de bom terreno até alli inerte, maninho, e submerso no lodo, arrastado por candaes e perennes innundações.

O rompimento d'uma nova estrada para se communicar a Provincia de Minas Geraes até o rio Pomba, quazi na foz do Parayba, dotou de forte electricidade as cauzas segundas para fazerem sahir do cahos os elementos de prosperidade, pois assim la receber vida e alento a Agricultura, a Industria, a Povoação, e a Policia, das quaes, escoradas na boa moral, rezulta a perfectibilidade social pela travação de relações mui faceis e frequentes com os povos, a quem tocára primeiro o verniz dos apurados costumes das nações cultas. (a)

⁽a) Fizerão-se outras estradas, reparárão-se as que o carecião, devassárão-se matas virgens, superarão-se obstaculos, que

Tiphão-se suscitado dúvidas a respeito da intelligencia da Legislação cida a Aa favor dos mineiros, e os trabalhos gricultura de que estavão incumbidos padecião consideravel detrimento. Para que haja bom Systema e Regimen economico é forçozo que todos os ramos administrativos caminhem acordes. Fixou (a) a verdadeira intelligencia do privilegio concedido aos mineiros, e das palavras. — e mais: pertenças das lavras — que devião entender-se pelas cazas da sua vivenda, e lavras, officinas indispensaveis á mineração, moinhos, paides em que se arrecadão os mantimentos para a escravatura, os mantimentos nelles recolhidos, os animaes de trabalho, como coizas inherentes e indispensaveis á laboração e costeio das

E' favoredas Minas.

ao principio, gerárão desacoroçamento, concluírão-se encanamentos, e por meio de vallas, e sargetes, deseccárão-se pantanos e terras enxarcadas.

(a) Por Lei de 8 de Julho de 1819.

mesmas lavras, devendo os mineiros aprezentar certidões legaes em como entrão com o oiro nas respectivas ca-

zas de fundição.

Promovese a emigração da Suissa, e d'outras partes da Europa.

Bem conhecião porem os Estadistas reflexivos e experimentados que, por muito que se esforçassem em felicitar um paiz quazi despovoado, tudo seria inutil em quanto a povoação branca e livre não excedesse ou. pelo menos, igualasse a povoação negra escrava. Era necessario ir gradualmente grangeando colonos, e por meio d'uma administração justa e energica fazer-lhes amar a sua nova Patria; mas, por desgraça, o Governo Brazileiro foi muito mal secundado em suas vistas por agentes venaes que compromettêrão seu caracter em paizes estrangeiros. Alem de concorrerem muitos Alemães (a)

⁽a) O Ministerio concluiu um Tratado com El-Rei de Napeles, pelo qual ficárão á sua dispozição 2 & forçados das galés, aos quaes se darião terras para cultivar, instru-

era repetida e continuada a emigração dos Suissos, que, attrahidos por lizongeiras promessas, ião, longe da sua patria, agreste e árida, procurar fortuna. Verdade é que houve ao principio uma especie de molestia contagioza que segon as vidas de muitos delles; mas habituárão-se ao clima, e, favorecida por genio laboriozo, prosperou a othos vistos a colonia, toda formada por individuos daquella Nação, e chamada Nova Friburgo. O Decreto de 12 de Julho dictou novos meios de protecção, alem dos já estipulados, e para que se pudessem prover d'instrumentos agricolas, a fim de terem prompta extracção os productos da lavoura. Mandou estabelecer mercado franco duas vezes no mez,

mentos para rotear a terra, e levavão suas mulheres e filhos. Se é axioma que sem bons costumes e sã moral perecem as Republicas, como podem viver bem no seio da sociedade homens que ella regeita de seu seio; homens manchados com toda a casta d'attentados.

e feira frança com os privilegios e regalias annualmente.

Povoação do Brazil.

Para se formar uma ideia exacta ácerca da necessidade que tem o Brazil de povoação livre e branca se aprezenta o seguinte preciozo documento devido ao Sábio geographo Mr. Balbi, e redigido por ordem da Corte do Rio de Janeiro em data de 20 d'Agosto e 30 de Setembro de 1816. Cada Governador enviou as investigações relativas á sua Capitania; mas julgo que seria mui difficil ter certeza do numero dos indigenas livres.

Quadro da povoação existente no Brazil.

de 1816 a 1819.

Provincia do Rio de Janeiro, e governos que della dependem.	Brancos	\$48000 \$4000 80000 \$23000
and a	i immumis .	575000
Bakia e suas depen- dencias.	Brancos	192000 13000 115000 538000
3	- X	858009

Tom. XI.

Pernambu- co esuas de- pendencias, taes como Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte.	Brancos	109000 4000 95000 531000
		739000
	munnumm	
*		
Minas Ge-	Brancos Indigenas Mestiços e gente de	99000 6000
raes e suas dependen- cias.	côr livres 99000 escravos 18000	117000
	Negros livres 13000 (escravos - 245000	263000
		485000

DO BRAZIL, LIV. XXIII. 35

	Brancos Indigenas"	45000 2400
S. Paulo	Mestiços e gente de	
e suas de	côr livres 60000 escravos 16000	76000
	Negros livres 5000 escravos - 125000	130000

Maranhão e suas de- pendencias,	Brancos	55000 12000 33000 82000
		182000

Pará e de- pendencias.	Brancos	47000 160000 30000 32500
1		269500
	BEERVÄLIANIENAAS	
the .		
Goiazes e	Brancos	16000 12000
dependen- cias.	côr livres 10000 }	2 5000
	Negros livres 2000 escravos 35000	37000
The Man		90000

,t	4	
Rio Gran- de de S. Pe- dro.	Brancos	10000 24000
	côr livres 15000 }	35000
	Negros livres 4600 cescravos 24000 }	2 8600
	4	97600
	mmmmmw	1
Matto Gros-	Brancos	14000 10000
so e depen- dencias.	côr livres 12000 }	22000
	Negros livres 10000 }	32400
	*	78400

acusummunum

Total do numero d'individuos das differentes raças.

Brancos			,	•	•	•		٠		843000
Indigen	as .		٠	٠,	ă	٠		٠		259400
Mestiços	e gente	de								
côr	livres .	9.1	•	٠	٠	٠	7	13	•	426000
	escravos		•			•			•)	202000
Negros	livres .		•	•		•	•1	•		159500
	escravos	4								1728000
										3617900
						× 1.				

Ha no Brazil uma grande parte da povoação que, até ao prezente, pouco tem interessado o Governo a seu favor: quero fallar das tribus indigenas que andão errantes pelos bosques, ou que se submettêrão ao jugo d'uma nascente civilização. O que se póde assirmar é que aconteceu no Brazil o que Mr. Humboldt observou na Guiana: os antigos habitantes, abandonados a si mesmos, erão, antes da conquista, um pouco mais civilizados do que o são actualmente as tribus independentes e errantes. E' de summa transcendencia obstar a esta especie de decadencia, que trará apoz si a completa ruina das nações indianas, que ficárão anniquilladas; mas para fazer adoptar leis a estes povos, cumpre, antes de tudo, que sejão faceis de seguir: não são as da nossa ordem social que lhes devem ser propostas: elles não as comprehendem; ellas os horrorizão. O amigo da humanidade contempla, penetrado de dor, este quadro afflictivo e degradante: depois d'algumas tentativas, olha-

Tribus selvagens ainda assistentes no Brazil. das como inuteis porque não offerecem um successo prompto, preferiuse destruir a conservar: ha ainda soldados que fazem a guerra aos Indios,
e existem homens que os desculpão.
Praza aos Ceos que algum varão benefico, generoso e illustrado, metta
hombros á empreza de felicitar os infelizes Americanos! Possão elles suffocar em breve a lembrança de suas
injurias, a ideia de seus infortunios,
e sentir os doces impulsos do reconhecimento! Possão elles abençoar
em seus bosques o que tiver fabricado a sua ventura!

E' nas duas extremidades do Brazil que se encontra o maior numero de tribus selvagens: o centro pertence, quazi todo, á civilização: no sul são, talvez, as nações mais bellicozas e independentes: o norte serviu de refugio a fugitivos, que principião a recordar-se de seu poder. Se nos adiantamos para o sul, encontramos numerozas povoações, que, nos confins do Paraguay, aproveitão todas as vantagens offerecidas pela

natureza. Como, desde a conquista, estas regiões se cobrírão de rebanhos, passárão os indigenas do estado de caçadores ao de pastores: seguem a marcha natural que conduz a civilização. Conhecêrão desde o principio que o cavallo era a conquista mais util ao homem: grande numero d'entre elles se tornárão cavalleiros, como os Guaycourous, cujos nomes varião segundo as tribus, sem que diversifiquem em quanto aos uzos.

Estas Provincias retalhadas por consideraveis e caudalozos rios, limitão tambem Nações que se dedição a uma contínua navegação: achão nas suas margens, e junto do mar objectos que os fazem subsistir: a nação dos Payagoas pertence a esta segunda ordem; mas ella não offerece senão a sombra de seu antigo poder. A immensa provincia interior de Matto Grosso, onde as nações das quaes acabo de fallar fizerão tão frequentes excursões, encerra ainda uma multidão d'outras tribus, das quaes sómente se confece o no-

me (a), e que excitão tanto maior interesse, que se poderiao começar sobre ellas felizes analyzes, cujas memorias se tornão inuteis entre ou-

tras nações.

Se nos transportamos para as margens do mar, em direcção do sul, só deparamos com fracos restos de povoações pouco importantes. Na parte occidental da Provincia de S. Paulo se observão os Bugres, que dominão o territorio comprehendido entre o Rio Tieté e o Uraguay; formão quatro povoações distinctas, e commeção a entregar-se á Agricultura: suas habitações tem analogia com as dos Tupis: cada uma dellas serve d'azilo a quatro ou cinco famillias. Em lugar d'aproveitarem as vantagens que lhes offerece a multiplicação do gado cavallar, destroem-no

⁽a) Poderia facilmente multiplicar as citações de nomes barbaros, mas isto não serviria mais do que fatigar o leitor sem o instruir.

provavelmente, porque preserem a carne do cavallo á do boi. Sua coragem tem impedido que os Paulistas se estendão para aquelle lado: sabem

manter-se em sua pozição.

Santa Catharina tambem ainda conserva algumas tribus, mas sua fraqueza as impede de ser formidaveis; ha, comtudo, poucos annos que fazião incursões, e destruião vivendas e colheitas. Ha razão para acreditar que pertencem á Nação da

qual acabamos de fallar.

As vizinhanças do Rio de Janeiro contem maior numero d'Europeos do que os outros districtos: pequeno numero d'indigenas ahi se encontrão, e mesmo estes, pela maior parte, são sujeitos á civilização, e perdêrão os caractères que os distinguem. Existe, não longe da Capital, uma pequena aldêa de Tamoyos, dos quaes vi muitos abraçarem a vida maritima. Os Guaytakazes se retirárão para o centro. O resto da Provincia e as outras vizinhas que della dependem offerecem grande numero de povoações semi-civilizadas.

Indo em direcção ao interior para a parte de Minas Geraes, encontraremos ainda uma numeroza povoação, que expalsou os antigos habitantes: comtudo, ainda se encontrão algumas tribus fugitivas de Botocondos; mas, por uma notavel singularidade, este fertil territorio se acha rodeado de paizes quazi dezertos, onde se refugiárão as tribus selvagens: é como uma ilha, onde florece a civilização, e que cerca a barbaridade. Neste estado permanecerá, talvez, durante muitos annos, pois os vastos dezertos de Matto Grosso e Goyazes ficarão ainda por muito tempo sem serem povoados.

Nesta ultima Provincia existe uma multidão de tribus das quaes sómente o nome é conhecido: aquella da qual o recebeu o paiz está quazi inteiramente extincta. A nação mais importante é conhecida debaixo da denominação de Cahans (a). Prestan-

⁽a) Este nome significa, dizem, gente de madeira: os Guaycourous lhes chamão

do-se credito aos documentos que recolheu Ayres de Cazal, são singularissimos os uzos destes Indios: introduzem nos labios um pedaço de rezina brilhante, e vestem uma longaroupa feita por suas mulheres: são mais agricolas do que os outros povos vizinhos; pois cultivão o algodão, e outras especies de productos.

Voltando para o Occeano, deste paiz cuberto de bosques situado entre Rio de Janeiro e Ilhéos, se encontrão maior numero d'indigenas do que no resto da costa. Uns se reunírão em aldêas, e ficárão por consequinte submettidos ás leis do Governo: outros andão errantes pelos matos. Os primeiros descendem dos Tupiniquins, e entregando-se aos exercicios da pesca e da Agricultura, roteão este anno o terreno que abandonão no seguinte. No tempo da colheita pagão, diz-se, um diminuto imposto. Cultivão ordinariamente

Cayabavas, e os expulsárão do territorio que occupavão.

a mandioca, e algumas vezes o algodão; porem mais felizes poderião ser os resultados destes trabalhos se a preguiça e a indolencia não fossem as qualidades essenciaes de seu caracter: persuado-me, não obstante, que a estes viciós se poderia dar feliz direcção: são valentes, e mostrão uma fedilidade inabalavel e incorrup-

tivel a quem os emprega.

As tribus selvagens estão n'um estado completo de barbaridade: as que os ultimos viajantes vírão, assevera-se que dezafião a piedade. Os Puris, os Patachos, os Botoucoudos, somente despertão tristes ideias: aprezentão a funesta imagem do homem destes paizes lutando com a civilização, e recuzando submetter-se a sen jugo, ainda que o rodee de todos os lados. E', na excellente viagem do Principe Newied, que se podem conhecer estas Nações: elle as descreve como observador illustrado: faz-nos ver, entre a maior parte das tribus, arraigado o amor da independencia unido á preguiça; o dezejo da pilhagem e do roubo, sem que nenhum plano meditado lho torne proveitozo; mas tambem nos faz ver os colonos empregando o artificio contra a força, e destruindo quazi sempre estes povos por uma defeza que póde parecer ligitima, mas que não obsta á inundação. E' então que assalta a magoa de não se fazerem esforços mais reiterados para os reunir em aldêas, por quanto se prezenceou, em nossos dias, um successo similhante (a).

E' na mesma direcção que habita a nação dos Canarins, de que falla a Corografia Brazilica: comtudo os viajantes não derão relações circumstanciadas ácerca della, ainda que pareça assaz consideravel. Em geral todas as nações deste paiz cuberto de bosques magestozos forão pacificadas:

⁽a) Veja-se a excellente noticia dada por Mr. Malle Brun na viagem de Barow, on-de lembra que atribu celebre dos Mongoyos foi inteiramente pacificada.

creio, porem, que no interior existem ainda algumas que são desconhecidas, e que regeitão toda e qualquer alliança com os descendentes dos Europeos. Poucos annos ha que uma tribu de Botocoudos, guiada por um chefe inflexivel em seu odio, defendia, sobre as margens do Belmonte, a passagem que os agentes do Governo Brazileiro querião alcançar. e vedava a sua aproximação. Julgo que mais proprios serião os ministros da Religião do que os soldados (a). para os submetterem: os primeiros obterião, por meio da conciliação, e espirito de concordia o que as armas talvez tornem inaccessivel a conseguir. exacerbando os animos de gente brutal e indomita.

Se caminhamos para o Norte vemos, com o augmento da cultura, diminuirem as povoações selvagens: nos

⁽a) Guarnecem certos pontos para salvarem os viajantes do rancor destas tribus bellicozas.

Ilhéos se contão alguns indigenas, mas em pequeno numero, e se dedicão, pela maior parte, ao serviço dos colonos.

Na Provincia da Bahia não se encontrão indigenas sobre as bordas do mar: forão anniquillados: fugírão para o norte, onde se reunírão no centro. E' ahi que vivem ainda em nossos dias os Camacans, que são reputados descendentes dos formidaveis Tamoyos, e que, deixando de andar errantes, trocarão suas cabanas, e mizeraveis domicilios cubertos de folhas por habitações mais sólidas construidas de madeira ou de terra. Esta nação é hoje uma das que offerecem maior interesse aos olhos do viajante, porque dando alguns passos para a civilização conservou, em parte, seus uzos. Uma das coizas mais dignas d'observação entre este povo, é a sua crença religioza. Os Camacans olhão as almas dos mortos como suas divindades, e procurão apazigua-las por donativos expiatorios. Estes indigenas habitavão outr'ora o Tom. XI.

territorio occupado em nossos dias pela villa da Cachoeira: convidados para uma festa, forão assassinados a maior parte d'elles sem que tivessem tempo de se defenderem. As reliquias da nação fugirão para o interior, onde fundárão muitas aldêas (a) das quaes algumas se achão sujeitas á direcção de subdelegados do Governo, que, dizem, estão bem longe de se occuparem do melhoramento da sua situação. Assim pois, como tantas outras Nações, caminha para o seu anniquillamento esta Nação desgraçada.

Em Segeripe d'El-Rei ainda existem duas povoações pouco civilizadas. Os Romarios, são restos dos indigenas da Provincia: os Crococés vierão do paiz de Pernambuco. Estas

⁽a) São empregados nos combates disputados contra as tribus errantes dos Botocoudos: algumas das suas aldêas se achão situadas nos rios dos Ilhéos e de Contas. Veja-se a viagem ao Brazil pelo Principe de Newied.

duas tribus não contrahem alliança entre si: parece que a sua principal industria consiste em recolher o balsamo de copahu, que vendem depois aos Brazileiros.

A Provincia de Pernambuco, devastada, durante longo tempo, pelas guerras dos Europeos, viu desapparecer a maior parte de seus antigos habitantes, que tomárão nellas parte activa. Mais cultivada; talvez, em nossos dias; do que as outras Provincias, quazi não deixa azilo aos selvagens, excepto nas margens do rio de S. Francisco, ou no centro d'algumas montanhas do interior. Achão-se muitas aldêas d'indigenas semi-civilizadas; taes, como os Chucurus, cujas mulheres se ligárão ao uzo singular de receber seus espozos com gritos lugubres, quando a caça é desgraçada. No districto das Alagoas ainda se veem os Acconans, os Carapotos, e os Cavirys, que fazem principalmente o commercio de obras d'olaria grossa: tambem existem, asseverão, alguns descendentes dos Tupinambas conhecidos por outro nome.

Na Parahyba ainda se encontrão aldêas de Cahétes, e de Pitigoares: abandonárão a vida errante, e se convertêrão, em parte, para o Christianismo.

O Rio Grande do Norte, cuberto de planicies immensas, onde vivem poucos pastores, foi promptamente livre dos selvagens, que talvez se vão domesticando, principiando por fazer uzo dos irracionaes, e passando depois a fazer parte da povoação do Brazil, adoptando um genero de vida que convem melhor, do que a Agricultura, ao seu caracter.

Nenhum dos antiges historiadores que fallão do Ceará e do Piauhy diz que suas vastas planicies fossem povoadas por grande numero de selvagens: a caça ahi devia ser rarissima. Os Tabajarás não deixárão posteridade na primeira destas provincias; comtudo ahi se descobrem algumas povoações d'indigenas civilizados, que ainda conservão uma estatoria desta provincias; que ainda conservão uma estatoria desta provincia desta povoações descobrem algumas po

pecie de veneração summamente respeitoza para com um dos antigos objectos adorado por seus antepassados. Os pastores, guardas d'immensos rebanhos, são hoje quazi os uni-

cos habitantes do Piauhy.

Restão-nos descrever, em epilogo, regiões cubertas de bosques e rios, nas quaes acharemos innumeraveis tribus. Fallar de todas as que habitão o Maranhão seria mui difficil: ellas não são, até mesmo, ainda munto conhecidas no Brazil. Os Tupinambas, fugitivos do sul, vierão, n'outro tempo, em tão grandenumero para este paiz, que os colonos Europeos adoptárão seu idioma: successo estraordinario na ordem dos costumes sociaes. Somentebastantes annos depois se generalizou a lingoa Portugueza.

Na parte occidental são ainda em maior numero as tribus. Os Gamellas, aos quaes um uzo extravagante, assemelha aos Botocoudos, estão mais ao norte, e gozão d'uma especie de celebridade: devastão muitas vezes

as habitações, que tem a infelicidade lhes estarem proximas. Os Tymbiras se entregão, com affinco, no interior, aos cuidados agricolas. Não existem relações circumstanciadas sobre a grande nação Gê, que habita os confins do Pará, bem como a respeito dos Manajas, dos Tremembez,

dos Bus, e dos Cupinharos.

Se as nações indigenas se tem multiplicado a este ponto, o que terá acontecido no Pará, onde a maior parte dos bosques do interior não jámais devassados pelos Europeos, onde os immensos rios tributarios do Amazonas, offertão um alimento facil não longe d'um seguro azilo? (a). A penna se recuza a transcrever a multidão de nomes barbaros, que nos forão conservados pelos viajantes, e que, indicando a multiplicidade das

⁽a) Veja-se o artigo sobre o Pará, que vem na Corographia Brazilica, e inserto, alem de outros, nos Annaes das viagens de Eyriés e Maltebrun.

tribus, não próva, comtudo, que a povoação seja tão consideravel como muitos acreditão. Os Jummas, os Mauhés, os Pammas, os Parinthinthins, os Araras, e os Mundrucus, são os mais consideraveis e conhecidos. Uns são errantes, outros agricultores, porem imperfeitamente: estes perdem muito de sua ferocidade.

Como ultimamente se experimentou, as cidades do Pará e do Maranhão ficão mais expostas do que as outras Provincias ás incursões destes barbaros: importa muito á segurança pública pacifica-los, pois inspirão justamente receio, visto que desprezão os sentimentos piedozes, e são surdos ás vozes da humanidade. E' d'esperar que novas tentativas emprehendidas com ardor e philanthropia, e realizadas com coragem farão entrar na massa geral da povoção util, laborioza e activa, a maior parte destas tribus.

Depois de ter levantado a voz a Considefavor dos indigenas, e evidentemen- rações a te demonstrado quão proveitoso seria respeito da sorte dos negros.

aproveitar a sua concorrencia, e faze-los cooperar para se tornar sólido o edificio social e politico creado no Brazil, reclamão a humanidade e o bom senso que eu falle desses homens desgraçados que cultivão, curvados debaixo do pezo da mais horroroza e insupportavel escravidão. sem Patria, e milhares de legoas longe de seus lares, uma terra estranha. Chamo a attenção do Governo a favor dos negros: já que me-, lhora suas instituições, melhore tambem o destino destes desgraçados. Sejão, estes cultivadores, em quanto não se abole tão odiozo tráfico, tratados com humanidade, e como homens. E' acazo o nome de homem negro uma excluzão aos direitos naturaes? Não, por certo: só o egoista, o malvado, cujo idolo é o ciro, cujo simulacro é o sórdido interesse, raciocinará d'outra maneira: nem se opponhão objecções reforcadas pelas ideias do lucro commercial: todas são futeis, e irrizorias, e mesmo pelos argumentos dos

que as produzem, e a ellas recorrem se conhece seu nenhum pezo.

Gozem pois o negro e o mulato livres, das honras que se tributão á nericia e ao valor, e reformem-se os abuzos introduzidos em regular a existencia precária dos escravos: Mas onde se encontrarão braços que cultivem uma terra fertil, se o commercio da escravatura é abolido? Tal é o medo que comprime o coração do especulador systematico. Dá uma patria a esses desgraçados, lhe replico, e elles tomarão com prazer, parte nas fadigas. Sejão protegidas suas uniões, e ellas serão fecundas: eis os unicos meios de povoar a America, para augmentar sua prosteridade, e felicita-la (a).

⁽a) Promulguem-se, antes de tudo, leis sábias e vigorozas, que protejão contra a cubiça. Ah! e a que attentados ella não se abalança! Infringe as leis mais severas, escarnece os direitos mais sagrados! O commercio da escravatura aboliu-se; mas como a

Novas leis promulgadas pelo Soberano em favor do commercio.

O Monarcha não perdia de vista o adiantamento de quaesquer objectos que fossem conduzindo seus vastos dominios ao grau de ventura a que podião aspirar. Derogou (a) animado por tão dignos sentimentos, as dispozições do Decreto de 13 de Maio de 1810, e as Cartas Regias de 30 do mesmo mez, e de 2 de Junho daquelle anno, favorecendo o commercio dos mercadores de Macão, e pondo os generos da China importados nas Alfandegas do Brazil na ge-

cooperação de todas as Potencias para reprimir este tráfico de homens não foi franco e pozitivo, que succeden? Augmentou o preço dos escravos, e a cubiça soube inventar meios d'illudir a vigilancia dos cruzadores. Van Alphen provou na segunda Sessão dos Estados Geraes dos Paizes Baixos, que excitada à cubiça, cresceu a audacia, e a sorte dos negros, durante a compra, no tempo da viagem, em quanto trabalha, peiorou: eis um effeito contrario ao que se esperava.

(a) Por Lei de 26 d'Agosto.

neralidade da Lei de 25 d'Abril de

1818 (a). O desprezo das leis é o principal movel da ruina dos imperios: o Legislador esmera-se promulgando-as sabiamente, appropriando-as aos uzos e necessidades dos povos; mas, inu- cução a tiliza seus rezultados, a falta de seu humanicumprimentu emanada da pessima dade re-

moral.

Mui digno de remedio era abuzo das leis em favor da gente maritima sem soccorros em paizes estrangeiros, naufragados, ou privados de recursos. Ordenavão aquellas providencias que os Mestres das embarcacões recebessem a seu bordo, o numero destes individuos dezignados

Põe em vigor certas providencias, cuja execlamava.

⁽a) El-Rei tambem não se esquecia de reprehender e punir os Empregados publicos, quando estes, por seu procedimento, se fazião dignos de castigo. Por uma Rezolução de 30 de Junho reprehendeu a arbitratiedade de dois Officiaes da Meza da Estiva da Alfandega, por praticarem illegal e arbitrariamente.

pelos Consules, e que, sem perigo ou compromettimento, pudessem recolher. Porem aquella classe pela maior parte brutal, e desprezadora dos deveres cuja observancia a mesma consciencia intima recommenda, se recuzavão a prestar um auxilio, que dezejarião em taes circumstancias, receber. Tal é sua inconsequencia, e erroneos principios. Considerou pois o Monarcha quão necessario era avivar a execução destes deveres, e mandou impor penas correccionaes aos transgressores.

Sucessos da guerra com Artigas.

Artigas era, entretanto, incançavel, e desenvolvia qualidades proprias d'um chefe de partido: a prosperidade hem longe de o ensoberbecer o tornava mais cauto, os dezastres bem longe de o desacoroçoarem influião em seu animo novo ardor e coragem. Para conservar em continuo sobresalto a Divizão Portugueza de Montevideo mandou reforçar Fructuozo Ribeiro com 400 homens ás ordens de Filippe Duarte, aproximando-se assim a 21 legoas daquella

cidade no Paço d'Arenas. Era, pois, forçozo desalojar estas forças que incommodavão a guarnição, e tomavão os comboyos e provizões. Para esse fim combinou suas manobras com Curado o General Avillez (a) que executou a empreza com sua costumada coragem e acerto, ao mesmo tempo que aquell'outro chefe accommetteu e forçou outro ponto. As guerrilhas que infestavão a Colonia do Sacramento tambem forão destruidas nesta época.

Um projecto diplomatico o mais extraordinario e complicado veio terminar o anno de 1819. Era um acontecimento havia muito prevenido pelos Politicos; a absoluta independencia do Novo-Mundo dos Governos Eu- sobre o espeos: o estado das luzes, e civiliza- tabeleci-

Propos tas do Governo Francez ao de Bue nos-Ayres

⁽a) Este digno General tem , durante toda a sua carreira, patenteado qualidades apreciaveis guerreiras e civicas. Uma parte da sua fortuna, assaz brilhante, foi sacrificada, a impulsos de seu patriotismo, em defeza da Patria.

narchia naquelle paiz.

mento d'u- cão, as necessidades daquelles povos, e o mesmo interesse directo de duas Nações preponderantes o fazião certissimo; mas as mudanças e innovações não podem ser proficuas deixando de ser graduaes. Esta época que, por os Americanos, era anciozamente esperada, horrorizava as classes cujo interesse era inseparavel da dependencia daquelles paizes; e os Gabinetes das Grandes Nações, que compunhão a Santa Alliança, nhecião não se poderia evitar um prognostico para elles tão fatal, imaginarão os meios de debellar o espirito de Republicanismo, tão arraigado n'aquelles paizes, que para elle conservão tão declarada e manifesta tendencia, e firmar Monarchias sobre os destroços das Democracias; assentando em os noves thronos Principes das antigas Dynastias. Pertendêrão, quanto antes, realizar este plano, pois os inquietavão as novas victorias de Bolivar, que, depois da deciziva batalha de Bojuca entrára em Nova-Granada; donde tinhão fugido acceleradamente o Governador e Authoridades, deixando em poder do vencedor Cofres, Archivos, etc. Os esforços feitos por Fernando VII. para sujeitar novamente seus dominios Trans-Atlanticos erão infructuozos: no centro de seus mesmos Estados se tramavão conspirações, que, alimentadas pelo partido liberal, cada vez mais fortalecido, tinhão por alvo restabelecer a abolida Constituição de 1812 (a), e revoltavão as expedições que ião ser enviadas a submetter a America, como aconteceu no Exercito capitaneado pelo Conde d'Abisbal que foi dissolvido, e desarmado, por ter aquelle chefe descuberto uma conspiração: o partido contrario á

⁽a) Existião corpos armados contra o Rei, mui numerozos, e aguerridos: o principal era o do Coronel Melchior, que chamára os povos ás armas contra o Governo: a trama descuberta por Abisbal era a 10a de que Fernando VII. escapára depois de seu regresso.

Realeza não descançava até levar ao cabo seus intentos.

Provada fica a impossibilidade de conseguir Fernando VII. reduzir á antiga obediencia aquellas ricas possessões; pois alem das cauzas expostas, era desgraçado o estado das Finanças, e decadente o de todos os ramos de riqueza pública. Considere-se tambem que era mui efficaz, ainda que não declarado, o auxilio estrangeiro que os independentes recebião, e conclua-se que erão perdidos quaesquer esforços feitos para conquistar aquelles paizes.

Quiz pois a Santa Alliança, conservar, ao menos, a preponderancia das antigas Dynastias naquellas Regiões, e firmar a estabelidade de seus principios, maximas, e poder absoluto, ainda que formassem Governos independentes. Para esse fim induziu o Gabinete Francez, para que, por meio do seu Ministro dos Negocios Estrangeiros Des Cazes, declarasse a Gomes, enviado de Buenos-Ayres em Pariz, que as Grandes Potencias re-

conhecerião a independencia do Sul da America debaixo d'uma Monarchia Constitucional hereditaria na pessoa do Duque de Lucca, n'outro tempo, Principe Real d'Etruria, sobrinho d'El-Rei d'Hespanha, e que devia cazar com uma Princeza do Brazil, a qual levaria em dote a margem Ori-

ental do Rio da Prata;

Gomes communicou esta declaração ao seu Governo, e Rondeau, Director de Buenos-Ayres informou o Congresso em Sessão secreta. No dia 3 de Novembro se discutiu o assumpto, e depois de vivos debates se regeitou a proposta, por não ser, disserão, compativel com os interesses da America um Governo Monarchico estabelecido em pessoa tão intimamente ligada com seus eppressores; e que havia promover antes seus interesses, e adoptar suas maximas, e por não quererem excitar a indignação Britanica, e dos Estados Unidos, que não levarião a bem este passo, ainda que o Gabinete Francez procurasse dissipar estes temores. Tom. XI.

Revolução em Buenos-Ayres por este mesmo moti-

Transpirou este dezignio, que foi o signal que derão os descontentes para tomar as armas, e deporem o Governo, accuzando o d'intelligencia com os inimigos da Patria. Sarratea occupou o lugar de Director, e os intentos dos Gabinetes Europeos forão dissipados com a mesma facilidade com que tinhão sido concebidos.

\$X**\$**X**\$**



LIVRO XXIV.

1820.

Reflexões sobre os successos que tornão memoravel esta época.

Se consultarmos os fastos historicos; analyzando as épocas mais espantozas, nenhuma acharemos, certamente, tanto, como esta, fecunda em acontecimentos extraordinarios, que mudárão a face politica do Novo-Mundo, não obstante ter no antigo sua origem. O anno de 1820 póde ser; com

esser estre de como aquelle que forma o periodo memoravel da completa emancipação do vasto erico continente descuberto por Colombo. Porem, a sim de não se anteciparem os successos, e ser guardada a ordem, não se perca o sio da narração. Combate methodica.

Combate de l'aquarembó dado contra Artigas.

Artigas, apezar dos ultimos revezes, não tinha cessado de procurar recursos que fortulecessem seu partido, e como pela pilhagem estimulava a cubiça dos que lhe obedecião, achava novas forças, com as quaes alimentava o incendio, ainda que, para as conseguir, calcasse aos pez os deveres mais sagrados, e os principios de moral mais solidos.

Conseguiu reunir uma columna de quazi 33 homens, que, capitaneados por La Torre (cujos immediatos em commando erão Sotello (a) e Ma-

⁽a) Commandante General das Missões Hespanholas, depois da prizão d'André Artigas.

noel Cahiré) invadiu a fronteira, e cahiu sobre Abreu, e o obrigou a retirar se com perda consideravel (a). cedendo á superioridade do numero, até o passo do Rozario, onde fez alto e tomou alento, por se lhe unir o Brigadeiro Camara, o qual, obstou á completa ruina d'Abreu, já muito desalentado, por carecer de forças phyzicas e moraes, que ostentão tão decidido e irrezistivel imperio. Concentrárão ambos suas forças, e se fizerão fortes em dois passos do Ibicuy, onde não escapárão de ser acommettidos, sem que, comtudo, fossem desalojados. Os Artiguenhos repetírão, porem inutilmente, novas tentativas, e como não obtivessem rezultado favoravel, se dirigírão para as Vertentes de Cunhápirú, sendo seguidos em seus movimentos pelos dois Brigadeiros, cujo fim principal era manterem a communicação

⁽a) Aconteceu esta acção em 13 de Dezembro do anno anterior.

com o Conde da Figueira, que se adiantava a marchas forçadas, á testa de 2, homens. Realizou-se a dezejada reunião a 10 de Janeiro, accelerando-se os movimentos, e sendo alcançada a retaguarda do inimi-

go no dia 22.

Artigas estava prezente, mas deixou a Divizão a cargo de La Torre,
que a postou na margem esquerda do
Taquarembó n'uma pozição forte de
sua natureza, por estar guarnecida
a sua frente por um profundo banhado, e os flancos pelos ramos daquelle
rio, que descreve curvas, as quaes
offerecem poucas passagens, e essas difficeis pelas aguas que as inundão.

Com incrivel rapidez viu La Torre forçado o terreno onde habilmente
se situará, suppondo que meramente, pela sua hostil actitude, amedrontaria seus contrarios. Não achando meio de remediar o dezastre, julgou acertado tomar a fuga, e salvouse á garupa d'um indio, e Jozé Artigas, apressou-se, pouco depois de

commeçar a acção (a), em pôr a salvo algumas preciozidades, que tinha, em Matoojo, intento cujo fim conseguiu, apezar de ser enviado a apoderar-se dellas o Coronel Silva. Conde fez immediatamente marchar-Abreu a limpar a campanha até o Uraguay, em quanto elle seguia o interior da fronteira, e guarnecia alguns. pontos para impedir nova invazão.

Artigas, vendo-se desalojado perseguido, chamou em seu soccorro Fructuozo Ribeiro; mas este recuzou Fructuozo unir se-lhe, mostrando ambos que erão quimericos esses projectos de bem publico, e falsos e especiozos os pretex-

Artigas chama Ribeiro soccorro; mas este

⁽a) A perda foi consideravel. Sotello ficou morto no campo, alem de 9 officiaes superiores, e subalternos, e 800 soldados e officiaes inferiores, 15 feridos, e perto de 500. prizioneiros. Tomárão-se 4 peças, bastantes munições, e muito gado. Maior seria a preza, se os vencidos, em sua fuga, não lancassem aorio quanto lhes era impossivel salvar.

não antos de liberdade que assoalhavão, para ra, insinuando-se no espirito dos povos, e fazendo-lhes acreditar que era, em seu beneficio, que se afadigavão, poderem, a seu bel-prazer, illudilos, e atraiçoa-los, sacrificando-os, e fazendo-os victimas das mais atrozes calamidades

Desta repulsa de Fructuozo (a) seguiu-se dispersar-se-lhe a sua mesma columna, pela fuga, e por effeito de dezerções para Artigas, ser tomado seu trem pelo Major Bento Manoel Ribeiro, e ver-se reduzido a andar errante com 100 homons, pois nunca pôde juntar-se com as partidas de Pico e Ramos, que passarão o Uraguay, mas que forão dispersas. O Major Ribeiro picou a retaguarda a Fructuozo, até ver se o podia chrigar a entregar-se, ou combater. Cu-

⁽a) Ainda se ha de tratar deste homem: seu caracter ha de concorrer para que delle se ajuize sem airiscar hypotheles.

rado não tinha permanecido em inacção; antes enviou toda a sua cavallaria para a barra do Gy, e fez que marchassem a reunir-se com a de Montevideo, a fim de limpar a cam-

panha do rio negro.

Antes de se principiar a descripção dos acontecimentos extraordinarios, que acompanhárão a crize arriscadissima, que firmou a independencia Brazilica, é indispensavel mencionar algumas Soberanas Rezoluções e medidas legislativas promulgadas, umas para remediar inconvenientes, outras para destruir abuzos, e algumas para se fixar a observancia de certos pontos!

O augmento da povoação tinha feito indispensavel no Brazil um novo criando methodo d'administração de Justica, crivães na que conciliasse a major simplicidade Ouvidoria com a breve e imparcial decizão dos do Pará. processos, que sendo demorádos trazem comsigo um sem numero de malles, e são flagellos terriveis com que o Ceo parece querer opprimir as Nações. Para se evitarem damnos desta

Diversas leis sobre differentes assump-

Decreto

natureza dispoz o Monarcha (a), que se criassem dois officios d'Escrivães na Ouvidoria do Pará, e os quaes com o que existia, repartissem, por destribuição regular e conforme as leís, os processos civeis e crimes, pertencendo ao primeiro os negocios da Policia, degradados, etc.; no segundo quanto dissesse respeito ao juizo dos feitos da Coroa, Fazenda e Fisco, e ao terceiro a Decima do bairro da Campina e Carta d'Uzancas com os processos respectivos. Por esta maneira se facilitou a expedição das dependencias, seguindo-se que de augmentar a povoação e a riqueza tambem augmentou o gyro dos negocios, e o regimen administrativo.

Outro abolindo a Junta das Impozições em Santarem.

Por outra Rezolução de 7 do mesmo mez aboliu a Junta d'Impozições da Villa de Santarem, porque á sua administração redundava toda em beneficio e proveito de certos empregados, e não em utilidade dos po-

⁽a) Por seu Decreto de 4 de Janeiro.

vos, aos quaes era assaz gravo-

za (a).

As continuas dezerções cauzavão Contra as malles consideradas por qualquer la dezerções. do; ou em relação com a Moral, ou em contacto com a existencia politica dos Estados. Este desprezo das leis, relaxa e quebra os mais fortes vinculos sociaes; costuma os subdi-tos a escarnecer de quem os governa, e se a punição não põe um dique á torrente impetuoza desta innundação, póde-se vaticinar que está chegado o tempo da catastrophe. El-Rei ponderou todas estas considerações, e preveniu estes repetidos e quazi uzuaes crimes (b), pondo em vigor as leis contra elles promulgadas, e tornando responsaveis os commandantes dos districtos que os aco-

⁽a) Basta que qualquer, para conhecer a necessidade de similhante medida, se recorde que até já não existia a cauza da sua instituição. (b) Decreto de 19 de Janeiro.

lhessem, visto que era esta classe que escudava, ou, mais propriamente fallando, favorecia similhantes attentados.

Providenciando a defeza das praças,baterias, etc.

Um paiz, como o Brazil, banhado em grande parte pelas aguas do Occeano, e tendo por limitrophes em suas fronteiras, Nações, a todos os respeitos, aterradoras, tanto por seu aspecto hostil, como por abundarem em riquezas, recursos, povoação, e luzes emanadas do estado de paizes, que tinhão entrado no circulo da civilização, demandava a maior vigilancia em sua defeza, e a mais completa actividade em conservar capazes de repellir qualquer subito ou premeditado ataque. Pelo lado costa optimamente se sabe quão susceptivel é de ser acommettido por ser mui intensa, por dar livre accesso e desembarque; como em diversos tempos tem sofirido, chegando ao cume do abatimento, dobrando a cerviz, não só ao poder de nações poderozas, mas até mesmo á força armada d'infames piratas.

Era pois, muito para lastimar que um paiz tão vasto e rico, e por consequencia objecto da cubiça estrangeira, ou da intriga Diplomatica, estivesse como inerme, e com seus principaes pontos territoriaes indefe-Cumpria, quanto antes, dar um golpe mortal nesta inacção que tinha vizos de mortal, e agitar o corpo politico, a fim d'imprimir em seus membros movimentos, bem que desuzados, proveitozos e energicos. Regulou-se (a) a reparação e municiamento das fortalezas, praças, fortes, baterias, etc., e ficárão responsaveis os Governadores por seu bom estado. Tratou-se de quanto era relativo ao bom estado deste serviço, e sua economia, dezignando penas aos infractores. A creação d'uma Commissão geral das fortalezas e postos de guerra, prezidida por um Conselheiro, e que tomou a seu cargo a inspecção geral do Reino do Brazil, e que se-

⁽a) Decreto de 22 de Janeiro.

ria mandada fazer por pessoa da sua escolha, cujos trabalhos, neste genero, terião confirmação do Soberano, den major regularidade á instituição. No districto da Corte seria a inspecção todos os trez mezes, e nas provincias cada trez annos, alem das que os Governadores erão obrigados a fazer, attendendo ao mérito e intelligencia que devião reunir os sujeitos encarregados d'empreza de tamanha monta, e sendo a commissão temporaria ou amovivel como bem parecesse ao Conselheiro e officiaes commissarios, que terião os vencimentos dos officiaes Engenheiros em commissão activa

Erecção de novas villas. Erigirão-se novas villas, entre ellas os julgados de S. Bernardo e Pastos bons (a), desmembrados do termo de Caxias d'Aldêas Altas, a cajo territorio tinhão sido reunidos. Forão creadas as justiças necessarias.

⁽²⁾ Decreto de 29 de Janeiro.

Tambem na cidade do Natal (a), Capital do Rio Grande do Norte, onde fora estabelecida uma alfandega, para que os habitantes gozassem da concedida franqueza de commercio, e directa communicação com todos os Provincia povos, se creou uma Meza d'Inspecção para o exame do algodão, regulada pela de Pernambuco, e que vigiaria que aquelle genero não perdesse pela má fé, e dólo, a reputação da sua boa qualidade, diminuindo a sua exportação, derribando assim os projectos d'alguns homens egoistas, especuladores sem moral, que, nada lhes importa, com tanto que avultem seus bens, que gema a humanidade.

El-Rei nunca perdia occazião de Sobre attrahir novos colonos ao Brazil, pois delles é que rezulta a força dos Esta-dos dos, como já se demonstrou. Os fundamentos do Decreto (b) promulgado, Brazil, e para, d'acordo com as outras leis so- methodo

Meza d' Inspecção do Algodão na cidade Natal. do Rio Grande do Norte:

admissão

(b) De 16 de Março.

⁽a) Decreto de 3 de Feyereiro,

mover emigração.

de se pro- bre o mesmo assumpto, conseguir o a grande fim de povoar o novo Reino, erão a necessidade de povoação, e a tendencia que mostravão os habitantes de certos paizes Europeos para emigrar; em razão do excesso da sua povoação, motivo pelo qual julgava conveniente chamar ao Brazil colonos que fossem uteis, assim como as familias e pessoas que as formavão. As condições reduzião-se ás seguintes: Concedião-se aos colonos porções gratuitas de terreno para se estabelecerem, dividião-no em lotes proporcionaes a fim de formarem villas, lugares, ou aldêas, repartindo se o terreno, no cazo da colonia constar d'homens officiaes, ou de pessoas ajustadas por emprezario que as levasse á sua custa, em duas porções, uma para o emprezario, e a outra para os colonos, assegurando o Monarcha que faria executar os contratos e convenções mutuamente contrahidas; izentavão-se os colonos durante seis annos de quaesquer impostos, pagando, porem, os individuos que compravão

terras os mesmos tributos a que estavão sujeitos os nacionaes, e ficando victimas de todos os encargos a que estes estavão submettidos; consentia-se que regressassem para a Europa antes de dez annos, não podendo, comtudo, dispor das terras concedidas, e que se devolverião á Coroa; mas passado aquelle tempo permittir-se-lhes-ja vendê-las em seu favor, e declarava se que os colonos ficarião considerados como subditos portuguezes, desde logo, e sujeitos aos uzos e leis do paiz, regulando-se a administração da colonia que seria regida por um director regio, até que a povoação fosse assaz numeroza para que pudesse erigir-se uma villa, e constituirem-se authoridades locae e administrativas conforme as leis: e admittião-se somente individuos catholicos romanos, conhecidos por seus bons principios e costumes justificados pelos agentes portuguezes, em paiz estrangeiro. Esta ultima condição desagradou muito áquelles colonos de differente religiao, e que se Tom. XI.

destinavão a passar ao Brazil, a fim de melhorarem de fortuna; mas que desde logo tomárão diverso acordo, pois, dizião, esperavão ser igualados em direitos e regalias aos outros habitantes, e lograrem em paz o fructo de seus suores, podendo entregar-se livremente ao exercicio da sua crença (a).

Estado do Commercio, e da Agricultura do Brazil. A analyze do estado do commercio e da Agricultura do Brazil até os ultimos tempos, e em cada Provincia, alem de demonstrar a necessidade destas e d'outras medidas que favorecem o paiz, esclarecerá o leitor a fim de melhor entender a historia deste novo Imperio independente, e para se conceber ideia dos melhoramentos que se podem operar,

⁽a) El-Rei para moderar esta condição, cujo effeito conheceu, declarou, que não era vedado ás pessoas d'outra communhão estabelecerem-se no Brazil; mas que não podião reclamar os mesmos privilegios e favores concedidos aos Catholicos Romanos, e que se transportarião á sua custa.

raciocinar-se-ha em geral, e depois em particular a respeito de cada Provincia.

E' da Agricultura que se deve esperar a prosperidade deste paiz, porque é ella que alimenta o commercio. Se lançarmos os olhos sobre as duas ordens de cultivadores que compõem a sociedade, não podemos dissimular, que durante longo tempo aprezentárão uma desigualdade escandaloza, da qual, ha muitos annos que não existe exemplo na Europa.

Os grandes proprietarios, chamados Senhores d'Engenhos, compunhão naturalmente a primeira classe; mas gozarião de privilegios que os punhão ao abrigo das pesquizas judiciarias de seus credores. Descendentes, pela maior parte, dos primeiros colonos, possuindo immensas porções de terreno escolhido nos lugares mais ferteis, só permittião, quando ordenavão a seu bel-prazer, que cultivadores secundarios, e debaixo das suas deliberações, que viessem estabelecer-se em suas propriedades muitas

vezes incultas. Ninguem, certamens te, póde disputar a um proprietario o direito de praticar como lhe aprover nos bens que lhe pertencem : mas as terras na America não podem comparar-se aos dominios da Europa. Para este lado é que se devião dirigir as vistas, attenção, e sabedoria do Legislador. Os verdadeiros agricultores, aquelles de quem se devem esperar os mais notaveis melhoramentos, longe de gozarem d'alguns privilegios, não erão protegidos pelo governo: obtinhão do principal proprietario uma permissão verbal de se estabelecerem nas terras; mas não lhe passavão instrumentos; e mediante uma pequena retribuição, formavão estabelecimentos, que não podião deixar de ser extremamente precarios, pois que nada lhes garante a duração das intenções favoraveis do proprietario, debaixo de cuja dependencia elles se achavão sem cessar.

Uma das coizas que mais nocivas tem sido á prosperidade do Brazil, são os privilegios excluzivos, concedi-

dos a certas companhias. O sal, por exemplo, era objecto d'um monopoho, que não podia deixar de ter influencia sobre o commercio, pois o sal vem diariamente a ser mais indispensavel para a exportação dos coiros do interior. Hoje, dizem, este genero, bem como muitos outros da primeira necessidade, podem ser importados sem pagar direitos excessivamente onerozos. Grande numero d'individuos tirárão notaveis vantagens desta medida; mas é desgraçadamente a temer que elle não esteja inteiramente em harmonia com as necessidades do Estado, que, n'um momento de crize, devem de necessidade crescer.

Os productos d'agricultura que alimentão e vivificão o commercio, são assaz consideraveis ha alguns annos, e podem facilmente ser duplicados durante vinte, suppondo alguma actividade da parte do governo em reformar abuzos; comtudo a desunião de certas provincias foi um obstaculo a este augmento.

Segundo os melhores dados fornecidos, ha pouco tempo, por brazileiros, exportão hoje para a Europa cem mil caixas d'assucar de quinze quintaes cada uma, cento e cincoenta mil saccas d'algodão de quintal e meio, doze a treze milhões de arrateis de cassé, e quantidade consideravel de cacáo. A quantidade d'assucar e d'algodão recolhida ha alguns annos não é muito mais consideravel do que o era ha oito ou dez; mas a cultura do cassé augmentou consideravelmente, e é a ella, em grande parte, que se deve o augmento que se faz sentir no producto da exportação, que póde deitar a cento e cincoenta milhões, quando, no tempo de Barrow, chegava a penas a cento e vinte ou a cento e trinta.

O Brazil, que até ao prezente se acha sem industria, deve esperar todo o augmento de suas rendas da perfeição da agricultura, e este rendimento todo lhe pertencerá, pois, mediante certa somma concedida n'ou-

tro tempo ao clero, cedeu este corpo o dizimo que recebia em toda a extensão das possessões portuguezas; mas desgraçadamente as precizões. crescem de dia em dia, e o governo conhece que certos impostos, muito consideraveis n'outro tempo, não podem deixar de consideravelmente diminuir. Daqui se deduz que o quinto do oiro, que formava n'outro tempo um total de cinco milhões, não tardará em diminuir, se as Provincias de Goyazes e Matto Grosso não apresentarem novas areias auriferas para substituir as que commeção a esgotar-se (a).

Todavia, o Brazil tem nas minas e bosques recursos preciozos e desconhecidos: multiplicadas investigações, ou um feliz acazo podem pro-

⁽a) Li em varios jornaes que o Imperador D. Pedro acaba de conceder a uma companhia ingleza o privilegio d'explorar as minas: tambem se assegura igualmente que quatro minas abundantissimas forão descubertas no Sul.

curar-lhe bem depressa maior opulencia. Mas eu o repito; é dos esforços progressivos da agricultura que se devem esperar as duradoiras riquezas, que assegurão a prosperidade dos imperios. Um méro lançar d'olhos sobre todas as provincias nos porá ao alcance de conhecer os recursos deste genero que a natureza prodigalizou aos Brazileiros.

Descripção de cada Provincia.

Se vizitarmos a parte mais temperada, e nos transportarmos para o Sul, veremos que a provincia do Rio Grande de S. Pedro fornece ao consumo interno, e, até mesmo, á exportação quantidade immensa de coiros. Tira-se della, alem disso, a maior parte das carnes frescas, e salgadas, conhecidas pelo nome de carnes do certão, e das quaes se nutre consideravel porção de negros. O Uraguay e o Paranna offerecem um territorio proprio á cultura do trigo, do arroz, e das arvores fructiferas da Europa.

A Provincia de S. Paulo vê crescer o centeio, o trigo candeal, o milho, e prosperar tanto como a mandioca e a batata. A vinha plantada em tão feliz clima principia à dar rezultados mais vantajozos do que nas outras provincias. Exportão-se igualmente desta provincia tecidos d'algodão, grossos, na verdade, mas cuja acção fabril se poderia aperfeiçoar.

A de Santa Catharina, mais proxima ao Trópico, vê prosperar cada vez mais seus generos coloniaes: o arroz e o cassé são d'uma qualidade superior, e conforme Langford, que conhece tão bem este bello paiz, podião dar-se nella facilmente, e com pouco trabalho, o anil, a pimenta, a baunilha, o balsamo de Cupayba, e outros artigos (a). Por uma feliz circunstancia para a capital, os bosques desta Provincia fornecem as mais bellas especies de madeiras.

⁽a) Ha poucos annos que se aproveita o leite: fabricão-se queijos, e este genero d'industria é já objecto de consideravel commercio. (Veja-se a sua viagem á ilha de Santa Catharina.)

Rio de Janeiro, alem da importancia que lhe dá seu fertil territorio, e sua admiravel pozição, já é um ponto central, donde partirão as noções d'industria que esclarecerão o resto do Brazil. Este territorio é principalmente proprio para a cultura do cassé, que se augmentou com pasmoza rapidez. As arvores d'especiarias, que vegetão no jardim botanico estabelecido a alguma distancia da capital, e a plantação de chá formada com tão bom exito no mesmo. estabelecimento, indicão que este territorio póde animar a exportação com productos mui uteis.

Antes de proseguir a descripção ao longo da costa, demorar me-hei reflexionando sobre as trez Provincias do interior; Minas Geraes, Matto-

Grosso, e Goyaz.

Em Minas Geraes se recolhe o oiro, os diamantes, e as pedras preciozas, e cultivão-se quazi todas as producções communs ás provincias meridionaes da Hespanha e de Portugal. O milho, e o trigo sustentão a de salitre abundão.

Fallando de Matto-Grosso, e de Goyaz, só dezignarei as partes povoadas destas immensas provincias, onde n'outro tempo se mostrava o oiro em tanta abundancia. Hoje offerecem seus bosques materiaes preciozos, e suas campinas ferteis pastos. A primeira destas provincias vê crescer a maior parte das arvores e plantas uteis, das quaes o Peru colhe tão grandes vantagens.

Para o lado oriental atravessão-se as mais lindas florestas do mundo: todas as madeiras de construcção e de quaesquer qualidade se encontrão abundantemente nas provincias do Espirito Santo e de Porto-Seguro, e até a mesma ibirapitanga (a), que principia a faltar em Pernambuco, e cuja

⁽a) Madeira do Brazil.

tinta brilhante tão indispensavel se tornou ás manufacturas da Europa.

Ilheos, e territorios adjacentes dão muita farinha de mandioca. Cresce nella o cacoeiro, ainda que a sua cultura não esteja muito espalhada. Bahia é particularmente propria para a das cannas d'assucar, e todos os dias se põem em acção nevas machinas para ser facilitada. O tabaco igualmente prospéra nesta provincia, e a sua colheita aprezenta muitas vezes proveito consideravel, e cujo augmento se firmaria aperfeiçoando a cultura. A mandioca, este preciozo vegetal, que substitue nestes paizes o trigo da Europa, e o arroz das provincias aziaticas, favorece a subsistencia dos habitantes da provincia, e poderá formar para o futuro um ramo d'exportação. Encontrão-se em S. Salvador, bem como no Rio de Janeiro, innumeraveis artistas, de modo que excita a admiração do Europeo, e nenhuma duvida ha de que estimulando os animos com premios sábiamente destribuidos, e favoneando a

emulação e os engenhos, apparecessem, como por encanto muitas manufacturas

Pernambuco e as provincias adjacentes recolhem os melhores algodões da America meridional. E' muito para dezejar que ahi se adoptasse o uzo de machinas de fiar, que prosperarião tanto mais rapidamente quanto major é o numero d'individuos livres que conta a classe dos artifices. que se possuem das vantagens que rezultão da perfeição da industria. E' mais estimada a madeira do Brazil destas provincias do que a produzida nas outras; mas posto que a sua exportação seja sempre indispensavel á Europa, não ajuda sufficientemente a natureza, e é para temer que o commercio, se não achar quem o promova, e proteja, ache somente um fraco recurso em um dos ramos que n'outro tempo, o enriquecia. Sem procurar explicar todas as cauzas da rápida diminuição d'um artigo tão preciozo de commercio, póde olharse como uma das primárias o privile-

gio de que era objecto, e por consequencia o pouco que se esmerão em propagar o ibirapitanga. Os Brazileiros contão muito com a fertilidade do sólo que habitão para multiplicarem as arvores uteis, e persuadem-se, muitas vezes, que não póde apadrinhar a natureza. Ignorão as vantagens que podem rezultar de viveiros de plantas (a) habilmente estabelecidos, porque esta providencia é um des maiores beneficios da Agricultura aperfeiçoada.

Ceará, Parahyba, Piauhy, são menos ferteis do que as provincias de que acabamos de fallar; mas numerozos rebanhos formão um ramo lucrativo de commercio que poderia aug-

mentar a industria.

As riquezas vegetaes que encerrão as provincias do Pará e Maranhão são incalculaveis, e devem ahi attrahir algum dia numeroza povoação, O algodão é muito bom; o cacoeiro co-

⁽a) Para enxertar, ou transplantar.

bre as margens de certos rios, as arvores d'especiarias peculiares ao clima crescem espontaneamente nos bosques, as madeiras mais preciozas. entre as quaes se destingue a famoza madeira citrina, ou cor de limão. que oluxo rezerva para fazer os mais sumptuozos e ricos moveis; e grande multidão d'outros vegetaes, cuja utilidade, e preciozo emprego, somente se prezume, contribuirão a tornar estas provincias, d'entre todas, as mais florescentes, quando a povoação for proporcional a seus recursos naturaes.

Fiz conhecer, em substancia, algumas dessas preciozas producções que devem, em maior ou menor quantidade, passar para a massa das exportações; mas não fallei desses vegetaes uteis, que, crescendo em cada provincia, são de grande vantagem local, e assegurão a abundancia nos lugares em que são cultivados. Farei menção d'um só, em razão dos espantozos effeitos que aprezenta, e para provar à immensa vantagem que a America ha de levar um día, ás partes mais ferteis da Europa. A bananeira, que vegeta e cresce em quazi toda a extensão das costas, e cujo saborozo fructo é de uzo tão habitual, até mesmo para nutrição dos habitantes do campo; a bananeira póde offerecer effeitos na verdade admiraveis, quando for mais cultivada, e Humboldt se certificou de que cem varas de terra em quadro, onde cresça este excellente e preciozo vegetal, envolvia quazi vinte vezes mais substancia alimentaria do que o mesmo espaço semeado de cereaes.

Se quizesse multiplicar estes factos extraordinarios que surprehendem nossa imaginação, attestados, porém, pelos mais célebres viajantes, diria que sete leguas quadradas de terreno podem produzir assucar bastante para subministrar o gasto que faz annualmente a França deste ge-

nero.

E' evidente e manifesta a concluzão que se tira, para o gasto interior, desta assombroza abundancia.

Ha no Brazil certos lugares em qué o assucar bruto, mais conhecido pelo nome de rapadura, entra, como parte importante, no alimento habitual. A aguardente extrahida da canna, e que vulgarmente se chama de canna, é bebida indispensavel nestes paizes, e a qual, aperfeiçoando os meios de destillação, ainda se tornará mais abundante. Para d'uma vez dizer tudo, avanço que talvez não exista paiz em que a natureza reunisse tantos meios de subsistencia como no Brazil. Os habitantes são dotados d'extrema sobriedade (a). A classe ordinaria do povo contentase com carne secca, farinha de mandioca, bananas, e fructos que o terreno dá em grande quantidade. A cha por conseguinte, seguro o alimento com pequenas fadigas; mas, ainda mesmo quando crescessem suas necessidades, é d'esperar que igual-

⁽a) Caracter peculiar aos povos que vivem nos climas cálidos.

Tom. XI.

mente augmentasse d'uma maneira rápida a povoação, por cauza das innumeraveis producções que a natureza espalhou por toda a parte, e que são destinadas a satisfazer, tanto as primeiras precizões do homem, como as superfluidades do luxo.

Não me canço de o repetir: é da agricultura que o governo deve confiar a prosperidade do paiz que rege, e debaixo deste ponto de vista, cumpre confessa-lo, lhe resta quazi tudo a fazer, pois que, ha muitos annos que não se executão melhoramentos sensiveis senão com as plantações de caffé. Um homem dotado de verdadeiro merito, e que perfeitamente conhecia a economia politica do seu paiz, me affirmava que ha muito tempo não fizera a cultura da canna d'assucar progressos notaveis, e que se foi favorecida em certas provincias, n'outras tinha sido desprezada.

Os Brazileiros não necessitão de que os animem neste ponto: a perspicacia, de que são dotados, lhes faz sentir vivamente os vicios d'admi-

nistração interior. Não é da Europa que elles devem esperar melhoramentos nestas especies d'objectos; mas sim de sua propria energia. A Europa sempre lhes fornecerá meios de se aperfeiçoarem nas Sciencias, e nas Artes; mas ella não lhes póde ensinar a rotear este fertil territorio, cujas partes povoadas são muitas vezes as mais incultas. Propaguem, nas provincias que lhes são convenientes, todos esses vegetaes uteis que prosperão no jardim botanico da capital, e que parece te-rem sido até ao prezente depozitadas neste preciozo estabelecimento, para servirem d'objecto d'uma va curiozidade. Transportem-se para as provincias do norte as arvores que produzem a canella, o cravo da India, a noz moscada; rezervem-se para as do Sul o chá, e os vegetaes que exigem calor menos forte, e a America não carecerá do resto do mundo. E', porem, necessario, não dissimular que, nos primeiros tempos serão provavelmente de qualidade inferior

aos productos de todas estas plantas nos paizes donde se extrahem; mas uma cultura cuidadoza trará comsi-

go a maior perfeição.

Talvez se opponha a objecção de que seria preferivel cultivar os vegetaes indigenas dos quaes se podem tirar productos vantajozos ao commercio. Estou bem longe d'aconselhar tão perneciozo esquecimento: sei que o anil cresce espontaneamente em certas provincias, e que méramente se occupão de o extrahir. Não ignoro que a cochenilha é de grande commercio, e que no Rio de Janeiro era muito aperfeiçoada a sua cultura; mas que depois inteiramente se desprezou quando dava rezultados tão vantajozos, e que alguns plantadores procurárão sómente reparar, quanto nelles cabia, esta falta do antigo governo. Dezejaria que se devastassem os bosques, que se consultassem os sábios do paiz, e os mesmos estrangeiros, achar-se-ião recursos desconhecidos, e o commercio avultaria, enriqueDO BRAZIL. LIV. XXIV. 101

cendo-se do que despreza a ignoran-

Assim como o commercio do interior tomará rápido vôo e augmento, sendo abolidos certos privilegios entre os nacionaes, tambem o commercio exterior não póde deixar d'experimentar sensivel methoramento. quando todas as nações forem igualmente favorecidas, e não se observarem desigualdades odiozas. Não é, nestes primeiros tempos, que se poderá obter vantagem pelo commercio exterior: nelle não deve o governo brazileiro fundar suas principaes esperancas : sejão repartidos os encargos, torno a dizê-lo, com igualdade, e o gyro commercial será mais uniforme.

Por esta breve relação se vê que o Brazil possue em seu seio todos os elementos que concorrem para tornar um imperio florescente. Se os pequenos proprietarios receberem proteccão, se os privilegios que põem estorvos ao commercio forem abolidos, se nos acostumarmos, em fim, a olhar a agricultura como o objecto mais

importante, fará rápidos progressos entre os Brazileiros o espirito d'industria, e seu imperio se elevará a um grau de prosperidade, que es-

pantará o mundo.

Providencias e leis em favor de Portugal.

Ainda que o Soberano se afadigava por tornar felizes os povos que regia em todas as partes do mundo, parece que as circumstancias tinhão tornado decadente o velho e nobre Portugal, tão rico e respeitado n'outras épocas. Sua agricultura estava languida pela introducção dos cereaes estrangeiros (a), e por cauza dos encargos a que era sujeito o lavrador, e os productos da industria não achavão extracção, por não poderem competir com os estrangeiros, introduzidos no Brazil, cujo mercado franco os admittia, e favorecidos (os Britanicos) pela diminuição de direitos. Era,

^{.(}a) Desde 1808 até fim de 1819 sahiu de l'ortugal a enormissima somma de 192 milhões de cruzados para compra destes generos.

pois, lastimoza a situação de Portugal, cuja balança commercial entre a exportação e importação era contra o paiz em muitos milhões (a): aquelle mesmo preciozo licor, tão estimado, que é preferivel a todos os outros, tinha pequena e diminuta exportação, por estar mui sobrecarregado de Direitos, e terem os subditos Britanicos procurado imita-lo, a fim de se izentarem d'uma especie de jugo, por não lhes ser possivel deixar de comprar os vinhos do Alto Doiro. O sal, o peixe salgado. e algumas manufacturas tambem estavão sujeitas a grandes direitos que obstavão ao seu commercio.

El-Rei não remediou estes males em quanto lhe não forão notorios. A Lei de 30 de Maio deste anno é uma prova cabal destes bons

⁽a) Nos annos de 1818 e 1819 foi contra Portugal na somma de mais de 20 milhões de cruzados. Os outros annos podião computar-se similhantemente.

sentimentos. Ella é toda em beneficio da industria e commercio portuguez, e ampliava as dispozições da de 25 d'Abril de 1318. Impoz um direito addicional de mais 83 reis em cada pipa de vinho estrangeiro. applicando-o para as despezas militares, e estabelecimentos publicos, e sendo cobrado pela Alfandega, remettendo-o ao Erario, e entrando. no Banco. Aboliu a diminuição de direitos concedida ao vinho, aguardente, e azeite estrangeiro embarcados em navios portuguezes, por se ter abuzado deste favor, e deixado a producção nacional, substituindo-a com a estrangeira. Revogou o privilegio concedido á Companhia d'Agricultura das Vinhas do, Alto Doiro, pela mudanca de circumstancias, e ampliando aquelles de que gozava para alguns dos portos do Brazil, mandando-lhe observasse a respeito do vinho legal e d'embarque, e comprehendendo todos os portos daquelle reino, para o qual sómente ella poderia directa-

mente transportar por escala, ou em direitura para qualquer porto, e que a exportação do vinho de ramo ficasse permittida a toda a pessoa em geral. Determinou que o trigo estrangeiro, assim como o milho, cevada, centeio, efarinha, pagassem, como direito d'entrada, nos portos de Portugal e Algarve, a dizima em especie, arrecadando-se pelo Terreiro, ou pelas Alfandegas, onde o não houvesse, não se entendendo como a vendagem destinada á manutenção daquelles estabelecimentos, e quando estivessem em contradicção teria a mesma natureza e applicação que a decretada, por ser justo que a este subsidio, que se achava diminuido. accrescesse algum outro augmento, e que o fosse por este genero, que se achava izento do direito geral da dizima, por estar em oppozição com os lavradores, que pagão dizima de seus fructos. Permittiu que nos annos de carestia houvessem convenções com os importadores daquelle genero. Mandou que o sal de Portu-

gal e Algarves pagasse metade de direitos d'entrada nos portos do Brazil, e o mais sal portuguez o mesmo direito de 80 reis por alqueire, e o estrangeiro direito dobrado não se entendendo alteradas as contribuições, que, em alguns lugares, houvessem. Ordenou que o atum, sardinha, ou outro qualquer peixe de pescaria de Portugal e Algarves ficassem livres de direitos em todos os portos Portuguezes, bem como o panno de linho, linhas, burel, esaragoça fabricada em Portugal. E para que não se desfalcassem as rendas do Estado, e se attendesse á urgencia das despezas, se imporia um direito addicional de 8% reis em cada pipa d'aguardente de consumo em todo o Brazil; não se entendendo abolida, por um tal motivo, a prohibicão da venda de tal bebida nos lugares onde existia esta dispozição, por occazionar desordens entre os escravos a bebida daquelle licor espirituozo: exceptuavão-se as Provincias do Rio Grande de S. Pedro, Santa

Catharina, S. Paulo, e Matto Grosso. Aboliu a impozição chamada dosubsidio militar de 640 reis sobre cada cabeça de gado vacum, e que se recebia no Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, e Pernambuco, pois mandára occorrer ás despezas da. tropa pelos outros rendimentos do Estado. Mandou que para serem admittidos navios estrangeiros nos portos portuguezes, devião aprezentar documentos legaes para evitarem inconvenientes, legalizando a nação a que pertencião, o destino de sua viagem, e declarando de que constava a carga, tudo reconhecido pelos Consules: portuguezes dos portos donde sahissem. Este decreto veio dar algum alento ao commercio e industria de Portugal já expirantes, pelas cauzas aos pensadores manifestas, e por outras que saltão aos olhos do fino politico.

Outro objecto da maior pondera- Lei favoção occupou a sollícita e paternal recendo as providencia do Soberano. Cuidou em pescarias, tirar as pescarias do seu estado de-

cadente, e eleva-las áquelle grau de perfeição e prosperidade a que podião ser conduzidas. Este ramo de riqueza publica é de summo interesse: elle não só ministra ao consumo interior subsistencia certa e independente, mas até mesmo póde animar o commercio externo com um novo ramo d'exportação (a). As aguas do Occeano promovem este feliz e agradavel aspecto, e as costas de Portugal abundão em toda a classe de pescaria, sendo seus habitantes destemidos e habeis pescadores, e sendo este trafico como um viveiro de marinhagem para a marinha mercanțe e de guerra. Pondere-se mais que esta abundancia póde tornar os Portuguezes independentes dos estrangeiros neste genero; que elles preparão de modo nocivo á saude, como acontece com

⁽a) O muito e excellente sal em que abunda a nossa patria, serve para se conservar o peixe, sem o especulador ser obrigado a fazer despezas enormes.

o bacalhau; mas se forem excessivos os direitos nenhum commerciante se anima a tentar similhantes emprezas, e estas considerações aconselhárão El-Rei a ordenar (a), que os pescadores pagassem somente meios direi-. tos de quaesquer impostos, ficando os donatariós sem acção para pedirem indemnizações. A justiça, a humanidade, a religião, o bem da patria, tudo reclamava a favor d'uma classe tão indigente e proficua, medidas que lhe dessem auxilio, e a arrancassem da desgraça, por ser uma das mólas da grandeza dos Estados, e principalmente daquelle que tinha possessões dispersas pelas quatro partes do mundo.

Mandou tambem (b) que nas Alfandegas do Brazil se não cobrassem direitos das ferragens fabricadas em Portugal, a fim de favorecer a exportação dos objectos da sua indus-

Protegendo a entrada das ferragens Portugue-

⁽a) Rezolução de 30 de Junho de 1820.

⁽b) Decreto de 3 d'Agosto de 1820.

zas no Bra- tria, para que tivessem facil extracção, preferencia ampla, e livre mer-

Aconteci-Portugal zes de 1820.

Os portuguezes Europeos nada timentos de nhão perdido da sua antiga fidelidade, e acrizolado amor a Augusta Dyulti- nastia de Bragança. Seus sentimentos para com o Soberano erão puros e inalteraveis: soffrião malles, conhecião a decadencia da patria; mas estes malles, esta decadencia sabião elles perfeitamente que não emanavão de premeditada vontade do Monarcha: mas provinhão dos dezastres ligados a uma guerra dilatada e renhida, e outros de lhe não serem assáz conhecidos para os poder remediar. A permanencia da Corte no Brazil tinha attrahido sobre Portugal damnos da maior transcendencia, e o reduziu a circumstancias dezastrozas. Os saques repetidos que delle se tiravão, fazendo passar ao novo Reino sommas enormissimas, os rendimentos das Cazas dos Grandes, e outros Dignatarios rezidentes junto da Corte, que no todo erão

remettidos, a penuria geral, proveniente destas e outras cauzas, a infeliz situação do Commerçio levado quazi á sua derradeira e ultima ruina, pela mortífera luta que durou seis annos, e pela pirataria exercida debaixo da bandeira d'Artigas, a Agricultura em abandono por cauza das leis que destruião seus mananciaes, a Industria em desalento, tudo, n'uma palavra, desgostava os povos que, em geral, não pézão as cauzas, e lhes attribuem effeitos contrarios. Os malles que sobre elles pezavão os ião exacerbando, fazendo crear raizes ao dezejo de reformas.

Este espirito innovador quazi se generalizou: o sentimento da mizeria pública era manifesto, e todas as classes se achavão perfeitamente possuidas da necessidade absoluta de se remediarem abuzos, provenientes mais da connivencia e patronato, do que da inefficacia das leis. O mesmo Soberano já tinha, por algumas vezes, patenteado, d'um modo ex-

presso e paternal, que estava promipto a realizar a felicidade de seus
subditos, tão intimamente ligada com
a sua ventura individual, e que, a
pezar d'algumas suggestões malévolas, elle nada tinha tanto a peito
como o bem-estar desses mesmos,
que, se gemião em vão, era por não
penetrarem seus clamores até seus
ouvidos, e por serem enforpecidos

pelos cortezãos.

Foi porém lavrando o descontentamento, sem que o braço poderozo do Soberano lhe puzesse barreiras, pois não era delle informado: as ideias enthronizadas na Europa desde a época espantoza da Revolução Franceza, tambem achárão sequazes em Portugal, que as propagárão, e fortalecêrão, até que adquirindo robustez effeituárão a explozão, que se teria evitado, sendo as pessoas que compunhão os Conselhos d'El-Rei, mais zelozas do bom nome, e ventura de quem os enchêra de beneficios, e ao qual deverião arredar do precipicio, tanto por dever, como por gratidão. Bem pelo contrario: o Monarcha caminhava sobre a crátera do volcão, e só a Providencia o salvou de ser tragado, e de ficar envolvido na lava. O perigo era imminente; a hora do rompimento já soava, e nem por isso se prevenião e acautelavão aquelles que manejavão o leme da náu do Estado.

Esta série de desacertos accelerou a revolução, que agitou todo o Imperio Portuguez, e o ameaçou d'uma completa dissolução. Um novo Governo de Portugal e Algarves se installou na cidade do Porto em 24 d'Agosto, e declarou á face do Mundo, que seu fim unico era convocar as Cortes, para que estas pro-mulgassem uma Constituição, mantida a Religião Catholica Apostolica Romana, o Senhor D. João 6.º. e a Dynastia da Caza de Bragança. Este Governo foi bem depressa obedecido por toda a extensão de Portugal, não obstante as medidas d'oppozição que oppoz o Governo existente em Lisboa, que foi dissolvido Tom. XI.

em 15 de Setembro, e substituido por outro interino, o qual principiou desde logo a communicar-se com o que s'installára no Porto, e marchava em direitura á Capital. Depois d'algumas contestações, que estiverão a ponto d'originar desordens civis, acabárão amigavelmente, e no dia 1° d'Outubro fizerão a sua entrada pública na Capital os Membros daquelle Governo, por entre acclamações e vivas, que ião ferir as nuvens (a).

⁽a) A vereda que seguírão estes homens, que merecerão ao principio a confiança nacional, é notavel. Encetárão a sua empreza com coragem, pureza d'intenções, patriotismo, e fidelidade, e grangeárão a estima geral; mas bem depressa se apartárão desta brilhante estrada, e appareceu o interesse individual, que os aviltou e perdeu. O espectaculo horrorozo do dia 11 de Novembro abriu a porta a um sem numero de maquinações, perversidades, e infamias, que só tiverão termo com o vilipendio, e fuga abjecta de seus indignos Authores.

DO BRAZIL. LIV. XXIV. 116

O brado de Constituição que rapidamente se repetiu em todos os anrulos de Portugal, Algarves, e Ilhas la Madeira e dos Açores, ia levar ao Brazil o facho da Revolução, e atear naquelle paiz um fogo ainda mal exincto. Nenhum homem sensato negará, que o Systema das Republicas lepois de haver tido grande voga na Europa, aonde muitas florecêrão, se adicára na America, e dominára juazi todos quantos alli tem o berço. I independencia das Provincias Unilas do Norte daquelle Hemispherio, o progressivo augmento de sua prosperidade, dando solidez e vigor ao Systema Republicano, animou osouros povos d'America d'igual impulo, até que encetárão a contenda que em sido sanguinoza e longa, mas que chegou a seu fim, e se no Brazil não avrou o contagio (a), foi por muda-

⁽a) Diversas commoções politicas agitáão o Brazil; mas sempre com mau exito: s duas mais consideraveis fôrão, uma em-

rem nelle as circumstancias, e raiar uma nova luz com a chegada da Corte, acontecimento que espalhou grandes bens naquelle vasto e rico continente.

Apenas houve conhecimente do acontecido em Portugal, derão mostras os Brazileiros de guererem participar das vantagens annunciadas por aquelles que havião proclamado a nova ordem de coizas, affiançando beneficios incalculaveis a todos que a abraçassem. Este brilhante prospecto deslumbrou os povos que pertendião declarar-se, e o terião feito com estrépito se n'umas provincias não tivessem adherido os Governadores a seus dezejos, e n'outras não fossem reprimidos pela força armada. Os sentimentos parecendo unanimes, erão, porém, mui diversos: todos affecta-

Minas Geraes, descuberta a tempo; e a de 1817, que rebentou em Pernambuco. Seu rezultado prova, que erão, partos de cabeças esquentadas.

DO BRAZIL. LIV. XXIV. -117

vão concorrer para um mesmo fim; porém com a differenca, que o povo obrava francamente; queria seguir o destino de Portugal; e obedecer á mesma Constituição que este adoptasse; os chefes do partido Republicano, astutos e instruidos na marcha das revoluções, sabião optimamente, não menos pelo raciocinio do que pela experiencia, que era indispensavel applaudir o voto popular, ir d'acordo com os reformadores Europeos. jurar obediencia á annunciada Constituição, para que esta servisse como de degran que os levasse ao ca-. zo da appetecida independencia. Ainda mais necessaria se lhes fazia esta submissão, para conter os partidos que espreitavão a occazião de mutuamente se hostilizarem: realistas, republicanos, federados, imperiaes, todos dezejavão pôr-se em campo, e declararem guerra d'exterminio afé se destruirem: o grito d'união foi como o Anjo de paz que desarmou os Demagogos, cujos braços já estavão alçados para serem manchados no sangue de seus compatricios, ainda que as furias que costumão acompanhar as revoluções não fôrão de todo encadeadas, comtudo perdêrão seu furibundo ardor.

Sensação que procorte a node Portugal.

Foi a Corte a que maior abalo sentiu quando chegárão as noticias da Revolução: bem similhantes a raios que abatem e fulminão os homens Revolução desapercebidos, despertárão de seu lethargo aquelles que devião, havia muito, ter prevenido o successo. Dividírão-se as opiniões; uns querião que El-Rei chamasse as Cortes fundamentaes para o Brazil, transtornando assim os projectos dos Innovadores Portuguezes, e fazendo valer a alliança que tinha com os demais Potentados, a fim de que estes debellassem a rebellião. El-Rei regeitou este projecto como capaz de soprar a guerra civil, e porque, sendo humano pai de seus sunditos, o horrorizava a ideia de que corresse sangue portuguez por sua cauza, e se ultimasse a desgraça levada a seu auge pelas dissensões civis, e pelas

DO BRAZIL. LIV. XXIV. 119

bayonetas estrangeiras. Outros se inclinavão a que a Sede da Monarchia permanecesse para sempre no Brazil, e se abandonasse Portugal á sua sorte, e aos partidos que o dilaceravão (a). Tambem a este decedidamente se negou, como opposto aos

⁽a) Por este tempo se vulgarizou no Rio de Janeiro um folheto escrito em Francez, e espalhado gratuitamente, no qual se avancavão as mais ineptas e extravagantes propozições, e se infamava Portugal, e seus habitantes, tratando-os de falsarios e rebeldes, e concluindo que a Corte devia permanecer no Brazil, para dahi descarregar golpes mortaes sobre Portugal, o esteril rochedo (expressão do author do opusculo). Tribute-se gratidão sincera e respeitoza ao Senhor D. João 6.º de glorioza memoria, que ouvindo os conselhos de todos, só de si proprio tomou o que seguiu, e entregouse nos braços d'um povo que o amava, e o qual não atraiçoou a magnanima confiança que nelle puzera o seu Soberano. O Author do folheto era, segundo affirmão, pessoa de grande influencia, Membro do Ministerio.

sentimentos que o animavão a bem de seus povos, e abraçou os conselhos dos que o persuadião a que era forçozo regressar para Portugal, onde a sua prezença não somente tranquillizaria os animos, mas pacificaria as desordens em quaesquer partes onde se suscitassam.

Todo o resto do anno de 1820, que tão memoravel será sempre nos fastos da Historia moderna, foi passado em irrezoluções sobre o partido decizivo que tomaria o Soberano, pois a sua rezolução seria regulada pelos acontecimentos: com o anno seguinte principiárão a ser conduzidos conforme os cálculos politicos. e nelle teve effeito o primeiro facto authentico, o mais solemne testemunho público, que proclamou á face do Mundo a independencia Brazis lica.



LIVRO XXV.

Reflexões deerca da nova ordem politica, proclamada em toda a extensão da Monarchia.

1821.

Nutrião os Soberanos do Norte bem fundadas esperancas de que o espirito innovador não levaria ávante seus projectos em prejuizo da legitimidade, e das antigas Dynástiàs. Golpes sensiveis se havião descarregado sobre os sequazes da Democracia: leis rigorozamente promulgadas, e postas em execução com extraordinario fu-

ror, destruírão, n'apparencia, o mal; cadafalsos, tormentos, proscripção; tudo se poz em obra contra os que o promovião (a), e, ou forão punidos, ou tomárão a fuga. Em Hespanha não se pôde conseguir anniquilar o Systema chamado Constitucional, pois a situação topographica punha esta nação fóra do alcance d'um ataque externo; mas recorreu-se á zizania, e obteve esta, o que talvez á força difficultozamente alcançaria. A pezar; comtudo, destes repetidos revezes, nem por isso desocorocoárão os reformadores, e buscárão refugio n'um Continente vedado, por muitas cauzas, ao influxo da Santa Alliança, não deixando por isso de continuar suas tramas na Europa.

Depois de bem meditada esta épo-

⁽a). Taes erão as scenas de horror que tiverão lugar em Napoles e Piemonte onde quazi não houve tempo de permeio entre a época em que foi proclamada, e aquella na qual foi abolida.

ca, e as que a precedêrão, entrarei no detalhe dos acontecimentos que tiverão lugar no Brazil; expressarei a verdade sem rodeios nem contemplações, e na qualidade d'Historiador transmittirei á posteridade os factos taes quaes acontecêrão, revestidos de succinta e imparcial analyze.

Com a rapidez do raio foi lavrando o fogo da revolução, apoderando- ordem de se dos espiritos, e grangeando tal coizas proimperio, que, a pezar da oppozição dos governos, tudo prostrava a um gal é ado-Cumpre particularizar ptada por seu aceno. chronologicamente os factos, que nos toda a servírão de segura bussola nesta épe- Monarca em muitos de seus periodos tão tenebroza como os successos remotos que se perdem na escura noite dos Seculos.

Depois d'installadas as Cortes em Lisboa no dia 26 de Janeiro, se consolidou-progressivamente o novo Systema. Mesmo antes deste tempo tinhão os Paraenses no 1º dia do anno de 1821, manifestado sua adhezão ao Governo estabelecido em Por-

em Portu-

tugal. Povo, tropa, e todas as classes concordárão em opiniões, desenvolvendo se o espirito público com um enthuziasmo incrivel. Filippe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, mancebo instruido, e que principalmente cultivára o estudo do Direito público; concorreu mais que todos para que se acclamasse o elogiado Systema: para esse fim abandonou seus trabalhos academicos na Universidade de Coimbra, e partiu a fazer o rompimento na sua patria (a).

⁽a) Este individuo é dotado d'uma imaginação ardente, e bom saber e criterio; mas sen excessivo enthuziasmo a pró da cauza que abraça, o induz a commetter erros, pois degenera em loucura, que o tem, por mais de uma vez envolvido em occorrencias desagradaveis. E' um dos homens que, se a moderação e prudencia, o guiarem, póde ser de grande proveito ao Brazil. Foi nomeado Deputado extraordinario ás Cortes, e o Governo Paraense o revestiu d'uma especie de caracter diplomatico, que o redu-

Desde logo que se divulgárão as noticias do acontecido em Portugal teria havido explozão na Ilha da Madeira, essa preciozissima possessão portugueza, e a qual com tanta elegancia denomina o nosso Pyndaro, flor do undozo campo (a), se as Authoridades principaes não tivessem reprimido o dezejo popular; mas este chegou a tal grau, que o Governador Botelho se viu constrangido a annuir no dia 28 de Janeiro, pondo assim termo á terrivel indecizão que punha os unimos em desalento, fazendo recear scenas de sangue, excitadas por certo partido mui audaz, por ser favoneado pela protecção de

(a) Dyniz, Odes Pyndaricas: Ode a João Fernandes Vieira.

ziu a passos assaz inconsiderados, e que quazi o perdêrão. A respeito de seus conhecimentos scientificos e litterarios, ajuizo delle favoravelmente, por ter lido o autographo da sua excellente obra sobre Direito Publico, e que intentava dar ao prélo.

certà personagem, que devêra, em vez de soprar o fogo da discordia,

conciliar os partidos (a).

Revolução na Bahia. Pacificamente se fazião todas estas mudanças, o que é rarissimo na Historia das Nações, e no quadro de suas vicissitudes, pois é notavel que excandescendo se os espiritos, não se armem as paixões particulares, os interesses, o egoismo, e derramem sangue. Ainda que em seu principio foi o Brazil izento desta regra quazi geral, comtudo nem por isso deixou de ver manchados com assassinios esses successos que annunciava como faustos.

A rezolução de trez Tenentes Coroneis, Freitas do Regimento d'Artilharia (b), Oliveira do de Cavalla-

(a) Os Madeirenses enviárão immediatamente uma Deputação a Lisboa.

⁽b) O Coronel ficcu detido em sua caza por ser suspeito de contrario á revolução.

DO BRAZIL, LIV. XXV. 127

ria (a), e Pereira do Batalhão n.º 12 operou a mudança no dia 10 de Fevereiro. O primeiro destes officiaes (b) foi á frente do seu regimento apossar-se do trem, depozito d'armas, etc., e guarneceu os pontos principaes, depois do que se dirigiu á praça do Palacio com 7 peças e 140 homens, e acclamou a futura Constituição que havião de promulgar as Cortes em Portugal. Expediu então ordens ao corpo do Commercio, Senado, etc., cujo Procurador Joaquim José da Silva Maia recuzou comparecer na praça da Piedade, como o Governador lhe ordenára, e

⁽a) Esseituou a reunião á testa d'um esquadrão de cavallaria, e da artilheria montada.

⁽b) A sua conducta é mui notavel: tem seguido diversos partidos sempre com igual ardor, e ainda não se sabe qual abraçou de coração. O seu caracter é modellado pelo d'alguns famozos chefes de revolução.

animado pelo mais decidido enthuziasmo, mandou abrir as Cazas do Conselho, convocou os cidadãos a toque de sino, reuniu os Vereadores, e elle proprio aprezentou das janellas o Estandarte ao povo, o que augmentou seu exotico patriotismo.

Neste meio tempo tinha sahido do Palacio o Conde de Palma, e passou ordem aos Regimentos 1.º e 2º, e Batalhão n' 12 para se reunirem na Praca da Piedade, onde o bem conhecido Marechal Felisberto Caldeira Brant Pontes, se lhe offereceu a ir com quatro companhias tomar o trem. Executou este louco ataque á frente de 160 homens, quazi sem munições; mas este novo Turenne foi abatido pelos Capitães Falcão, e Velozo, que dispersárão este informe ajuntamento, disparando alguns tiros de metralha, que matárão 10 homens (entre elles o Major Hermogenes) do 2º Regimento, e mais de 20 feridos (entrando neste numero o Major Castro do 1°): o resto fugio em desordem para a praça da Piedade, precedido cobardemente pelo Marechal, que havia sacrificado aquellas

infelizes victimas (a).

Em taes circumstaucias conheceu o Conde que erão inuteis seus exforços para obstar á mudança politica, vista a unanimidade de sentimentos, e decidiu-se a seguir a opinião geral já que não podia rezistir a seu invencivel imperio. Convocou immediatamente um Conselho militar, mandou que o seguisse toda a tropa, e concorreu ás Cazas do Conselho com todo o seu Estado Maior, havendo precedido algumas observações exigidas pelas circumstancias.

Proclamou então a futura Constituição Portugueza, e sanccionou todos os actos passados durante sua auzencia. O Senado tomou depois disto a seguinte Rezolução, mui digna de ser transcripta, pois é a acção mais pozitiva contra a Soberania Real.

⁽a) Tambem e digna d'analyze e coma mentos seu proceder politico.

Continha os artigos seguintes:

Jurava obediencia ao Muito Alto e Poderozo Rei o Senhor D. João 6°, e adhezão á sua Real Dynastia, conservada a Religião que professamos.

2.° Jurava a Constituição que fizessem as Cortes de Portugal, e interinamente a d'Hespanha da mesma maneira que foi adoptada em Lis-

boa.

Que a Camara proporia á approvação da tropa e povo as pessoas que devião formar uma Junta Provizional, que houvesse de governar esta Provincia até que Sua Magestade tivesse solemnemente jurado a mesma Constituição.

4. Que o Governo Provizional logo depois da sua instalação formasse um acto d'adhezão per si, e em nome desta Provincia ao Governo de Portugal, e á nova ordem de coizas alli estabelecida, e que seria remettida ao mesmo Governo, e a El-Rei.

5.° Que o Governo providenciasse mandando logo proceder á nomea-

DO BRAZIL. LIV. XXV. 131

ção de Deputados da Provincia, para se reunirem ás Cortes de Portugal.

6.° Que todos os actos d'administração publica continuassem como d'antes em nome do Senhor D. João

8° (a).

7.° Que o dia d'hoje seja de reconciliação geral entre os habitantes desta Provincia, que por qualquer differença d'opinião estejão discordes até agora. — Bahia em Camara 10

de Fevereiro.

Este documento extraordinario ia attrahir, por suas irreflectidas providencias, sérias contestações, e nublar o horizonte político nesta parte do Brazil, se El-Rei não se apressasse em o legalizar por sua adhezão aos mesmos sentimentos. Um similhante acto quebrou o mais forte laço, o vinculo mais sagrado, a mais precio-

⁽a) Que contradicção! actos passados em nome d'uma authoridade que não re-

za e forte garantia que póde segurar à tranquillidade n'um paiz como o Brazil: quebrantando a sugeição á Authoridade Soberana e protectora d'El-Rei, negando lhe obediencia, expozerão-se, os que manejavão os negocios políticos na Bahia, a mil inconvenientes, e desagradaveis occor-

rencias.

Dispostas deste modo as coizas, propoz logo o Senado as seguintes pessoas (de melhor conceito na Provincia, e cuja eleição foi approvada pelo povo e tropa) para formarem o Governo: Luiz Manoel de Moura Cabral, Prezidente, Paulo José de Mello Azevedo e Brito, Vice Prezidente, José Fernandes da Silva Freire, Francisco de Paula d'Oliveira, José Antonio Rodrigues Vianna, Francisco José Pereira, Francisco Antonio Felgueiras, Manoel Pedro de Freitas Guimarães (a), José Li-

⁽a) O mesmo que fizera a principal figura na revolução, e que tem sido um verdadeiro Protheo.

no Coutinho (a), Secretario, e José Caetano de Paiva Pereira, tambem Secretario.

Principiou desde logo a deliberar, e depois de socegados os animos tratou de como havia proceder á eleição dos Deputados para as Cortes reunidas em Portugal, pois a eleição era difficultozissima por cauza das circumstancias peculiares do paiz, pela sua extensão, e pequena povoação, que alem de rara é composta de classes encontradas, e espalhadas por uma extensa superficie. Para esse fim nomeou uma Commissão, denominada Preparatoria e Consultativa para a eleição dos Deputados da Provincia da Bahia para as Cortes de Portugal, e da qual nomeou Prezidente ao Desembargador do Paço José Joaquim Nabuco d'Araujo (b).

⁽a) Foi Deputado nas Cortes de Lis-

⁽b) Uma das suas primeiras medidas foi a d'expedir forças navaes, a fim de cons-

incumbida d'apontar os meios mais faceis e conducentes ao fim proposto, podendo consultar as pessoas, que por suas luzes, patriotismo, e conhecimento do paiz pudessem illustra-la.

Pernambuco proclama a nova ordem de coizas.

De todas as Provincias do Brazil era Pernambuco aquella que mais tinha a recear o desenvolvimento da crize. Os elementos de republicanismo, que já em 1817 tinhão feito valer sua força, em véz de terem diminuido, havião tomado cada vez maior incremento. O perdão concedido por El-Rei á maior parte dos conspiradores, que regressárão a seus lares, tornou de novo a metter as armas na mão aos corifeos do partido, que, em vez de se prostrarem ante o Soberano, e agradecerem os effeitos de sua bondade e clemencia, cada vez major odio contra elle nutrião, tornando-se

tranger o Governador de Pernambuco a adherir ao novo Systema. A apparição destar forças deu alento aos Pernambucanos.

monstros d'ingratidão, manchados com os mais hediondos delictos e excessos. O alvo principal do furor dos demagogos era o General Luiz do Rego Barreto, assaz conhecido por sua brilhante conducta na glorioza contenda peninsular, e que era um insuperavel obstaculo, por sua coragem e actividade, aos dezignios dos revolucionarios, e republicanos, que espreitavão a occazião d'empunhar a vara de ferro. Rego os vigiava, e tanto maior era esta vigilancia, tanto mais se fortalecia a animozidade demagogica contra elle; porem aterrados similhantes monstros, que não contavão com outro perdão, conhecião, enfurecidos, e desorientados, que não se lhes proporcionava occazião favoravel de novo rompimento.

Mostrou-se-lhes porem fagueira a fortuna: o dia 24 d'Agosto de 1820 lhes franqueou a entrada no caminho da perversidade e anarchia. Pretextando sentimentos d'intima união com Portugal, preparárão as veredas per

las quaes havião de caminhar a passos de gigante para a Democracia, ou Systema Federativo, sendo a principal desacreditar o Governador Rego, tramar contra a sua vida (a), ou fazerem com que fosse removido da Provincia, para que pudessem livremente declarar se.

Rego bem persuadido estava do perigo: recentes conspirações descubertas lhe annunciavão a existencia do mal (b); mas não estava em sua

⁽a) Conseguírão em parte seus intentos ferindo Rego, e associando ardilozamente as Cortes (sein este Corpo Legislativo o prezumir) a seus projectos, por darem ouvidos ás Jeremiadas e recriminações dos Deputados Pernambuçanos, muitos delles implicados na Revolução de 1817. Mais adiante melhor se particularização estes successos.

⁽b) A ultima foi traçada em Novembro de 1820: seu principal chefe era o Coronel Moraes de Castro, e outros individuos de vida tão estragada, é costumes não menos devassos do que os seus. Quazi todos os que figuravão erão homens sem principios, edu-

mao remedia-lo conforme a sua grandeza, ou do modo como Alexandre desatou o Nó gordio. A excandes-, cencia dos espiritos tinha subido ao seu auge; os partidos se observavao anciozos por mutuamente se degolarem e proscreverem: Luiz do Rego viu que nao havia tempo a per der; as opiniões estavaõ divididas, mesmo entre as Anthoridades; umas (como o Governador da Provincia de Seregippe d'El Rei) dava parte do acontecido na Bahia, e pedia soccorro para se oppôr aos constitucionaes; outras estavao promptas a cooperar a bem das reformas. Nestas melindrozas circumstancias convocou Conselho militar, no dia 1° de Março, e annunciou á Camara, que o seu voto era expôr a El-Rei o partido que Pernambuco dezejava seguir jurando a Constituição que se ia promulgar em Portugal. No dia 2 houve novo Conselho, ao qual até forao chama-

cação, propriedade, ou outros quaesquer vinculos que os unissem á vida social.

dos os mestres dos officios, e as propozições do General, que appareceu sem guarda, foraõ applaudidas, e determinou-se que a Camara escrevesse a El-Rei, pedindo-lhe a Constituição. Rego perguntou se exigião outras medidas, e que o expressassem francamente; mas respondendo todos negativamente, cessárao as deliberações, até que perto da noite se recebêra despachos da Bahia, que lidos em voz alta obtiverao o maior applauzo. Rego renovou suas perguntas ácerca de, se queriao mudança no Governo do mesmo modo que acontecêra na Bahia, e todos respondêrao que tudo permanecesse como se decidira de manhã.

Eis como parece que prodigiozamente se pacificou por algum tempo uma provincia; onde muito abundao os espiritos turbulentos, até que novos sucessos os vierao novamente por em campo; mas só o imbecil acreditava, que o fogo fora inteiramente extincto: os mesmos elementos de discordia e rancor, que haviao

DO BRAZIL. LIV. XXV. 129

excitado sanguinozas occorrencias, ainda existiao, é se o fogo n'apparencia se achava occulto, era perque existia como debaixo das cinzas.

Na Ilha de S. Miguel vacillou por Igual sucalgum tempo o povo por falta d'um cesso em centro d'uniao, pois como esta ilha sucalguel, pois como esta ilha sucalguel, é subordinada á Terceira, cujo Gorvernador Stockler tinha abertamente prohibido a communicação com Portugal, oppondo-se sem rebuço ao novo Systema, foi forçozo crear um Gorverno independente do da Terceira (a). Stockler procurou, mas baldadamente, fazer entrar os de S. Mirguel em seus deveres (b).

Não obstante a celeridade dos a- El-Rei adcontecimentos, ainda os mesmos che- here ao nofes de partido estavão irrezolutos, vo Syste-

⁽a) Na Terceira houve derramamento de sangue, e uma das victimas foi o anfigo Governador Araujo. Nesta ilha laboravão fortemente os partidos, cujo fogo alguns indiscretos alimentavão.

⁽b) Em 7 de Março.

ma. Suc- nao sabendo qual seria a decizao do cessos que Soberano. A variedade de pareceres que dividia seus Conselhos fazia tozolução mar vulto a esta indicizao, e as pesderão luseas que rodeavao o Monarcha nao 2210 quizerao, ou não sabiao decidi-lo a seguir impávido um Systema, pois que titubear em crizes politicas é mui perigozo. Reuniu-se, como era d'esperar, uma associação, a fim d'obter illegalmente, e como á força, actos que só deviao emanar da livre deliberação do imperante. Os principaes chefes do rompimento realizado no dia 26 de Fevereiro de 1821 fôraő; Goes, que servira antigamente com distincção no posto de Tenente Coronel; Costa, Major do Regimento 11, muito amado da tropa, Pimenta (a), tambem Major, Padua, Ma-

⁽a) Outro Protheo revolucionario: tem apparecido na scena política representando caracteres uns a outros diametralmente oppostos; e a pezar de ser dotado de perspicacia e talento, tem sido sua vida um tecido d'infelicidades.

jor (a), um eccleziastico chamado Silva, e o Advogado Macamboa. Esta associação fazia suas reuniões (confiando no voto quazi unanime a próda cauza que iao proclamar, pois não possuião influencia pessoal, á excepção d'algum partido na tropa) a bordo d'um navio ancorado no porto, mas o segredo transpirou pela indiscrição (dizem) d'um filho que confiou o segredo a seu pai, em consequencia do que passou-se ordem de prizão em a noite do dia 25.

Eis o que accelerou o rompimento: o batalhao de cacadores n.º 3 sahiu pela meia noite de seus quarteis, e intentando o Coronel impedir a suamarcha, foi prezo pelo Major Garcez, que lh'intimou, pondo-lhe uma

⁽a) Filho do infeliz Coronel, Tenente Rei da Praça d'Almeida no tempo da campanha Peninsular, fuzilado em consequencia da sentença do Conselho de guerra. Sua innocencia foi manifestada, e o mesmo Soberano a reconheceo. Seu sangue foi derramado para se poupar sangue estrangeiro.

pistola ao peito, que nao desse mais uma palavra. Os caçadores Brazileiros annuírao ao convite feito por Garcez, para fazerem cauza commum, concorrendo tambem o batalhao n.º II, e nao se achando prezente o batalhao do 15° d'infantaria, por se achar de guarda. Ao comper do dia estavao occupadas todas as avenidas. & bocas de ruas e praças, e guarnecidas com artilharia. Convocou-se a Camara, e dentro em pouco appareceu o Principe Real, que se puzera immediatamente em marcha para a cidade, apenas avizado por um Alferes do batalhao n.º 3. Somente acompanhado d'um criado aprezentouse intrepidamente, entrando no Rocio ás 5 horas e meia da manhã, e perguntou com o maior sangue frio o que queriao? Milhares de pessoas repetírao um só brado: A Constituição de Portugal! Replicou logo o Principe, que por nao poder ser applicavel em todos os seus artigos ao Brazil, por isso ia ler o Decreto datado do dia 18, que annuia ao voto público, debaixo de certas modificações (a). Goes, e Macamboa constituindo se em oradores do Povo, testemunhárao que aquellas modificações não convinhao, e que nada se aceitava senao a Constituição de Portugal,

⁽a) Reduzia-se a annunciar, que attendendo Sua Magestade ás circumstancias em que se achava a Monarchia, e ao muito que lhe merecia a felecidade do seu Povo, havia rezolvido mandar seu filho o Senhor D. Pedro para Portugal, a fim de ahi determinar e executar tudo quanto fosse necessario para restaurar a tranquillidade, ouvir as queixas de todos, reformar os abuzos, e consolidar a Constituição; mas como considerasse que as leis e instituições de Portugal não podião ser igualmente applicaveis ao Reino do Brazil, e outros territorios ultramarinos, Sua Magestade ordenava, que para o Rio de Janeiro se convocassem os Procuradores das Camaras da Madeira, Açores, Brazil, etc., a fim de ahi deliberarem nas alterações, e additamentos que seria necessario fazer na Constituição approvada por as Cortes em Lisboa. Por outro Decreto foi nomeada uma Commissão para, quanto antes, proceder á convocação.

sem modificação alguma, e requeriao a immediata demissao de todos os Empregados publicos; para o que entregavao a Sua Alteza Real uma lista com os nomes dos que deviao ser nomeados. Significou o Principe, que para isso nao tinha instrucções, mas que communicaria a El-Rei seu pai o dezejo da maioria da Nação, e que trabalharia porque fosse satisfeito. Partiu a toda a pressa, e pouco tardou em estar de volta, e chegandose para o centro da tropa, que já a esse tempo se achava quazi toda reunida, disse: Aqui está um novo Decreto feito por mim, e assignado por meu pai, e o leu entre as maiores acclamações do Povo e tropa, ás quaes se seguirao muitas sálvas, solemnizando este successo (a). O Decreto

" Havendo Eu dado todas as providencias para ligar a Constituição que se está fa-

⁽a) Transcrevem-se alguns destes documentos porque são essenciaes, e derramão luz sobre o objecto. Este notavel Decreto é fielmente o que se segue:

era datado do dia 24, e assegurava, por elle, El-Rei a seus subditos Brazileiros a Constituição que se fizesse em Portugal, e a sanccionava, e admittia naquelle vastissimo continente. Feito isto foi o Principe para a varanda do theatro, onde já se achava o Senado, e ahi leu ao Povo o Decreto, e nomeação de novos Empre-

zendo em Lisboa, com o que é conveniente no Brazil, e tendo chegado ao meu conhecimento, que o maior bem que posso fazer aos Meus Povos, é desde já approvar essa mesma Constituição: E sendo todos os Meus cuidados, como é bem constante, procurarlhes todo o descanço e felicidades: Hei por bem desde já approvar a Constituição que alli se está fazendo, e recebê-la no Meu Reino do Brazil, e nos mais Dominios da Minha Coroa.

Os Meus Ministros e Secretarios d'Estado a quem este vai dirigido, o farão assim constar, expedindo aos Tribunaes, e Capitães Generaes, todas as ordens competentes. Palacio do Rio de Janeiro 24 de Fevereiro de 1821. --- Com a Rubrica de Sua Magrestade.

Magestade.
Tom. XI.

gados, o que foi extremamente applaudido. Mandou depois que o Escrivao da Camara lavrasse o termo do juramento, e e Prezidente do Senado fez ao Povo a falla seguinte: O immortal Principe Real, por si, e como procurador de seu Pai, vai jurar a Constituição que agora em Portugal se está fazendo, sem excepção d'artigo algum. Já estavão a este tempo juntos ao Principe Real todos os novos Empregados (a), á excep-

⁽a) O novo Ministerio, e Publica Administração se organizou com as seguintes pessoas. Para os Negocios do Reino, o Vice Almirante Ignacio da Costa Quintella; para os Negocios Estrangeiros e da Guerra, Silvestre Pinheiro Ferreira; para o Erario, o Conde da Louza, D. Diogo de Meneces; para a Marinha, o Vice Almirante Joaquim José Monteiro Torres; para Prezidente da Meza da Consciencia, o Bispo Capellao Mór; para Intendente da Policia, Antonio Luiz Pereira da Cunha; para Thezoureiro do Erario, José Caetano Gomes: para seu Ajudante, José Ferreira da Costa Sampaio; para Fiscal do Erario, o Desembargador Schas-

DO BRAZIL. LIV. XXV. 147

ção do Bispo, que pouco depois chegou, e abrindo então os Santos Evangelhos, sobre elles jurou o Principe Real a citada Constituição, lavrando-se os termos competentes (a), fin-

tião Luiz Tinoco; para Inspector dos Estabelecimentos Litterarios, José da Silva Lisboa; para Director do Banco do Brazil por a Fazenda Real, João Rodrigues Pereira d'Almeida; para Commandante do Corpo da Policia, José d'Oliveira Barboza; para Prezidente da Junta do Commercio, o Visconde d'Asseca; para General das Armas, o Brigadeiro Carlos Frederico de Caula.

(a) Auto de Juramento da Camara.

Anno do nascimento de Nosso Senhor
JESUS CHRISTO, de miloitocentos e vinte e um, aos vinte e seis de Fevereiro do dito anno, nesta cidade do Rio de Janeiro,
em caza do Theatro, Salla, onde appareceo o Screnissimo Senhor Principe Real do
Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, D. Pedro d'Alcantara, e onde se achava reunida a Camara desta mesma cidade,
e Corte do Rio de Janeiro, actualmente; o
mesmo Serenissimo Senhor Principe Real
leu na varanda da mesma Caza, perante o
Povo e a Tropa, que se achava prezente;

do cujo Acto, e assignado em nome d'El-Rei seu Pai, e em seu proprio, bem como pelo Infante D. Miguel, pelos Ministros Secretarios d'Estado, e por muitas pessoas, continuando a assignatura, durante todo o dia, tor-

o Real Decreto de Sua Magestade El-Rei Nosso Senhor, de 24 de Fevereiro do prezente anno, no qual Sua Magestade certifica ao seu Povo, que jurará immediatamente, e sanccionará a Constituição, que se está fazendo no Reino de Portugal. E para que não entre em dúvida este juramento, e esta sancção, mandou o mesmo Serenissimo Senhor Principe Real, para que, em nome delle, jurasse já no dia de hoje, e nesta prezente hora a Constituição, tal qual se fizer em Portugal. E para constar fiz este Auto, que assignou o mesmo Senado, e Eu, etc. --- Seguem-se Assignaturas.

Juramento do Principe Real, como Procurador d'El-Rei.

Juro em nome d'El-Rei, Meu Pai e Senhor, veneração e respeito á nossa Santa Religião, observar, guardar, e manter perpetuamente a Constituição, tal qual se fizer em Portugal por as Cortes. --- Como Prenou o Principe Real para a varanda, e mostrou ao Povo o seu juramento, repetindo em altas vozes, que jurára por o Crucifixo em que punha as mãos, e de todo o seu coração a Constituição Portugueza. Acabada esta ceremonia, griton o Povo como fóra de si pelo enthuziasmo e jubilo, que queria ver El-Rei, e ouvindo isto o infatigavel Principe, tornou a apparecer, e disse: Eu vou buscar Meu Pai, e partiu immediatamente a cavallo para a Real Quinta da Boa Vista, onde estava ElRei, a quem

curador d'ElRei Meu Pai, e Meu Senhor. O Principe Real D: Pedro d'Alcantara.

Juramento do Principe em seu nome, me, e do Infante D. Miguel.

Juro em meu nome veneração e respeito á nossa Santa Religiao, obediencia ao Rei, observar, guardar, e manter perpetuamente a Constituição, tal qual se fizer em Portugal por as Cortes. --- Principe Real D. Pedro d'Alcantara. --- Infante D. Miguel.

fez uma fiel e energica pintura da alegria do Povo, do seu reconhecimento para com elle, e lhe rogou accedesse ao voto publico, e aos dezejos de subditos, animados por impulsos sinceros de filhos, que ardem em dezejos de se mostrarem gratos a um Pai sollicito em promover a sua ventura. Tao vivas forao as instancias do Principe, que ElRei annuiu, a pezar de ser grande a intensidade do calor, e rezolveu traasportar-se para o Paço da cidade, onde chegou pouco depois das 11 horas. Ao entrar o Soberano no rocio, é que o enthuziasmo do Povo nao conheceu barreiras, pois nao atinava como havia patentear sua gratidao, porem a demonstração de regozijo que mais prompta se lhe offereceu, foi tirar as bestas da carruagem, puxa-la até o Paço, e levar depois El-Rei nos braços até o cimo da escada, atroando os ares com mil e mil vivas, e acclamações, que iao ferir as nuvens.

Desfilárao entao as tropas, e fizerao grande parada, fazendo as devis das continencias ao Soberano, e antes do meio dia sahírao da Praça. levando a seguinte ordem (a). Precedia o 1° Regimento de cavallaria de linha, e seguia-se o Principe, tendo por Ajudante General o Brigadeiro Francisco Joaquim Carreli, e sendo Ajudantes d'Ordens os Majores Antonio de Padua da Costa e Almeida, e Antonio Duarte Pimenta. e apoz marchavao os demais corpos em boa ordem e luzimento. Disse entao El-Rei, em voz clara e intelligivel : Que approvava tudo quanto seu filho fizera, declaração esta que outra vez fez romper o silencio, e resoarem novos vivas, e transportes d'alegria. Salvárao as fortalezas e a esquadra, e El Rei, em prova d'estar satisfeito, deu Beijamao, e assistiu as festividades do theatro (cujo edificio estava adornado externa e

⁽a) Constavão de cavallaria, infantaria de linha, Milicias, Policia, Brigada Realda Marinha, e parques d'artilheria.

internamente com toda a elegancia e primor, povoado de luzido concurso, e rivalizando o primor com a arte e bom gosto) com toda a sua Familia, e ahi foi recebido com o mais cordial, sincero, e respeitozo enthuzias-

mo (a).

Foi este o maior de todos os acontecimentos que tiverao lugar no Brazil, depois que a Sede da Monarchia para este rico continente se transferiu, e muito mais extraordinario pareceria reflectindo-se, que se ultimou com socego uma mudança politica, que fazia esperar rezultados sanguinozos, infalliveis consequencias da anarchia e guerra civil.

De males tao enormes salvou El-Rei os seus povos por esta heroica rezolução. Quiz mostrar em todo o seu brilhantismo as virtudes que o adornavão, e que seu unico alvo, e ao qual se dirigião principalmente seus

⁽a) A illuminação foi espontanea e brilhante em toda a Capital.

cuidados, era a felicidade pública, objecto primário de seus disvellos paternaes, e para cuja adquizição cedia os magestatico, direitos inherentes ao exercicio da Soberania. Pondo um dique á torrente da anarchia, que ia desencadear-se, firmou, por esta acção, seu imperio sobre os corações. Este facto deve ser transmittido á posteridade por uma singella e

verdadeira narração.

E' deste modo que os Monarchas conquistad os corações; assim fortalecem, e consolidad os alicerces do seu throno, mais estaveis quando se firmao no amor dos subditos, do que os que levantao as perseguições, o terror, as algemas, e os patibulos, pois a coacção, e a violencia exacerbao em vez d'abrandar os animos, ao mesmo tempo que a clemencia faz cahir das mãos dos regicidas os buidos punhaes. Praticando tao egregia e dignamente, se tornao os Reis cópias da Divindade, e o povo os considera como seus anjos tutelares, e os abençoa, ao mesmo passo que

maldiz o tyranno, que só morre mui cedo para os dezejos dos que sustentao seu hediondo poderio. N'uma palavra, o Monarcha pai de seus povos tem uma duradoira e precioza existencia na memoria dos homens, seu nome é sempre pronunciado com saudade, e as instituições beneficas e uteis de seu reinado, os actos de grandeza d'alora e piedade, que o illustrárao, são as paginas mais sublimes da Historia da sua vida.

Gyrou desde logo a noticia de tao estrondozo successo: o regozijo que excitoù é inexplicavel (a), e todos desde logo olhárao como legaes as mudanças, per serem authorizadas pelo Soberano, que fez expedir a fragata Maria da Gloria, com a nova a Lisboa, participando a deliberaçao que tomára de transferir o assento do Governo para a Europa (b).

(b) O officio dirigido sobre este assump-

⁽a) Foi extraordinario o prazer que espalhou, e com especialidade em Lisboa.

Serenados os espiritos que haviao sido combatidos por influxo político, principiou o novo Ministerio, a occupar-se com dignidade e sabedoria de

to pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros ao Governo de Portugal, é o seguinte, que

por mui notavel se aprezenta.

Illustrissimos e Excellentissimos Senhores. --- Tendo E!-Rei Nosso Senhor Havido por bein Declarar por seu Real Decreto da copia incluza da data de 26 do corrente mez; Que para mais firmemente consolidar os interesses de todos os seus Vassallos de um e outro Hemispherio, tinha rezolvido Approvar, como com effeito Approvava, para ser aceita e executada em todos os Estados deste Reino Unido, a Constituição, que, pelas Cortes actualmente convocadas nessa Cidade, for feita e Approvada: toda a Real Famillia, o Povo, e a Tropa desta Corte jurárão da maneira a mais solemne observar e manter a mesma Constituição.

Sendo por este modo chegada a feliz época, marcada por Sua Magestade ao momento da sua partida dessa Cidade, para o desempenho da Sua Real Palavra, de que voltaria a felicitar com a Sua Augusta Prezença a antiga Capital da Monarchia, logo ir levando ao porto a Nau do Estado por entre grandes escolhos, e em

tempos calamitozos.

Nao ignorava que cumpria satiscreto so- fazer em parte, ou no todo as requi-

> que, restituida a Paz Geral, lhe fosse licito regressar, sem compromettimento dos interesses dos seus Vassallos, nem da Dignidade da Sua Real Coroa; Tem, Sua Magestade rezolvido partir para essa Corte com toda asua Real Famillia, logo que Sua Alteza Serenissima a Princeza Real do Reino Unido, restabelecida do seu feliz parto, que se espera dentro em poucos dias, se ache em estado d'emprehender viagem de mar.

Felicite-me de que a honra que Sua Magestade me acaba de conferir, dignandose de me encarregar nestas circumstancias do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, me procure a incomparavel satisfação de transmittir a Vossas Excellencias de ordem de Sua Magestade, tao agradaveis noticias, que nao podem deixar d'encher de júbilo a todos os bons vassallos do mais benigno de todos os Soberanos. Rio de Janeiro aos 28 de Fevereiro de 1821. --- Silvestre Pinheiro Ferreira. --- Senhores do Governo do Reino de Portugal.

zições de certo partido, e que, o que bre a limais se poderia obter, era restringir berdade suas condições. Para não dar lugar á d'Impieindignação dos exaltados, foi necessario conceder a Liberdade d'Imprensa, liberdade, que, limitada, e razoavel, é preveitoza, e nao tendo ballizas póde cauzar damnos talvez irreparaveis. Foi concedida, porém

com restricções.

Estava chegado o tempo em que o Soberano regressando para a Euro- regulando pa, devia prover tudo quanto disses- o governo se respeito ao governo do Brazil, que deixava como izolado no centro da borrasca das facções. O Decreto de d'El-Rei 7 de Março é um documento que para Euaprezenta em toda a sua plenitude e ropa. evidencia o cuidado do Monarcha a pró de subditos, que ficavao no centro da orphandade mais penoza, e aos quaes parecia que abandonava a ventura com a partida d'um Soberano, cuja permanencia entre elles fòra manancial d'innumeraveis bens (a).

Decreto depois da partida

⁽a) E' este um dos Documentos mais

O Decreto mencionado era uma resposta cabal, que satisfazia os infundados receios dos timoratos, que de tudo tremiao, ou das vociferações

essenciaes para a Historia do Brazil, e por

isso se aprezenta: é o seguinte.

" Tendo-se dignado a Divina Providencia conceder apoz d'uma tao devoradora guerra, o suspirado beneficio da Paz Geral entre todos os Estados da Europa, e de permittir que se commecen a lançar as bazes da felicidade da Monarchia Portugueza, mediante o ajuntamento das Cortes Geraes e Extraordinarias, congregadas na Minha Muito nobre e leal cidade de Lisboa, para darem a todo o Reino Unido de Portugal. Brazil e Algarves, uma Constituição Politica conforme aos principios liberaes, que; pelo incremento das luzes se achao geralmente recebidos por todas as Nações: E constando na Minha Real Prezença, por Pessoas doutas e zelozas do serviço de Deos e Meu, que os animos dos Meus fieis Vassallos, e principalmente dos que se achavao neste Reino do Brazil, anciozos de manterem a uniao e integridade da Monarchia, fluctuavao em um penozo estado d'incerteza, em quanto Eu nao Houvesse por bem dedos partidarios da independencia Brazilica, que já desde largo tempo surdamente maquinavaõ por dar em terra com o edificio monarchico. Prin-

clarar, d'uma maneira solemne, a Minha expressa, absoluta, e deciziva approvação daquella Constituição, para ser geralmente cumprida e executada sem alteração nem differença em todos os Estados da Minha Real Coroa: Fui servido de assim o declarar pelo Meu Decreto de vinte e quatro de Fevereiro proximo preterito, prestando siuntamente com toda a Minha Real Familia, Povo, e Tropa desta Capital, solemne juramento de Observar, Manter, e Guardar a dita Constituição, neste e nos mais Reis nos e Dominios da Monarchia, tal como ella for deliberada, feita e acordada pelas mencionadas Cortes Geracs do Reino, ordenando, outrosim, aos Governadores e Capitaes Generaes, e Authoridades Civis, Militares e Eccleziasticas, em todas as mais Provincias, prestassem e defferissem a todos os seus subditos e subalternos similhante juramento como um novo penhor e vinculo, que deve assegurar a uniao e integridade da Monarchia.

Mas sendo a primeira e sobre todas es-

cipiáraő a espalhar a zizania, e fazendo gyrar intrigantes Apostolos, espalháraő novas aterradoras ácerca do futuro destino do Brazil, affirman-

sencial condição do Pacto social, desta maneira aceito, e jurado por toda a Nação, dever o Soberano assentar a sua Rezidencia no lugar onde se ajuntarem as Cortes, para lhe serem promptamente aprezentadas as leis que se forem discutindo, e delle recebidas, sem delongas, a sua indispensavel Sancçao; exige a escrupuloza religiozidade com que me cumpre preencher ainda os mais arduos deveres que impõe o prestado juramento, que Eu faça ao bem Geral dos Meus Povos um dos mais custozos sacrificios de que é capaz o Men l'aternal e Real coração, Separando-Me pela segunda vez de Vassallos, cuja memoria Me será sempre Saudoza, e cuja prosperidade jámais cessará de ser, em qualquer parte, um dos mais assiduos cuidados do Meu Paternal Governo.

Cumpria, pois, que, cedendo ao dever que Me Impoz a Providencia, de tudo sacrificar pela felicidade da Nação, Eu Rezolvesse, como tenho Rezolvido, transferir de novo a Minha Corte para a Cidade de

bo Brazit, Liv. xxv. 161

do que o intuito do Soberano era lançar-lhe novamente os ferros, e coloniza-lo, para cujo fim o abandonava; pois tinha em vista derribar a Cons-

Lisbon, antiga Sede, e berço originario da Monarchia, a fim de alli cooperar com os Deputados Procuradores dos Povos, na glorioza empreza de restabelecer a brioza Nação Portugueza naquelle Alto grau d'explendor, com que tanto se assignalou no antigo tempo. E deixando nesta Cidade ao Meu muito amado e Prezado Filho, o Principe Real do Reino Unido, encarregado do Governo Provizorio deste Reino do Brazil, em quanto nelle se nao achar estabelecida a Constituição Geral da Nação.

E para que os Meus Povos deste mesmo Reino do Brazil possao quanto antes participar das vantagens da Reprezentação Nacional, enviarao proporcionado numero de Deputados e Procuradores ás Cortes Geraes do Reino Unido. Em outro Decreto da data deste, Tenho dado as precizas Determinações, para que desde logo se commeco a proceder em todas as Provincias á eleição dos mesmos Deputados, na fórma das Instrucções que no Reino de Portugal se adoptárao para esse mesmo effeito, passan-

Tom. XI.

tituição em Portugal, e sujeitar o Brazil pela força d'armas, empregando quantos recursos estavao a seu dispor. Este modo de raciocinar patentêa claramente quao enorme era a ingratidao daquelles mesmos, que tanto o Soberano beneficiára, e aos quaes era impossivel convencer, por mais solemnes que fossem os actos publicos. Dividi para reinar, eis a pestífera lição, a maxima infernal, que estes discipulos de Machiavel

do sem demora a esta Corte os que successivamente forem nomeados nesta Provincia, a fim de Me poderem acompanhar os que chegarem antes da Minha salida deste Reino, Tendo Eu alias providenciado sobre o transporte dos que depois desta época, ou das outras Provincias do Norte houverem de fazer viagem para aquelle seu destino. Palacio do Rio de Janeiro aos 7 de Março de 1821.

Outro Decreto, passado na mesma data, mandava proceder immediatamente ás eleições, conforme o methodo seguido em Lisboa, e pela maneira apontada no anterior.

DO BRAZIL. LIV. XXV. 163

mui bem praticavao, nao se lembrando (infelizes!) de que os famozos chefes de facções, e que preparao as crizes e rebeldias, são os que primeiro ficao esmagados debaixo do enorme pezo do edificio que pertendem levantar, prezumindo engrandecerse pelos meios que os despenhão. A intriga foi um daquelles que mais a propozito se lhes aprezentou, a fim de dividir os animos, e radicar o odio entre Brazileiros, e Europeos, para depois realizarem seus dezignios.





LIVRO XXVI.

1821.

Sucesso estrondozo do dia vinte e um d'Abril no Rio de Janeiro.

Não se davao pois tréguas os furiozos Demagogos, e aproveitavão quaesquer circumstancias por muito pouco que parecessem ponderozas. Nada os satisfazia; nenhuma demons-

tração de confiança e boa fé, por mais clara e manifesta que fosse os desarmava: a mesma generozidade, e demais virtudes do Monarcha exacerbavao, em vez de ganharem seus corações (a). Principiárao pois aquelles espiritos inquietos a espalhar o boato, de que a força armada não tinha com o povo a mesma identidade de sentimentos, e que antes pelo contrario o queria obrigar a seguir o partido do que chamavao despotismo, e que a occaziao, das exequias do General Shadwell Connell, seria o signal da desordem.

Informado o Marechal Governador das Armas, das tramas dos perversos, differiu aquellas honras funebres por alguns dias, mas nem assim socegou a agitação, e permitase-me o asseverar, que das desgraças deste dia, e do sangue que

⁽a) Tao innegavel era a sincera adhezao do Soberano á nova ordem de coizas, que actos espontaneos a demonstrao.

se derramou, foi o Governo involuntario movel, pela indiscreta convocação dos Eleitores; convocação lembrada por espiritos débeis, e assustados pela preponderancia que tinhaõ adquirido entre a plebe, alguns individuos sem moral, e sem luzes, e os quaes a lizongeárao, fazendo-lhe acreditar, que tudo quanto sem seu consenso se obrasse seria illegal. O Governador das Armas conheceu a situação perigoza em que se achava o Estado, e prevenido de que o Povo se via perplexo por se ter espalhado, que a tropa, tanto Brazileira, como Portugueza, nao era a favor da cauza publica, reuniu a Officialidade dos diversos corpos na salla do Theatro, e lhes annunciou quaes erao as intenções d'ElRei, recommendando que ninguem se affastasse de seguir a veréda apontada pelo juramento prestado no dia 26 de Fevereiro, juramento que fez novamente ratificar, e retirou-se, depois de tomar algumas providencias a bem da tranquillidade publica.

DO BRAZIL, LIV. XXVI.

Prezumírao os amigos da ordem Os Eleitoque estava socegada a tormenta; mas res arraneste socego foi temporario e passa- cao ábongeiro. Os Eleitores reunidos na caza da Praça do Commercio, e prezididos pelo Ouvidor, que convocára a Junta, em consequencia d'um Re-juramento, gio Avizo (a), deviao proceder ás da Consti-

dade Monarcha creta

⁽a) Em data de 20 do mesmo mez El-Rei mandou submetter áquella Assembléa o Projecto do Governo Provizorio, que deixava no Brazil para o reger até defruitivamente regular pela Constituição o seu regimen. Permittiu que a Junta fizesse, sobre uma tao importante materia, às reflexões que julgasse necessarias, sem que estas pudessem ser consideradas como Actos legislativos, que seriao nullos por nunca poderem, emanar de similhante assembléa. O Ouvidor adiantou mais alguns passos, e passou as ballizas, que não lhe era dado transpôr, pois, em seu Edital de convocação, ao mesmo tempo que recommendava o silencio e respeito indispensaveis em tao importantes occaziões, tambem advertia, que tendo os. espectadores a fazer algumas observações. lhas dirigissem por escrito, a fim de elle as propôr á Junta! Notavel excesso! Quem re-

panhola.

tuiçaoHcs-funcções que lhe erao proprias. Escandescidos porem os espiritos, desapparecendo a tranquillidade, e dando lugar á perturbação, e aos alaridos, entendeu o Povo (illudido por uns poucos de malvados, que reprezentárao papel dos Catilinos, e ardiao em dezejos d'imitar os Scyllas, e Roberspierres) que estava autherizado para legislar, e desde entao lhe pareceu haver assumido todos os poderes, visto que é seu peculiar caracter tocar os extremos, e bannir a moderação. E' impossivel descrever até que ponto subiu a exaltação dos animos, promovida por alguns homens desorganizadores, pervertidos per maximas detestaveis, cuio venenozo influxo os havia infeccionado:

vestiria este Magistrado da Authoridade d'estender a permissao regia conferida á Junta pelo Soberano, aos espectadores, consentindo-lhes a fatal ingerencia, dondo procederao os tumultos, que estiverao a ponto d'inundar de sangue o Rio de Japeiro?

medidas violentas, irrizorias, e anarchicas, vozes sediciozas, gritos descompassados, e reclamando penas de sangue e proscripção, commovião a assembléa, até que concordou em que se enviasse uma mensagem ao Governador das Armas, ordenandolhe, que désse conta da sua conducta, que culpavao d'atraiçoada, equivoca, e illuzoria. A resposta foi franca, e como esta irritasse aquelles facciozos turbulentos, foi entao que augmentou o tumulto: uns queriao que nao se deixassem sahir os navios promptos a dar á vella, e transportarem El-Rei, e sua Real Famillia para Lisboa; outros lembravao se decretasse um saque geral nos mesmos navios; este queria, que a certos e certos individuos que apontava, se formasse cauza para serem immediatamente punidos; aquelle que para serem mais expeditos os castigos, e cathegoricos os processos, se instaurasse um Tribunal Revolucionario; n'uma palavra, naô concordavao, até que um dos individuos mais

preponderantes exigiu se enviasse uma Deputação ao Soberano, e coinposta de cinco daquelles vociferadores, pedindo se adoptasse a Constituição Hespanhola, até que se acabasse de discutir a Constituição Portugueza. O Governador das Armas protestou contra tal violencia, e exigiu que della se lavrasse termo, pois elle meramente cumpriria as determinações do seu Rei; mas sendo insultado pela plebe, retirou-se enfurecido.

Partiu a Deputação, e chegada ao Paço testemunhou a ElRei, que vínha da parte do Povo, que o incumbira da sua missão, e que a anarchia estava imminente, se Sua Magestade recuzasse annuir a suas rogativas El-Rei, cuja humanidade tom sido assaz, e devidamente elogiada, mandou lavrár o Decreto, pelo qual concedia o que delle se exi-

gíra (a).

n Havendo tomado em consideração o

⁽a) Transcreve-se este documento authentico do furor demagogico.

DO BRAZIL. LIV. XXVI.

Desde entaő julgáraő os Demagogos que haviao triunfado, e que nenhuns obstaculos impediao, que elles proseguissem no caminho da maldade, e a condescendencia d'um Soberano tao virtuozo, sómente serviu de partido.

A força armada dissolve a dos / Eleitores e seu

Termo de Juramento, que os Eleitores Parochiaes desta Comarca, a instancias e declaração unanime do Povo della prestárão á Constinicao Hespanhola, e que fizerao subir á Minha Real Prèzença, para ficar valendo interinamente a dita Constituição Hespanhola, desde a data do prezente até á instalação da Constituição em que traba-Ihaô as Cortes actuaes de Lisboa, e que Eu Houve por bem Jurar com toda a Minha Corte, Povo, e Tropa, no dia vinte e seis de Fevereiro do anno corrente: Son Servitio Ordenar, que de hoje em diante se fique estricta, e literalmente observando neste Reino do Brazil a mencionada Constituição Hespanhola, até o momento em que se ache inteira e definitivamente estabelecida a Constituição, deliberada, e decidida pelas Cortes de Lisboa, Palacio da Boa Vista aos vinte e um d'Abril de mil oitocentos e vinte e um. --- Com a Rubríca de Sua Magestade.

os tornar mais corajozos, de modo que informado o Soberano, de que continuavaő as deliberações com audacia inaudita, ordenou ao General, que fosse dissolver aquella Assembléa tumultuoza, transferindo suas Sessões para o dia seguinte, a fim de se proceder ás deliberações com sangue frio, e sabedoria. O General assim o executou, entrando na salla, e fallando ao Prezidente em voz baixa.

Como nao socegava a desordem passou ordem o Governo para que a força armada se postasse na proximidade da praça, e fossem prezos os cabeças de motim, os individues que nao quizessem sahir daquelle lugar, e os militares que alli se achavao fora de seus corpos.

Parte do ajuntamento obedeceu; mas alguns homens exaltados, permanecêraő teimozos em sua porfia, protestando com louca emphaze, que haviaő repellir a força pela força, se a isso fossem compellidos: bem depressa ficou abatido seu orgulho: uma

companhia avançou com o méro intuito de fazer despejar a salla de gente; mas, cahindo um dos soldados atravessado por um punhal, seus companheiros se indignao, acommettem, os Eleitores fechao a porta, esta é forçada, e os assaltantes matao a ferro frio dois individuos, ferem outros, e prendem muitos, que forao cuidadozamente recolhidos em prizões para serem julgados conforme as leis (a). Occupando a soldadesça a salla, encontrou proclamações anarchicas, pasquins, planos fundados em absurdos, armas de toda a especie, etc. Este dezastre se teria evitado se os malevolos perturbadores, e o bando amotinado não tivesse extorquido ao Soberano um Decreto, com o qual queriao cohonestar seus intentos. Insentatos! Constranger o Monarcha a legalizar actos desorganizadores, e figurar como cumplice de sedições!

⁽a) Novos tumultos os salvárao do castigo que mereciao.

Que estulticia! Admittir no Brazil uma Constituição, feita para reger à Hespanha, e que até a experiencia tem mostrado não poder no todo ser applicavel a esta Monarchia. Que impudente perversidade! O Soberano, apenas o pôde fazer sem risco; revogou por outro o Decreto antecedente (a).

(a) Decreto revogando o anteceden-

[&]quot;Subindo hontem a Minha Real Prezença uma Reprezentação, dizendo-se ser do l'ovo, por meio d'uma Deputação formada dos Eleitores das Parochias, a qual Mc assegurava, que o Povo exigia para Minha felicidade e d'elle, que Eu determinasse, que de hontem em diante este Meu Reino do Brazil fosse regido pela Constituição Hespanhola, Houve entaô por bem Decretar, que essa Constituição regesse até á chegada da Constituição, que sábia e socegadamente estao fazendo as Cortes convocadas na Minha muito Nobre e Leal Cidade de Lisboa. Observando-se porém hoje, que esta Reprezentação era mandada fazer por homens mal intencionados, e que queriao a

Do BRAZIL, LIV. XXVI. 175

Proxima estava a época da parti- Decreto e da d'El-Rei (que deu á vélla do Rio Instrucde Janeiro no dia 26) e cumpria se tratasse com madureza no que dizia respeito ao Governo do Brazil, que por sua distancia, vastidao, rique- Governo za, e circumstancias, merecia providencias reflexivas. Suas necessidades, a crize politica que o agitava, os partidos que o combatiao, recla-

ções ao mesmo, relativas á cerca do que ficava regendo o Brazil até que

anarchia, e vendo que o Meu Povo se conservava, como Eu lhe agradeço, fiel ao Juramento, que Eu com elle de commum acordo prestámos na Preça do Rocio no dia vinte e seis de Fevereiro do prezente anno; Hei por bem Determinar, Decretar, e Declarar por nullo todo o acto feito hontem; e que o Governo que fica até á chegada da Constituição Portugueza, seja da fórma, que Determina o outro Decreto e Instrucções, que Mando publicar com a mesma datá deste, e que Meu Filho o Principe Real ha de cumprir, e sustentar até chegar a mencionada Constituição Portugueza. Palacio da Boa Vista aos vinte e dois d'Abril de mil e oitocentos e vinte e um. --- Com a Rubríca de Sua Magestade.

a Constituição definitivamente regulasse este ponto.

mavaő absoluta; e imperiozamente do Soberano Legislador, que lhe concedesse um centro de poder, que regulasse sua administração, sem se precizar recorrer á Europa. O Decreto, e Instrucções relativos ao objecto; saő mui sábiamente meditados (a), bem como outros da mesma data

(a) E' o seguinte o Decreto provendo ao Governo do Reino do Brazil.

" Sendo indispensavel prover á cerca do governo e administração deste Reino do Brazil, donde Me Aparto com vivos sentimentos de saudade, voltando para Portugal pelo exigirem as actuaes circumstancias politicas ennunciadas no Decreto de 7 de Março do corrente anno, E tendo Eu em vista não só as razões de publica utilidade e interesse; mas tambem a particular consideração que merecem estes meus fieis vassallos do Brazil, as quaes instaò para que Eu estabeleça o Governo que deve reger na Minha auzencia, e em quanto naò chegar a Constituição, de um modo conveniente ao estado prezente das coizas, e á cathegoria politica a que foi elevado este paiz, e capaz de consolidar a prosperidade publica e par-

Do BRAZIL. LIV. XXVI. 177

extendendo a graça concedida pelo de 7 de Março, (o qual igualou o soldo dos officiaes do Exercito do Brazil, desde Major até Alferes incluzivè aos das mesmas classes em Portugal) a todas as outras classes e praças.

ticular: Hei por bem e Me Praz encarregar o Governo geral e inteira administração de todo o Reino do Brazil ao Meu-muito Amado e Prezado Filho D. Pedro d'Alcantara, Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves, constituindo-o Regente, e Meu Lugar Tenente, para que, com tao preeminente Titulo, e segundo as Instrucções que acompanhao a este Decreto, e vao por Mim assignadas, governe na Minha auzencia, e em quanto pela Constituição se nao estabelecer outro Systema de Regencia, todo este Reino, com Sabedoria e amor dos Povos: Pelo alto conceito que fórmo da sua prudencia, e mais virtudes, Vou certo de que nas coizas do Governo, firmará a publica segurança e tranquillidade, promovendo a prosperidade geral, e correspondendo por todos os modos ás minhas esperanças, se haverá como Bom Principe, Amigo e Pai deste Povo, cuja saudoza memoria levo. profundamente gravada no Meu Coração, Tom. XI.

El-Rei antes de partir dirigiu proclamações de despedida (em data de 23 d'Abril) aos corpos militares, agradecendo lhes haverem debellado as facções, que forcejavaõ por declarar-se; e outra aos habitantes do Rio

e de quem tambem Espero, qué, pela sua obediencia ás leis, sujeição e respeito ás Authoridades, Me recompensará do grande sacrificio que faço, separando-Me de Meu Filho Primogenito, Meu Herdeiro e Successor do Throno. O mesmo Principe o tenha assim entendido e execute, mandando expedir as necessarias participações. Palacio da Boa Vista em vinte e dois d'Abril de mil oitocentos e vinte e um. --- Com a Rubríca de Sua Magestade.

Instrucções a que se refere este Real Decreto.

O Principe Real do Reino Unido temá o titulo de Principe Regente, e Meu Lugar Tenente no Governo Provizorio do Reino do Brazil, e de que fica encarregado.

Neste Governo será o Conde dos Arcos, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros; o Conde da Louza;

bo Brazil, Liv. xxvi. 179

de Janeiro, expondo-lhes vivamente a magoa que o pungia, e a saudade que o atribulava, por se apartar de subditos tao amados; mas que erá forçozo, obrigado pelas circumstancias politicas a transferir a Séde da

D. Diogo de Menezes, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, como actualmente é; serao Secretarios d'Estado interinos; o Marechal de Campo, Carlos Frederico de Paula, na Repartição da Guerra, o Major General da Armada, Manoel Antonio Farinha, da Repartição da Marinha.

O Principe Regente tomará as suas Rezoluções em Conselho, formado dos Ministros d'Estado, ou Secretario da competente Repartição, os quaes ficarao respon-

saveis.

O Principe Regente terá todos os Poderes para a administração da Justiça, Fazenda, e Governo Economico, Poderá commutar, ou perdoará a pena de morte aos réos, que nella estiverem incursos por sentença, Rezolvendo todas as Consultas, relativas á Administração Publica.

Proverá todos os lugares de letras, e officios de Justiça ou Fazenda que estiverem

Monarchia para a Europa; e que deixava o Principe Regente com amplos poderes para governar o Brazil, até que definitiva, e solidamente se firmasse a felicidade geral. Admoestava os a que se nao deixassem illu-

vagos ou venhaõ a vagar, assim como todos os Empregos Civis ou Militares, entrando logo por seu Decreto os nomeados no exercicio de seus lugares, Officios, ou Empregos, depois de pagar os Novos Direitos; ainda quando os respectivos Diplomas devaõ ser remettidos á Minha Real Approvação, por ser dos que exigem esta formalidade, a qual nas Cartas e Patentes será indicada: Para a prompta expedição dellas, poderá o Principe, naõ só assignar os Alvarás, em virtude dos quaes se passão as Cartas, mas tambem conceder as dispensas, que por estillo se concedem, para os Encartes.

Igualmente proverá todos os Beneficios Curados, á excepção dos Bispados; mas poderá propôr para elles as pessoas que achar

dignas.

Poderà fazer guerra offensiva ou desensiva-contra qualquer inimigo que atacasse o Reino do Brazil, se as circumstancias sorem dir, nem dessem azo a que a seducção os pervertesse, como havia pouco acontecêra, procurando-os attrahir no laço os amotinadores, que dezejavão abalar os fundamentos da Monarchia, aluir seus alicerces, asso-

tao extraordinarias, que se torne de summo prejuizo aos Meus ficis vassallos deste Reino esperar a Minha Real Vontade, e pela mesma razao, em iguaes circumstancias, poderá fazer tregoas, ou qualquer Tratado provei-

tozo com os inimigos do Estado.

Finalmente poderá o Principe conferir, como Graças Honorificas, os Habitos das Tres Ordens Militares de Christo, S. Bento d'Aviz, e S. Thiago da Espada, ás pessoas que julgar dignas das distincções, podendo conceder desde logo o uzo das Insignias, e as dispensas do estillo para a profissao.

No cazo imprevisto e desgraçado (que Deos não permitta que aconteça) do fallecimento do Principe Regente, passará logo a Regencia do Reino do Brazil á Princeza Real, sua Espoza, e Micha muito Amada e Prezada Nóra, a qual governará com um Conselho de Regencia, composto dos Ministros d'Estado, do Prezidente da Meza do

ciando-o, bem como o Exercito a seus perversos dezignios. Esta peça está cheia de reflexões sobre o assumpto, exhortando os Povos a que esperassem tranquillos as mudanças, e uteis melhoramentos e reformas.

No Maranhao se effectua socegadamente a mudança.

As noticias dos acontecimentos da Bahia e Pernambuco tinha como electrizado os animos na Provincia do Maranhao, onde em geral se dezejava adherir ao mesmo Systema. O Major de Cavallaria Rodrigo Pinto Pizarro, foi quem primeiro levantou o grito a pró das reformas no dia 6 de Abril, e um sem numero de bocas repetírao este brado. Os diversos Commandantes dos Corpos militares d'ambas as linhas concerrêrao ao palacio

Desembargo do Paço, do Regedor das Justicas, e dos Secretarios d'Estado interinos nas Repartições da Guerra e Marinha. Sera Prezidente deste Conselho o Ministro d'Estado mais antigo; e esta Regencia gozará das mesmas Faculdades e Authoridade de que goza o Principe Regente. -- Palacio da Boa Vista em 23 d'Abril de 1821.

para communicar a Silveira o voto geral. Este responden com o maiorsangue frio, que ia immediatamento convocar a Camara, e demais authoridades, ás quaes manifestaria livremente seu pensar, e ouviria seu parecer, mas que nunca receberia a lei da tropa, que não era corpo deliberativo, antes devia tranquilla manter se subordinada. A conducta do General durante todo o seu governo é brilhante, sábia, e digna dos maiores elogios; mas este ultimo periodo. de sua administração é que mais o honra. Convocada a Assembléa, informada ácerca do motivo da sua reuniao, e illustrada por Silveira a respeito da crize, e que cumpria deliberar sem animozidade, ventilou-set o ponto sobre o Governo, estando divididos os pareceres, querendo uns. que se instanrasse um Provizorio, á testa do qual fosse collocado o General, e outros, que continuasse estea reger a Provincia como até entaő. o fizera, e os que assim opinárao acclamárao a victoria. O modesto Ge-

neral recuzou aceitar aquella prova de confiança publica, á qual, nao obstante, se mostrou grato; mas teve que ceder por lho supplicarem todas as corporações de cidadãos, e individuos d'influencia. Soube, porém, com desgosto, que alguns espiritos inquietos, espalhavao, que fôra illegal esta nomeação, e instruido de que pertendiao fomentar a anarchia, juntou uma nova e numeroza Assembléa, em prezença da qual depozitou a sua authoridade, declarando que nenhuma ambição tinha de governar, e que se aceitára o mando fôra por annuir aos votos e rogativas publicas. Uma unanime acclamação applaudiu Silveira, que teve de assumir outra vez as funcções governativas. Todas as classes e pessoas de boa nota lhe dirigírao memorias e reprezentações traçadas de modo, que nem se quer a menor dúvida deixavao de que erao filhas da inteira convicção de que dependia da existencia de Silveira na Provincia o socego público, apoiado nas luzes, e prudencia d'um homem

cujo nome será sempre caro aos ha-

bitantes do Maranhao (a).

Foi porém mais procelloza a bor- No Cearà rasca no Ceará Grande, onde o Governador Francisco Alberto Rubri, a quem era mui apreciavel o habito de mandar pôz em obra todos os ardís da intriga e seducção, a fim de se conservar nesta pozição imminente. Povo e tropa proclamárao o novo Systema, no dia 14 d'Abril; mas Rubin fez defferir a eleicao do Governo Provizorio, illudindo aquelles povos pouco versados em taes manobras, e fez-se prorogar no exercicio do governo, aterrando para que todos emmudecessem.

Já caminhando ao seu fim a revolução, e os successos do dia 5 de Junho, muito accelerárao o seu andamento. O Conde dos Arcos era o E' criada

Grande é mais multuoza.

Nova revolução no Rio de Janeiro.

⁽a) Os facciozos nesta Provincia até chegarao ao louco excesso de convidar os escravos a pegar em armas. Insensatos! E nao ponderaveis que serieis contados em o numero das victimas?

ta Provizoria, ju-Bazes Constituição, e deposto Conde dos Arcos.

uma Jun- maior dos obstaculos, e como tal aquelle a quem apontavao seus tiros, desacreditando-o, e procurando affasta-lo do governo, por quaesquer meios. No dia 5 de Junho se consumárao conseguintemente os dezignios de seus adversarios; e estes successos anarchicos forao denominados gloriozos, como se pudesse ser gloriozo. o que é illegal, e escandalozo. Reduzíraô-se á depozição do Conde (a quem coube sofrer castigo por crimes imaginarios, pondo-se em esquecimento os relevantes serviços que sempre fizera ao Estado, e sua irreprehensivel conducta) ao juramento das Bazes da Constituição, e á creação d'uma Junta formada conforme os dezejos dos que se haviao erigido em Procuradores dos Povos, e inefficaz porque se lhe deu faculdade de votar sobre leis, quando o Principe Regente nao podia legislar. Seus Ministros isso mesmo judiciozamente declarárao pela proclamação do dia 16. Eis como se embue a multidaő!

Nao é sujeito a duvida, que o Principe Regente empregou todos os seus disvelles em reger o Brazil; porém foi contrariado na execucao delles. O seu Decreto de 23 de Maio ampliava a Legislação, a fim de que fosse firmada, d'um modo inalteravel, como é de Direito Natural, a segurança das pessoas, pois algumas authoridades mandao prender por mero arbitrio, violando assim o sagrado depozito da jurisdicção que se lhes confia, pretextando denúncias em segredo, suspeitas vehementes, e outros motivos horrorozos á humanidade, para lançar em masmorras, vergados com o pezo dos ferros, homens que se congregárao convidados por os bens que lhes offerece a instituição das sociedades civil: este Decreto providenciava os meios de acabar com tao iniquos abuzos.

O Principe procurava reunir os Povos, e fazer lhes tomar interesse na cauza pública, por ser esse o seu fim primario; mas algumas das Juntas estabelecidas nas diversas Pro-

vincias se recuzárao a reconhecer a sua authoridade, quando esta lhe fôra delegada, pelo Soberano. A Junta da Bahia respondeu ao officio que lhe dirigíra o Conde dos Arcos em 27 de Abril, que nao podia reconhecer a Regencia, por ter jurado obediencia ás Cortes e Governo de Portugal, e fazendo outras reflexões injuriozas a El-Rei, negando-lhe o poder de conferir a Regencia a seu filho primogenito, e debaixo de tao amplas regalías, de modo que a Junta deu por decidido o que ainda estava problematico, isto é, se mais convinha ao Brazil ser retalhado em Provincias, governada cada uma sobre si, ou ter uma authoridade protectora em seu mesmo seio. Eis o que se chama marchar acceleradamente, quando a veréda que cumpre seguir no caminho das revoluções deve ser meditada, para nao se ir dar nos precipicios.

Neste estado estavaó as coizas quando rebentou a revolução do dia 5 de Junho, que teve por objecto a depozição do Conde, que foi substi-

tuido pelo Desembargador do Paço, Pedro Alves Diniz, a instituição d'uma Junta Provizoria, e e juramento das Bazes da Constituição. O Principe annuiu a estas rogativas. A intriga contra o Conde foi manejada por um modo abjecto, e o accumulárao de quantos crimes houve lembrança, sendo notavel, que um homem que fôra acclamado como salvador da Patria; se tornasse dentro em pouco tempo seu verdugo, e a qui-zesse atraiçoar. A Junta Provizoria (a) teve seus Membros escolhidos pelos Eleitores de Commarca, que haviao eleito os Deputados para as Cortes, e debaixo da prezidencia da Camara, e concorrencia de dois officiaes de cada corpo da 1.ª linha. A

⁽a) As pessoas que a formárao erao as seguintes --- Marianno Jozé Pereira da Fonseca, Bispo Capellao Mór, Jozé d'Oliveira Barboza, Jozé Caetano Ferreira d'Aguiar, Joaquim d'Oliveira Alvares, Joaquim Jozé Pereira de Faro, Sebastiao Luiz Tinoco.

Junta devia examinar qualquer lei que a exigencia fizesse premulgar, e opinaria á cerca da sua utilidade, inefficacia, ou damno, a fim de ser discutida antes de subir á Regia Assignatura, ficando responsavel ás Cortes. Os Brigadeiros Verissimo Antonio Cardozo, e Francisco Saraiva da Costa Refoios, forao escolhidos para addictos ao Governador das Armas, e passados alguns dias se prestou solemne juramento, e o Principe annunciou ao público as mudanças que tinhao occorrido (a).

Principiou nesta época a fazer-se sentir a animozidade contra o General Avilez, e. Divizao auxiliadora; animozidade que teve o exito que a todos é bem notorio, e occazionou os acontecimentos que se deferírao. Avilez proclamou a seus soldados, re-

⁽a) Se nao fossem os acontecimentos deste dia, teriao sido justiçados os principaes authores do tumulto do dia 21 d'Abril.

Do BRAZIL, LIV. XXIV. 191

commendando-lhes a subordinação, como a principal virtude militar, e uma das mais apreciaveis qualidades civicas.

Ainda que a depozição do Conde Sahida do dos Arcos fosse olhada por seus inimigos como um grande triunfo, comtudo nao se julgavao seguros em quanto elle permanecesse na Capital. Partiu con- justo traseguintemente no dia 10 de Junho, tamento cuberto com as maldições de seus fi- que sofre gadaes adversarios, mas acompanhan. na Bahia. do-o a saudoza memoria dos homens honrados. Foi ainda sofrer o amargo pezar de se ver maltratado pela mesma cidade que, n'outro tempo, se esmerára em honra-lo como varao benemerito, pois sua sábia administração tinha levantado aquella Provincia do abatimento, e feito attingir a prosperidade. O Governo da Bahia tocou a méta dos insultos, é excessos para com a pessoa do Conde, vedando-lhe a communicação com a terra, e teve outros muitos procedimentos, que procurou justificar, criminando o Conde, mas contendo meras suspertas

Conde dos Arcos para Portugal.

suas accuzações. Recolhido a Lisboa foi encerrado na Torre de Belem, até que se conhéceu judicialmente de sua conducta em Cortes, e foi declarado innocente.

O Cogresso Provincial de Monte Video decreta'a incorporacáô do Estado Cisplatino ao Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves. dições.

As crizes porque tinha passado Monte Video e seu territorio, desde que declarára a sua separação da Hespanha, termináraő pela solemne uniaő deste Estado, que tem por nome Cisplatino, ao Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves. As Colonias Hespanholas se tinhao aproveitado da invazao Franceza na Hespanha, para se declararem independentes Mai Patria, e caminhárao entre revézes e triunfos, porém era chegada debaixo de a época em que estes paizes, agitados certas con- internamente pelas facções, combatidos pelas armas realistas, bem que independentes de facto, o iao ser de direito. O Tratado de Cordova ajustado entre Iturbide, e O-Donojú estipulou a independencia do Mexico, e instituiu o Imperio na pessoa de Fernando 7.°, ou de seus successores, vindo alli fixar a sua reziden-

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 193

cia (a). As mesmas Cortes d'Hespanha convencidas de que uma lucta tão prolongada e sanguinoza, era mais em prejuizo da Hespanha do que das suas antigas Colonias, e que chegára o tempo de se emanciparem, pois já tinhão assaz robustez, nomeárão Commissarios que tratassem este negocio urgentissimo e ponderozo, combinando o interesse d'ambos os Paizes. Montevideo era, porém, de todos elles, o que havia corrido maior risco, e a sorte de se sujeitar a diversos dominadores, situação precária a que o expunha sua fraqueza. El-Rei soube aproveitar as circumstancias de unir a seu imperio um territorio, cujos términos fazião um limite natural ao Brazil, e erão de summa vantagem ao commercio. Informado de que os homens pensadores alli nascidos estavão inclinados a ficar unidos definitivamente ao Reino Unido, por ser esta união a que

⁽a) Não foi sanccionado.

Tom: XI,

lhes offerecia maiores garantias, ventura, e até mesmo reprezentação politica, ordenou ao Barão de Laguna que participasse ao Congresso de Montevideo e seu territorio, que lhe era livre rezolver, qual dos partidos lhe convinha abraçar; se instituir Estado independente, unir-se á Mãi Patria, ligar-se com Buenos-Ayres, ou incorporar-se com o Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves. O Barao executou á risca esta regia decizão, e significou, em 16 de Julho, á Assembléa, que deliberasse livremente.

Mui importante era o assumpto. De nada menos se tratava do que de firmar o bem-estar da geração prezente, e da futura. Os quatro pontos fôrão maduramente ventilados: o primeiro era certamente o mais lizongeiro; mas não basta que um paiz queira ser independente; é precizo haver meios para se manter nesta situação. A união com Buenos-Ayres pouca segurança dava a Montevideo, por cauza da nenhuma solidez deste governo dilacerado pe-

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 195

las facções, e do qual até os Indios escarnecião: tornar a submetter-se á Hespanha; terceiro ponto que se discutiu naquella Assembléa, e unanimemente regeitado, por muitas cauzas; pela distancia em que estava a Mãi Patria, por seus procedimentos crueis e injustos com as Colonias, e por não lhe offerecer meios de segurança. A união com o Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, foi, por consequencia, decretada, por convir mais do que outra qualquer, por motivo de ser o Reino Unido um Imperio poderozo; reconhecido; e consolidado, confinante com Montevideo, e que em todos os cazos o protegeria.

A Acta da Incorporação foi passada a 31 de Julho, debaíxo das seguintes condições. Aquelle Estado devia ser considerado como diverso dos mais do Reino Unido, e com a denominação de Cisplatino, ou Oriental; seus limites ficarião sendo os mesmos, da banda de Leste o Occeano, do Sul o Rio da Prata, do

Oeste o Uraguay, do Norte o Quaz rian até Sant'Anna; gozaria a mesma graduação do que os outros Estados da Monarchia, e seria representado por seus deputados no Congresso Nacional; conservaria suas leis até se adoptar a Constituição; manteria todos os seus direitos, foros e izempções; serião independentes as jurisdições civil, e militar; serião favorecidos o Commercio, a Industria, e a Agriceltura; todos os cargos da Provincia serião conferidos a seus naturaes; não se imporia contribuição extraordinaria ; nenhum proprietario seria obrigado ao serviço mi= litar; as milicias não serião empregadas fóra do paiz; os direitos, até serem regulados pelo Congresso nacional, continuarião a ser repartidos pela Junta da Fazenda, ouvidos os Cabidos; os gastos em todos os ramos d'administração ficarião a cargo da Provincia, dispendendo-se o remanescente em sua utilidade; aceitarse-jão as Bazes da Constituição; em consequencia do pequeno numero de

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 197

Ministros Eccleziasticos, não terião lugar as reformas que se acordassem para a Europa, e o Estado ficaria sendo um Bispado separado; os moradores não serião gravados com alo-. jamentos; as authoridades prestarião. juramento de cumprir com estas condições; finalmente, em quanto naõ se puzesse om pratica a Constituição, nomearia aquelle Congresso um Syndico procurador, para reclamar por si, ou a requerimento d'algumas authoridades., corporações, ou habitantes contra a violação de qualquer das decretadas condições, sendo este individuo inviolavel em seu pensar.

Scenas d'anarchia se reprezentavão entre tanto em Pernambuco, onde a descoberta conspiração fôra confessada; porém como sómente se prendêra um pequeno numero d'associados, ficou de fóra muita gente capaz d'executar o dezignio favorito dos perturbadores, isto é, o assassino de Rego.

Em a noite de 21 de Julho se

Luiz do. Rego é perigozamête ferido. Tumulto por esta cauza. retirava o General para a sua habitação, caminhando entre dois amigos. Um tiro fere o gravemente, bem como a um daquelles que o acompanhavão (3); sem perder o acordo persegue o assassino, que se arremeça no rio; mas desfallecendo pouco a pouco pela grande perda de sangue, é levado á sua habitação. Apenas se espalhou a noticia de tão fatal successo, vírão desde logo os homens de bem realizadas suas desconfianças, e julgárão em perigo suas vidas e haveres. Corrêrão ás armas, unirão-se ás tropas Europeas, e jurárão vender caras as vidas.

A motinuou-se o povo: a um silencio consternador, a um terror extraordinario se seguírão os alaridos e clamores, pedindo que fossem logo punidas pessoas dezignadas como cabeças de facção. Attendendo ao estado de commoção em que povo e

⁽a) Luiz Gomes Ferreira, Negociante. Portuguez, estabelecido em Londres.

tropa se achava, e reflectindo-se, que não é facil parar em seus excéssos, se uma vez a multidão perpetra o primeiro, e que, em talcazo, ainda que corrão rios de sangue, nunca se sacia, foi necessario, prender as pessoas que apontava, como viétimas que havião de ser forçozamente sacrificadas (a). Rego assim que foi declarado fóra de risco imminente devida, quiz solta-los, mas os ameaços da plebe e tropa enfurecida contra os prezes o contiverão (b).

(b) Assim mesmo alguns soltou, os quaes depois da sua partida se gabárão de terem sido socios dos que o havião querido matar.

⁽a) Mui criminado foi Rego por cauza destas prizões, como se elle pudesse nellas influir, nos momentos em que luctava com a morte; e mesmo concedendo que as ordenára, não devêrão, talvez, a este passo, os prezos, sua existencia? Eis como, muitas vezes por effeito de calumnias, passa á posteridade, cuberta de execração, a memoria do benemerito. Dever é, pois, do historiador desabuzar os prezentes e vindoiros.

Persuadido que depois de similhante atrocidade tinhão sido calcadas aos pés as mais religiozas obrigações e deveres, tratou de se desonerar do onus que o opprimia, e dimittir-se do Governo; mas era necessario concordar no modo como se havia de realizar esta mudança, sem ir. envolver a Provincia nos horrores da anarchia. Acordou (seguindo o parecer de Moraes, e de outros homens sensatos) que fossem chamados dois. Deputados de cada Commarca para elegerem os membros d'uma Junta Governativa; mas os tumultuozos de Goyanna se antecipárão no dia 29 d'Agosto.

Installa-se em Goyanna um Governo chamado temporanio de Pernambuco.

Tentarão todos os meios os demagogos para fazer rebentar a revolta mesmo na Capital; porém nenhum fructo surtiu de suas tramas. Frustradas todas as suas tentativas, e dissipadas as esperanças que fundavão, ora na seducção dos corpos militares, ora nos mulatos e negros, ou finalmente no assassinio do General, fôrão levantar o grito a Goyanna, villa

Do BRAZIL. LIV. XXVI. 201

distante quatorze legoas de Pernambuco, onde, associados a alguns perversos, e colhendo na rede de seus enganos os inexperientes, aterrárão os animos, asseverando que Rego ia proceder á prizão de mais de trezentas pessoas votadas á proscripção, e á morte, e que apoiado na força pertendia levar ávante seus excessos, tornando-se absoluto.

Estes embustes produzírão forte, sensação, e um novo Governo de Pernambuco foi instaurado, declarando pozitivamente que existiria em quanto na Capital não fosse instituido outro: diversas Camaras o reconhecêrão. Os que nelle mais influírão erão Menna, homem turbulento e intrigante, e que fôra Escrivão no Ceará, Assiz que fizera a Campanha Peninsular, e se via elevado ao posto de Capitão d'Artilharia, e um célebre Bernardo Pereira do Carmo (a).

⁽a) Este individuo era um barbeiro citurgião, famezo por sua extravagancia e

Rego man-Governo Provizovo.

Rego soube deste successo no da proce- mesmo dia 29 pela noite, e dandoder á elei- lhe o pezo devido por dividir a Provincia, e acender nella o facho da guerra, procurou pôr um dique á rio. Des- innundação dos malles que trazia ordem por apoz si o ficarem manejando as reeste moti- deas do Governo, homens tão desmoralizados como aquelles que havião desenrolado em Goyanna o estendarte da rebeldia : como vingativo era bem conhecido o caracter destes furiozos terroristas: todos os Europeos temião por si, por suas familias e bens.

Chamados a Conselho na mesma noite os Ministros, Membros do Conselho, Commandantes e Officiaes Superiores dos corpos militares, expoz Rego a crize em que se achava a Provincia, e que o unico remedio que havia a tomar era dimittir-se, e

loucura. Quazi todos es outrot Membros erão tão conspicuos como este. Muito bem advogados serião os interesses dos Povos.

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 203

proceder-se á creação d'um Governo

Provizorio.

Convocada a Camara, leu o Ouvidor o Officio do General, no qual inculcava (entre outras medidas de segurança) que se fizesse uma eleição livre, procedendo da vontade da desvanecendo-se assim os maioria, projectos dos conspiradores e republicanos, que suspiravão pela anarchia; que elle não ambicionava governar, e que nem mesmo aceitaria a governança; mas que era do seu dever salvar os cidadãos pacificos e honrados, e os proprietarios das garras de homens furiozos e perversos. Ainda bem se não concluira a leitura do officio, quando se escutárão altos gritos de -- Fóra o General, fóra o General! Viva o Governo Provizorio! Viva o Governo Provizorio -- que forão supplantados por mais numerozas acclamações ao General. Seguírão-se a isto injurias reciprocamente ditas: o Ministro quiz apaziguar o tumulto; mas não o pôde conseguir. Os amotinadores descêrão as escadas da Ca-

mara, gritando -- morra o General -alguns officiaes desembainhárão as espadas, e os perseguírão. Quando os demagogos fugião desacordados, e os officiaes, e povo Europeo pedião o sangue de certas e dezignadas victimas; quando o sangue estava a ponto de correr, chega o Capitão Moraes (a), ancião respeitavel por seus talentos e probidade, serenou os animos, impoz o silencio, e ordenou, em tom pozitivo, aos officiaes que embainhassem as espadas, e fossem onde erão chamados como cidadãos: foi obedecido sem replica! Tal é o imperio que ostentão as cas, quando a virtude as ennobrece.

Eleição do Governo Provizorio.

Aterrados os facciozos, fez-se socegadamente a eleição do Governo Provizorio a aprazimento (b) dos ho-

⁽a) Litterato bem conhecido pelo seu Diccionario Portuguez, extrahido de Bluteau, e por outras obras, tanto originaes, como versões.

Luiz do Rego Barreto, Prezidente, o Ma-

mens probos. Rego recuzou por duas vezes aceitar a prezidencia, e só annuiu depois de repetidas instancias. Nenhuns individuos se podião achar mais dignos de governar a Provincia; todos erão dotados de patriotismo e moderação; e muitos possuidores de grande cabedal de conhecimentos, e de riquezas consideraveis (a). Encetárão sua tarefa obrando com louvavel energia, e oppondo-se os levantados de Goyanna, quê atrevidamente se gabavão de contar partidistas em todos os lugares, e que entrarião á viva força na Capital.

rechal Luiz Antonio Salazar Moscozo, o Capitão Mór Antonio de Moraes Silva, Joaquim Antonio Gonçalves d'Oliveira, o Tenente Coronel Jozé Joaquim Simões, Joaquim Jozé Mendes, Jozé Carlos Marink da Silva Ferrão, João Paulo d'Araujo

(a) Os inimigos da oidem bradavão que a força é que decidíra o negocio, e que tanto os membros da Junta como os da Camara erão apaniguados de Rego. Desde en-

tão não se duvidou de suas intenções.

Entabolão-se negociações com os de Goyanna.

Palavras brandas e amigaveis, seducções de todo o genero, e emprego da força, conseguírão que as villas do Cabo, Serinhaem, Páo d'Alho; e Santo Antão, reconhecessem o Governo de Goyanna, que cada vez mais ensoberbecido, e prezumindo muito da sua força moral, e phyzica, declarou emphaticamente; que ia atacar a cidade d'Olinda, e a villa do Recife, e obrigar Luiz do Rego, e a tropa Europea a embarcar para a Europa. Este antes de recorrer á força tentou os meios pacificos, e negociou, em vez de sómente combater. Transigir com demagogos é o mesmo que precipitar cidadãos pacificos: com as armas nas mãos é que se deve tratar com perturbadores.

A Junta Governativa dirigiu-se ao Governo de Goyanna, communicando-lhe a sua installação, e lhe significava, que estando satisfeitas suas pertenções, esperava dezistisse de seus dezignios. A resposta que recebeu foi um insolente officio, protestando contra a eleição da Junta,

e intimando a sua dissolução, e a sahida de Luiz do Rego, e da tropa Europea. Esta condição preliminar, e indispensavel, bem dava a conhecer, que o dezejo primario dos amotinadores, era conseguir esta appetecida sahida, para lançar o ultimo traço de mestre no quadro, e arremeçar a mascara com que encobrião seus designios. A Junta não desesperou de poder ainda conciliar os espiritos, e minorar essa funesta rivalidade, que se havia arraigado entre os Portuguezes e Brazileiros; porém como os chefes do novo partido pertendião tomar as redeas do Governo, obrando de principio brandamente, até poderem obrar com força aberta; não se quizerão prestar a nenhuns meios de pacificação, e cada vez se tornárão mais insolentes e pertinazes.

A Junta recorreu á força, por dois motivos; para amedrontar o par- Governatido orgulhozo de Goyanna, e para tiva manmostrar aos habitantes da Capital, que cuidava em sua ségurança. Deú

A Junta da tropas Governo deGoyanporém instrucções ao Commandante da força pacificadora, ordenando-lhé que evitasse o extremo de vir ás mãos, cedendo a esta dura necessidade sómente quando se lhe tornasse indispensavel. Entre tanto a Junta não deixou de negociar com os levantados, com quem dezejava ultimar a pacificação, ainda mesmo á custa dos majores sacrificios; mas o Ouvidor da Commarca d'Olinda, a quem fôra incumbida a missão, bem depressa perdeu as esperanças que nutrira de poder intitular-se pacificador da Provincia; foi achar em Goyanna não homens preoccupados, mas sim enthuziastas ferozes, espiritos turbulentos, energumenos que pizavão aos pés, razão e justiça, e que respiravão vingança, e sangue, protestando obediencia e respeito as Cortes, e a El-Rei (a). Espalhárão

⁽a) Tiverão a estulticia de prender o Ouvidor, porque rebateu os futeis e ridiculos sophismas que empregavão. Até chegárão a processa-lo:

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 205

Emissarios por toda a Provincia, e chamárão os povos à revolta, seduzindo-os com proclamações, e empregando agentes incançaveis: lizongeárão a gente armada que lhe obedecia com a entrada victorioza na Capital, e com a pilhagem nos bens dos Europeos. A estupidez do Povo acreditou todos os embustes a respeito de Luiz do Rego, e de seus chamados. satellites: correu-se as armas para ir conquistar a Capital. As proclamações pintavão exaggeradamente à grande força e meios de que dispunhao os de Goyanna, e o desmaio e fraqueza da Junta, e passárão das ameaças ás violencias, prendendo, maltratando, e roubando indefezos Europeos, e passando ordens terminantes, para que nem um só homem capaz d'empunhar as armas, deixasse de se alistar debaixo das suas bandeiras.

Os Goyannistas até se lembrárão de seduzir a tropa Portugueza, aconselhando-lhe que assassinasse o seu Commandante; e o General, e por Tom. XI.

outro lado a reprezentavão como sustentaculo da tyrannia. Não se esquecêrão d'atemorizar a Capital, aterrando-a com ameaças de cortarem os viveres; e as aguas, se não reconhecesse o seu Governo. Estes procedimentos ainda que excitavão o rizo, comtudo as hostilidades ião em progresso. Cumpria, pois, em taes circumstancias, obrar energicamente, e se assim se tivesse praticado não engrossaria o partido de Goyanna; é logo evidente, que as desgraças tiverão origem da mesma fonte donde devia emanar o seu remedio.

Recorrêrao os Goyannistas a um habil manejo: reprezentárao ao Ministro pacificador, que estavao promptos a submetter-se, com tanto que as tropas retrogradassem, por nao parecer que cedião á força. O Ministro cahiu no laço, e o Commandante obedeceu: grandes inconvenientes deste passo inconsiderado procedêrão: estas tropas que marchavao ao encontro do inimigo com enthu-

DO BRAZIL. LIV. XXVI. 211

ziasmo e valor, ficárao desacoroçoadas, e perdêrao denodo, brio, e força moral, mais preponderante do que a phyzica. Seus contrarios, que nso se atreveriao se quer a combater, adquirírao influencia, e reputárao-se vencedores; e o mais é, que fôrao tidos nesta qualidade. O espirito de dezerção contaminou a tropa: um batalhao inteiro dezertou, attrahido por um dos mais cégos instrumentos do partido republicano, quando o suppoz mais forte, e que adulou a realeza, quando esta dava leis. Seguiuse a esta defecção, dispersarem-se quazi totalmente as milicias, e o resto das tropas perdeu o acordo. O transtorno total da ordem, a perda de petrechos e munições augmentava a consternacao.

A Junta Governativa quiz-se tornar popular, mas reconheceu os inconvenientes que rezultao das assembléas numerozas. Ordenou a cada Camara da Provincia, que nomeasse dois reprezentantes de cada uma, que seriao admittidos em seu recinto (a). Mesmo esta medida foi contrariada pelos Goyannistas, esómente duas Camaras chegárão a enviar seus Deputados. O resto da Provincia foi toda abrazada pelo fogo que a discordia soprava; levantou-se gente armada contra a Capital, e marchou pelos meados de Setembro a pôr-lhe cerco, proclamando primeiro as condições, que serião a baze da pacificação.

Tomou-se finalmente a rezolução d'entregar ás armas a decizão da contenda. Os habitantes corrêrão a ellas: os capitães de navios mercantes portuguezes surtos no porto, offerecêrão suas tripulações; reforçou-se Olinda como uma das chaves do Recife, e este se guarneceu em suas cercanias de ligeiras fortificações. Os inimigos se aproximárão a Olinda no

⁽a) À Junta procurava evitar maiores males, porque se esperavão todos os dias bridens das Cortes para a formação das Juntas Provinciates.

dia 21 de Setembro, rompendo o fogo pelas 7 horas da manhã, mas confiando mais n'uma sedição interna do que na força de suas armas. O mesmo foi encontrar os rebeldes no sitio do Bom Successo, do que pôlos em fuga, e nesta occazião se fez novamente sentir a moderação de Rego, o qual, se quizesse aproveitar a victoria, poucos dos vencidos escaparião (a). E em que enorme contradicção laboravão os do Goyanna, protestavão obediencia ao Soberano, e ás Cortes, e desobedecião e tramavão contra seus delegados; apregoavão-se como hemfeitores dos povos, e os expunhão a todos os horrores que traz comsigo um cerco.

A. Junta não se tornou mais ora: gulhoza; perzistiu no mesmo espirito.

⁽a) O mesmo Luiz do Rego dirigiu aos ares as pontarias das peças, querendo mais amedrontar aquelles loucos furibundos, do que destrui-los. Contentava-se com impediralhes a entrada na Capital.

de conciliação, e dirigiu aos povos palavras sinceras d'amizade, admoestando-os a que abrissem os olhos, e não fossem cégos instrumentos da sua mesma ruina, e que se aproveitassem da geral amnystia que lhes era concedida, lançando-se um véo

sobre o passado.

Os Chefes de Goyanna perdêrão inteiramente o valor e arrogancia; eis o rezultado do mais leve revéz; as almas baixas e abjectas logo succumbem. Pedírão que cessasse o fogo para se tratar da pacificação, e confessavaõ que o ataque principiára contra sua vontade. A Junta annuindo a estas rogativas obrou irreflectidamente, e o povo e tropa tomou por si mesmo medidas indispensaveis para assegurar o socego publico.

Luiz do Rego re- mer cebe re- dia forços da Bahia.

Chegárão por este tempo 350 homens da Bahia, e desembarcárão no dia 30 de Setembro. A Junta tinha reprezentado áquelle Governo as críticas circumstancias em que se achava, e foi immediatamente soccorri-

da, e tanto a tempo, que no dia immediato ao da chegada do soccorro houve principio de novo ataque no. arrabable dos Afogados, porque os Goyannistas tinhão tomado novamente a attitude de loucos, porém ufanos,

Foi então que a Junta authorizou Gervazio Pires Ferreira, e Laiz Francisco Suassuna, para irem propor a paz aos Goyannistas; paz que lhe era offerecida pela decima vez. Ajuntárão-se-lhes ardentes medianeiros, que ião dando em terra com o pela deciedificio que estava quazi construido, e peioravão o mal. Finalmente depois de vivas discussões concluiuse a Convenção de Biberibe a 9 de Outubro, Reduzia-se a que ficassem ambos os Governos com as attribui- Provizo-. ções que os qualificavão, e até que ria, e se installasse a Junta Provizional; que não se intrometterião em opiniões politicas, que serião soltos todos os perseguidos e prezos por cauza destas mesmas opiniões, que proverião. á mantença das tropas, as quaes manterião para firmarem a seguran-

Gervazio. Pires Ferreira , e LuizFrancisco. Sue. assuna propôe ma vez . a pas aos Goyannistas da parte da Junta Convenção de Biberibe.

ça pública, e a liberdade individual, que as communicações serião livres, e que a Provincia da Parahiba ficava por garante deste Tratado.

Esta Convenção salvou o Governo de Goyanna, que se achava a dois dedos de sua ruina, e ia sendo abrazado no mesmo fogo que alimentava. Os povos do Sul da Provincia, e d'outros lugares se declarárão contra quanta gente seguia o partido de Goyanna; prendêrão as authoridades por este nomeadas, pedírão soccorros, conhecêrão os freneticos delirios dos que os havião seduzido, e os maldisserão; reconhecêrão a legitimidade da Junta rezidente no Recife, enviárão-lhe seus Commissarios, e protestárão sua adhezão, e que estavao promptos a cumprir suas ordens, e a debellar aquelle Governo de facto; mas a Junta ponderou, que se désse vigor a estas reuniões, abria um novo fóco d'anarchia, e ordenando que permanecessem no estado em que até en-

no Brazil, Liv. xxvi. 217

tão havião permanecido, terminou

por uma vez esta indecizão.

A eleição da Junta Provizional não foi demorada; era esta a época da Junta anciozamente esperada pelos violentos demagogos, para estabelecerem seu poderio, e satisfazerem seu odio, de Luiz do e rapacidade (a). José Maria d'Al-Rego para buquerque induziu a Camara a es- a Europa. crever a Luiz do Rego, dando-o como cabeca d'um partido contra a eleição, que pertendia fazer novamente cahir nelle. Rego tomou o. expediente de sahir da Provincia, para dar deste modo um córte nas insidias, e pretextos dos revoltozos: despediu se consequentemente da Junta, e deu á vélla para a Europa no mesmo dia das eleições dos membros do Governo. Este recahiu em pessoas conhecidas como secta-

Eleição Provizional, embarque

⁽a) Em 25 d'Outubro tambem se nomeou na Parahiba um novo Governo, e o Coronel Rozado, antigo Governador, embarcou para Portugal.

rias da independencia Brazilica

\$X\$X\$

⁽a) Era composto das seguintes pessoas; Gervazio Pires Ferreira, Negociante, e Prezidente do Governo, bem conhecido como um dos mais famozos authores de revoluções; do Negociante Bento Jozé da Costa, do lavrador Joaquim Jozé de Miranda, do Tenente Coronel Antonio Jozé Victoriano Borges da Fonseca, de Filippe Nery Moreira, do Conego Doutoral Manoel Ignacio de Carvalho, e do Padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Secretario: Todos estes individuos erão uniformes em sentimentos.

LIVRO XXVII.

1.821.

El-Rei chega a Lisboa, e presta novo juramento.

Cumpre memorar um facto de grande importancia, e que deu uma nova face ao mundo político. El-Reifixando em 1808 a sua rezidencia no Brazil, abriu uma época tão estrondoza, que póde dizer-se, que dicidiu os destinos da America; regressando em 1821 para a Europa firmou de facto a independencia daquelle reino, até que a reconheceu de direito. Os acontecimentos que fermão

a parte essencial da Historia exigema narração mais circumstanciada; porém não excluem se narrem os de Portugal, com elles tão intimamente ligados, posto que accessorios.

A esquadra que transportou El-Rei para a Europa, ancôrou no Téjo no dia 3 de Julho: a sensação foiextraordinaria, o alvoroco de todas as classes desmedido, e as Cortes. declarárão Sessão permanente até El-Rei ter prestado juramento ao Systema recentemente recebido, e expedírão varios Decretos, todos conducentes ao fim que tinhão por alvo. Ordenárão que fossem punidos como rebeldes aquelles individuos que déssem outros brados, que não fossem em favor do novo Systema, e ordem estabelecida; revestírão a Regencia d'illimitada authoridade, para tomar quantas medidas se tornassem indispensaveis, para assegurar a tranquillidade pública, e a inhibírão de entregar o Governo ao Soberano, sem que este prestasse juramento á Constituição; e prohibírão que desembarcassem certas pessoas dezignadas como seus validos, e apontadas como origens dos males nacionaes (a). El-Rei ainda que não podia deixar de resentir-se de taes excessos, praticados por homens, que pública e solemnemente lhe havião jurado obediencia; por mandatarios, cujas

⁽a) Os comprehendidos na prohibição erão os Condes de Paraty, e Palmella, os Bardes do Rio Secco, e S. Lourenço (o primeiro ficou no Brazil, e o segundo passou a França, onde procura figurar entre os Litteratos; porém as suas enormes riquezas é que o revestem de grande consideracão), o Visconde de Villa Nova da Rainha, e seus irmãos, vulgarmente chamados os Lobatos; os Monsenhores Almeida, e Miranda, o mui profundo, e erudito João Severiano Maciel da Costa, que tanto tem concorrido a realizar os planos do seu Soberano, Rodrigo Pinto Guedes, è Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal. Quando se lhes consentiu sahirem para terra, marcárão-selhes povoações muito distantes da Corte, c onde permanecerião até ser revogada esta rezolução.

procurações tinhão por baze o reconhecimento da Dynastia de Bragança, e a mantença da Religião Catholica Romana, não hezitou em annuir a quanto delle se pertendeu; pois, de contrario, estava imminente a anarchia, e a luta dos partidos seria temivel, e sanguinoza. Sujeitou-se a quantas humilhações lhe prescrevêrão; sempre acompanhado por algum dos Membros, ou Secretarios da Regencia, que fizerão as vezes de carcereiros, só desembarcou no dia seguinte, por assim lhe ter sido imposto, e foi recebido no caes das columnas, situado na extremidade da magnifica Praça do Terreiro do Paço, pelo Senado, conforme os principios da etiqueta (a). Dirigiuse á Sé, por entre numerozissimo concurso de povo e tropa, d'ambas as linhas (a qual formava allas), e dahi ás Cortes, onde lhe foi differi-

⁽a) El-Rei vinha acompanhado por uma Deputação de doze Membros das Cortes.

do o juramento, passando depois a

ser investido no governo.

Poucos exemplos fornece a historia de Soberanos que se submettessem a tão duro tratamento, só para que não corresse o sangue dos povos. Já se tratou dos diversos conselhos que forão dados ao Monarcha, quazi todos tendentes a cauzar damno a Portugal, e tambem se ponderou, que elle nenhum abraçou, por não poder familiarizar-se com o espectaculo horrorozo das desgraças publicas; mas reflexione-se, que ainda depois de se haver engolfado no Occeano, não cessárão de o induzir para que em vez d'entrar no Téjo, pondo-se á dispozição, dos rebeldes, assentasse a sua Corte na Ilha Terceira (a), e pedisse auxilios a seus alliados, para debellar as facções, e que depois de conseguido o facil tri-

⁽a) O Castello de S. João Baptista, que principalmente a defende, é quazi inconquistavel. Tem outras fortificações.

unfo da boa cauza, com decoro se assentaria no Throno de seus maior res. El-Rei regeitou esta, e outras suggestões, confiou no povo, qué (como muitas vezes consessava) lhe déra provas não equivocas de fidelidade, e amor, lançou-se em seus braços, e viu que não se illudíra em suas esperanças (a).

As Cortes zileiros sobre asvantagensque

O juramento do Soberano deu cerproclamão ta estabilidade á Constituição, que havia jurado, porém que amda estava a discutir-se. Os adversarios deste Código desacorocoárão algum tanião rece- to, vendo que não podião contar com

⁽a) São repetidos os exemplos que comprovão o axioma politico, que o amor dos povos é o mais seguro esteio do poder real, e rebatem as argucias, e sophismas dos malevolos, que forcejao por separar o terceiro Estado do lado do Soberano, para mais a seu salvo o trahirem, e engrandecer-se. As tramas destes Zangãos só o povo póde descubrir. Abrão-se as Historias, e ninguem contestará tão sólidos principios, que constituem o pensar dos grandes homens.

Do BRAZIL. LIV. XXVII. 225

à cooperação do Soberano, o qual era ber do nocomo a Egide, que defendia o seu vo Systepovo: internamente estavão os par- ma. tidos em desalento, externamente parecia que os Gabinetes estrangeiros reconhecião a ordem que se acabava d'estabelecer; de modo que os erros, absurdos, e actos criminozos de certa facção que nas Cortes, e no Ministerio dominava, é que derão em terra com o edificio, pois não era possivel que durasse sem que o Soberano legislasse, e tivesse consideração, e dignidade, da qual carecia, sendo méro executor dos mandados d'aquella assembléa. Esta perspectiva era, na verdade lizongeira; mas era indispensavel cuidar em cimentar a união, e integridade do imperio Portuguez, e para isso carecia-se de grande perspicacia, sabedoria, e rectidão; o Brazil, a sua mais precioza porção, reclamava que houvesse respeito para com suas circumstancias, e acostumado, durante tão longo periodo de annos, a ser a Séde da Monarchia, não podia pas-Tom. XI.

226

Um dos meios que julgou proprios, foi proclamar aos Brazileiros, inculcando-lhes os grandes bens que os Portuguezes da Europa já gozavão, emanados do novo Systema (a), e os exhortava a que caminhassem firmes, e de mãos dadas, pois só assim lhes rezultaria força moral, e phyzica sem as quaes se anniquilão

⁽a) Melhor seria dar-lhos a conhecer na pratica, do que exalta-los na theoria. Precário é o Systema que se funda em palavras.

DO BRAZIL, LIV. XXVII. 227

es Estados mais florecentes; gabava as reformas já encetadas, e as que se ião pôr por obra, e uzava de muitas hyperboles. Não era, porem, com palavras que se havia de consolidar a união: franqueza, boa fé, bons tratados, igualdade de direitos, leis justas; eis as columnas do edificio, e bem se viu que desabou, porque

sobre ellas não teve apoio.

Uma não interrompida cadeia de desacertos preparou a separação da que proparte principal da Nação Portugueza, que se tornou independente. Leis inefficazes, injustas, e até mesmo, algumas, atrozes completárão a scizão, e os Brazileiros derão ouvidos aos sectarios da independencia: nenhuns Decretos, porem, realizárão a obra como os que se vão mencionar, e em epilogo analizar e que ordenava a extinção dos Tribunaes; medida que não obstante ser apregoada como util, desagradou aquelles povos, por deverem ir buscar muito regresso longe a decizão de seus pleitos e de- do Principendencias. O que continha o esta- pe Regen-

Decretos movem a separação do Brazil , especialmente os que tratavão Governos CIVIS , militares, Tribunaes, edo te para Portugal.

belecimento (a) das Juntas Provizorias, e Governo das armas, sendo aquellas compostas de sete Membros nas provincias até então governadas por Capitães Generaes, e de cinco nas que erão regidas por Governadores; eleitos estes membros pelos eleitores de Parochia. Este methodo d'esleição sim lizongeava o povo; mas era sujeita a commoções, e aos malles que se seguírão. Qualquer empregado não poderia izentar-se de servir nas Juntas, e a estas ficaria pertencendo toda a authoridade civil, economica, administrativa, e eccleziastica, e ficavão-lhe subordinados todos os empregados, excepto os Membros do poder judiciario, que serião responsaveis immediatamente ás Cortes, e Governo de Portugal. As Juntas fiscalizarião o procedimento dos empregados, e os suspenderião, precedendo, porem, informação de que abuzavão ; e prevaricavão ; mas

⁽a) Decreto de 29 de Setembro.

os que dirigissem a fazenda publica sómente responderião da sua conducta ás Cortes. A jurisdicção militar ficava encarregada, nas Provincias onde antes havia Capitães Generaes. a Generaes, e nas que tinhão somente Governadores à um Official de pa-. tente até Coronel, regendo o Regulamento de 1 de Julho de 1768, excepto na parte em que se achava alterado, e passando, em cazo de vacatura, o commando ao Official de maior graduação, e antiguidade, entendendo-se abolido o Alvará de-12 de Setembro de 1670, e ficando os Governadores das Armas independentes das Juntas, e só responsaveis ás Cortes. De que modo querião similhantes legisladores que as Juntas governassem, se formavão um verdadeiro status in statu, ou monstro em politica? Como é que a machina havia de gyrar sem o perfeito aco:do entre as suas partes componentes? Comtudo não obstante serem mui impoliticos ambos estes Decretos; o que mais açabou de revoltar os povos do Brazil, foi o de 1 d'Outubro, que mandava regressar o Principe Real para Portugal, a fim de ir viajar incognito pelas Cortes e Reinos d'Hespanha, França, e Inglaterra, acompanhado de pessoas doutas, etc. E podião os Brazileiros rezignar-se a ver partir a unica vergonta real, e arraigar o systema da sua dependencia? Podião ver a sangue frio abandona-los a ventura, e retrogradarem mais d'um Seculo no caminho da civilização?

Signaes manifestos de descotentamento no Rio de Janei-

Estas e outras cauzas ião accelerando a época do rompimento. Em a noite de 18 de Setembro se ouviu no Theatro um grande brado de Eviva o Principe Regente Nosso Senhor e e que ia occazionando um sério tumulto. Houverão diversas prizões, e forão dezignados como culpados varios individuos. Pedro Alvares Diniz pediu a demissão, e a conseguiu, bem como o Intendente Cunha. Grande era o numero dos pasquins, e apparecião nas paragens onde podião ter maior publicidade.

Os boatos deversificação; uns dizião que o projecto era acelamar o Principe Regente Imperador Constitucional, outros que pessoas de notavel influencia querião declarar a independencia Brazilica, conforme o Systema d'uma Republica, on Federação, e com effeito o partido que sustentava esta opinião era mui forte, e seguido, e apparecêrão muitas. proclamações incendiarias. Tal era o estado irrezoluto dos animos, que fluctuavão sem se saberem decidir, e o General chamou á sua prezença no dia 4 d'Outubro os Chefes dos Corpos, que ante elle ratificarão seu juramento.

Em Villa Rica, Capital da Pro- Installa-se vincia de Minas Geraes igualmente um Govincia de Minas Geraes igualmente vernoPro-triunfárão os independentes, que vi-vizorio na rão cahir os poderes publicos em suas Capitalde mãos, por se installar no dia 20 de Minas Ge-Setembro um Governo Provizorio se- raes, gundo o seu dezejo. Assim ficárão destruidas as esperanças dos homens pacificos, que vírão com dôr cahir às, redeas d'administração em poder de

gente de sentimentos pouco dignos de confiança: temião a anarchia, monstro inseparavel dos governos popula-

res (a).

Revolução na Bahia para nomear outro Governo.

Por toda a parte do Brazil derão as mãos os independentes para concorrerem para o seu fim. A desordem acontecida na Bahia a 3 de Novembro, é uma prova cabal desta asserção, por ser fundada em pretextos especiozos, mas seu fito era abolir o então existente Governo, por não ser addicto ao seu Systema, e substitui-lo por outro em que pudessem confiar Proclamações sediciozas, espalhadas por agentes furibundos, monstros que nutrião principios subversivos, convidárão os povos a revoltar-se, empregando calumnias, e. aleives; nenhum crime julgárão lhes

⁽a) O Tenente Coronel Pinto, e o Capitão Penna d'artilheria effeituárão a mudança, e conferírão a prezidencia do Governo ao Capitão General. A Camara reuniuse, e serviu de cohonestar esta devizão.

era vedado: espalhárão doutrinas perniciozas, ora nas praças, ora nas sociedades, fazião prozelytos, e o Governo, que não ignorava este criminozo procedimento o tolerava, por que o considerava mais digno de desprezo do que de castigo; mizeravel pensar, porque em crizes politicas até as menores acções, as mais insignificantes palavras, tem pezo, pois que dellas póde rezultar grande damno.

O signal da explozão foi dado por um grupo de trinta pessoas, pouco mais ou menos, e entre os quaes figuravão como chefes o Tenente Coronel Gordilho, e Felisherto Gomes. Atroavão os ares com os gritos de Viva o novo Governo! Abaixo o actual! Vivão as Cortes! Viva a Constituição! e se dirigírão á praça principal, onde se lhes reuniu mais alguma gente, attrahida pela curiozidade. Procurárão obrigar a Camara a cooperar com elles, e o fizerão á força, constrangendo-os a acompanha-los ao Palacio do Governo, levando o estendarte com o intento de surprender os seus Membros, prendêdos, è apossarem se da authoridade, aterrando-os, e opprimindo os; porém já a este tempo o Governo tinha prevenido a aggressão, e preparado o contraveneno que havia de curar o mal, fazendo sahir os benedmeritos officias so Oliveira, e Pereira, que forão cuidar nos meios de cortar a cabeça á hydra revolucionaria.

Com grandes alaridos entrárão os. facciozos no Palacio, pelo qual penetrárão até onde os Membros do Governo se achavão em Sessão, e a quem o Prezidente do Senado significou, que aquellos homens o tinhão obrigado, a acompanha-los, dizendo-lhe que esta era a vontade do povo, que exigia se installasse outro Governo. Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando rompêrão os facciozos Gordilho, Felisberto Gomes, Pessoa, e outros, em injuriozas vociferações , è violentos insultos, competindo entre si sobre qual se havia exceder, e concluindo que era absolutamente necessaria a formação d'um novo Governo, como se tivessem authoridade para darem similhante passo, sem ao menos mostrarem, que a vontade do povo isso reclamava. Os dignos Membros do então existente respondêrão, que se havião errado era porque erão homens, mas que estavão promptos a corrigir suas faltas, a repararem quaesquer injustiças, e a demonstrarem de boa fé, que sua unica ambição consistia em governar com acerto; que erão responsaveis por sua conducta a El-Rei, e ás Cortes, e que estavão legalmente eleitos, pois nem todo o povo da Provincia tinha direito para os destituir, quanto mais, que só elles os levantados asseveravão ser orgãos da vontade geral, sem mostrarem documento algum, que legalizasse a sua missão, e patenteasse essa verdade que dizião manifesta, que entre os perturbadores seduzidos, ou cabeças de motim, além de seu pequeno numero, sómente havia gente abjecta por sua moral, e de nenhuma considera-

ção, pois não figurava um só homem; que por seus talentos, haveres, ouluzes merecesse respeito; que o Governo tinha á sua disposição meios de se manter com decóro, e fazer. obedecer a suas deliberações; que empregaria a moderação; mas que se esta fosse inutil recorreria á força; que, finalmente, não era a ambição de mandar, ou o orgulho, e. vaidade, que assim o constrangião a obrar, mas que a isso era compelido pelo rigorozo dever, que suas obrigações lh'impunhão, e que, pelo contrario, assaz se regozijaria, quando pudesse legalmente encarregar ao que o substituisse a espinho. za tarefa superior a suas forças, e experiencia.

Esta réplica conceituoza algum tanto desanimou os revoltozos, que na pussilaminidade do Governo fundavão todas as esperanças de bom exito em seus projectos; comtudo, os mais audazes repellírão de si algumas reliquias de prudencia, e cortezania, que havião ostentado, e

vada vez mais enfurecidos concordárão em obter pela coacção o que não tinhão colhido á força d'ameaças, e suggestões. Apoderárão-se das entradas do Palacio, prendêrão os Membros do Governo, pondo-lhes sentinellas á vista, e lhes declarárão, que se não dezistissem de seu pertinaz dezignio se arrependerião quando já não pudessem remediar o mal: nada, porém, foi capaz d'abalar os animos dos Membros do Governo. que permanecêrão imperturbaveis no centro da mais desfeita tempestade, e expostos aos punhaes dos facciozos, que não se entendião uns aos, outros, patenteando cada um de per si maior atrocidade, e vistas desorganizadoras, e sanguinárias. Quando se achavão entregues á discussão de seus intentes perniciozos, eis que ferem seus ouvidos vozes partidas do seio da multidao, e que os deixou) como extaticos, e sem acordo: os gritos cada vez mais redobravao, e escutava-se distinctamente = Morra Gordilho! Morra Joao Primo! Viva

o actual Governo! Fóra revolucionarios! Fóra Felisberto! Não queremos anarchia! = Ainda que convencidos de que nao tinhao podido allucinar o povo, nem por isso inteiramente perdêrao as esperanças os mais furiozos caheças do tamulto; e não cessárao em suas altercações; senao quando ouvirao o som dos instrumentos bellicos, que acompanhava a marcha das tropas; que vierao postar-se na praça, esuas immediações, para auxiliar o Governo. Pertendêrao ainda os rebeldes levar ávante esta scena desagradavel, não querendo descer de suas pertenções, e instando com o Governo para que mandasse retirar as tropas, allegando hypocritamente, que tambem podiao contar com o soccorro de tropas, mas que erao humanos, e preferiao conduzir tudo com brandura (a).

⁽a) Grande serviço prestou o Capitão do navio mercante Conceição, Fitippe Vieira dos Santos, o qual, com o maior denos

DO BRAZIL, LIV. XXVII. 235

Cançado o Prezidente do Governo, e conhecendo que com gente sem moral sao perdidas as admoestações, pois reforção a audacia, attribuindo a medo o que só é amor da humanidade, rezolveu se a pôr termo a esta escandaloza contestação entre Governantes, e Governados. que se diziao authorizados pela vontade da maioria. Gordilho propoz entao, que fossem chamados os Commandantes dos Corpos, e subindo o habil, e corajozo Tenente Coronel Serrão (a), desde logo o rodeárao os perturbadores, pedindo-lhe que annuisse ás rogativas dos Bahianos, que já nao queriao aquelle Governo, que perdêra a confiança publica. Serrão. que perfeitamente sabe que ao militar honrado nao compete deliberar

do, desembarcou é testa de cem valerozos marinheiros armados, e anciozos por combater.

⁽a) Commandante do 1.º Batalhão da Legião Luzitana.

mas sim obedecer, respondeu " Fui mandado de Lisboa para executar as determinações deste Governo; nau reconheço outro. " Madeira, e os ontros Chefes forao surdos ás mais fortes instancias, e protestárao, que em quanto elles, e seus soldados tivessem sangue nas veias defenderias

aquelle Governo.

Os sediciozos nao queriao vir a propostas razoaveis; e foi forcozo mandar-lhes évacuar a salla, ou aliás seriao prezos. = Queremos ser prezos = Gritou Gordilho (tomando o aspecto de quem reprezentava todos os seus consocios, alguns dos quaes se haviao retirado) e com effeito forao dalli conduzidos para o forte do Barbalho, donde se vírao transferidos para bordo da fragata D. Pedro.

Deste modo se restabeleceu o socego; mas esta tranquillidade foi de curta duração. O genio do mal va-gueava por todo o Crazil, e por toda a parte deixava vestigios de seu empestado halito. Independencia! Eis a prestigioza palavra, que, qual fais-

Do BRAZIL. LIV. XXVII. 241.

ca electrica inflammava os corações Brazileiros, que dando ouvidos aos que repetiao este termo tao agradavel, abraçavaõ seu partido com verdadeiro ardor. Ainda, comtudo, nao tinha havido uma aherta declaração: tumultos parciaes, passos, e medidas excessivas, reclamações, queixas; este o círculo que haviao inscripto os chefes da revolução; para melhor a poderem realizar, até que o Governo de S. Paulo tiron a mascara, e patenteou á face do Mundo o mais pozitivo acto d'independencia entre Portugal e Brazil.

A noticia de que o Principe Re- O Govergente era mandado rezidir em Portugal, até que partisse a viajar por diversos paizes da Europa, irritou sobremaneira o povo Braziliense, que em quazi todas as cidades reprezentou com a mais decedida energia, que aquelle Decreto (bem como alguns outros) erao directamente oppostos á felicidade do Brazil, e que cumpria nao executa-los até que as Cortes, mais bem informadas das Tom. XI.

no de S. Paulo pe-Principe, que não obedeça ao Decreto tes, que mandayao regressa.

circumstancias, rezolvessem com accordo, e prudencia. O Governo da Provincia de S. Paulo nao se contentou com estas medidas paliativas, com este espirito d'independencia, disfarçado em protestações de submissão; fez mais; declarou que nao daria cumprimento a similhantes decizões, e que se opporia a que fossem levadas a effeito. A sua reprezentação (a); dirigida ao Principe, é

(a) Tão extraordinario é este documento, que deve transcrevet-se, e dar-se a sua integra, pois é farissimo.

[&]quot;Senhor. Tinhamos já escrito a V. A. R. antes que, pelo ultimo Correio tecebessemos a Gazeta Extraordinaria do Rio de Janeiro de 11 do corrente, e apenas fixamos noss'attenção sobre o primeiro Decreto das Cortes, acerca da organização dos Governos das Provincias do Braz I, logo ferveu em nossos corações uma nobre indignação; poque vimos nelle exarado o Systema d'anarchia, e d'escravidão; mas o segundo, pelo qual V. A. R. deve regressar para Portugal, a fim de viajar incognito sómente pela Hespanha, França, e Inglaterra, cauzon-nos um verdadeno horror."

BO BRAZIL. LIV. XXVII. 243

cizivos, e terminantes, e deu o

"Nada menos se pertende do que desunir-nos, enfraquecer-nos, e até deixar-nos em mizera orfandade, arrancando do seio da grande familia Brazileira o unico pai commum, que nos restava, depois de terem esbulhado o Brazil do benefico Fundador deste Reino, o Augusto Pai de V. A. R. Engañao-se; assim o esperamos em Deos, que é o vingador das injustiças: Elle nos dará coragem e sabedoria."

" Se pelo artigo 21º das Bazes da Constituição, que approvámos, e jurámos, por serem principios de Direito publico universal, os Deputados de Portugal se virão obrigados a determinar, que a Constituição que se fizesse em Lisboa só obrigaria por ora aos Portuguezes rezidentes n'aquelle Reino, e quanto aos que rezidem nas outras trez partes do Mundo, ella sómente se lhes tornaria commum, quando seus legitimos Reprezentantes declarassem ser esta a sua vontade; como agora esses Deputados de Portugal, sem esperarem pelos do Brazil, ouzão já legislar sobre os interesses mais sagrados de cada Provincia, e d'um Reino inteiro? Como ouzão roubar a V. A. R. a

Lugar-Tenencia que seu Augusto Pai, nosso Rei, The concedera? Como querem despojar o Brazil do Desembargo do Paço, e Meza da Consciencia e Ordens, Conselho da Fazenda, Junta do Commercio, Caza da Supplicação, e de tantos outros Estabelecimentos novos, que já promettião futuras prosperidades? Para onde recorrerão os povos desgraçados a bem de seus interesses economicos e judiciaes? Irão agora, depois de acostumados por doze annos a recursos promptos, a sofrer outra vez, como vis colonos, as delongas, e trapaças dos Tribunaes de Lisboa, a travéz de duas mil legoas do Occeano, onde os suspiros dos vexados perdião todo o alento, e esperança? Quem o crerá, depois de tantas palavras meigas mas dolozas, de reciproca igualdade, e de felicidades futuras!! ;;

» Na Sessão de 6 d'Agosto passado disse o Deputado das Cortes Pereira do Carmo (é disse uma verdade eterna) que a Constituição éra o pacto social em que se expressavão, e declaravão as condições, pelas quaes uma Nação se quer constituir em corpo; e que o fim desta Constituição é o

DO BRAZIL, LIV. XXVII. 245

márao fortemente contra este proceder, inculcando-o como o acto

bem geral de todos os individuos, que devem entrar neste pacto social, Como, pois, ouza agora uma mera fracção da Nação Portugueza, sem esperar a concluzão desse solemne pacto Nacional, attentar contra o bem geral da parte principal da mesma, qual o vasto, e riquissimo Reino do Brazil, despedaçando-o em mizeros retalhos, e pertendendo arrancar, por fim, do seu seio o Reprezentante do Poder Executivo, e anniquilar d'um golpe de penna, todos os Tribunaes, e Estabelecimentos necessarios a sua existencia, e futura prosperidade! Este inaudito despotismo, este horrorozo perjurio politico, de certo não o merecia o bom, e generozo Brazil. Mas enganão-se os inimigos da Ordem nas Cortes de Lisboa, se se capacitão, que podem ainda illudir com vas. palavras, e ocos fantasmas o bom sizo dos honrados. Portuguezes d'ambos os Mundos. »

n Note V. A. R., que se o Reino d'Irlanda, que faz uma parte do Reino Unido da Gra-Bretanha, apezar de ser infinitamente pequeno em comparação do vasto Reino do Brazil, e estar separado da Inglaterra por um estreito braço de mar, que. da mais atroz rebeldia; porem os

se atravessa em poucas horas, todavia conserva um Governo Geral, ou Vice Reinado, que reprezenta o Poder Executivo do Rei do Reino Unido; como poderá vir á cabeça de ninguem, que não seja, ou profundamente ignorante, ou loucamente atrevido, pertender que o vastissimo Reino do Brazil haja de fiçar sem centro d'actividade, e sem Reprezentante do Poder Executivo; como igualmente sem uma móla d'energia, e direcção das nossas trupas, para poderem obrar rápidamente, e de mãos dadas a favor da defeza do Estado, contra qualquer imprevisto ataque d'inimigos externos, ou contra as desordens, e facções internas, que procurem atacar a segurança publica, e a união reciproca das Provincias? »

"Sim, Augusto Senhor, é impossivel que os habitantes do Brazil, que forem hon-rados, e se prezarem de ser homens, e mórmente os Paulistas, possão jámais consentir em taes absurdos, e despotismos: Sim, Augusto Senhor, V. A. R. deve ficar no Brazil, quaesquer que sejão os projectos das Cortes Constituintes, não só para nosso bem geral, mas até para a independencia, e

DO BRAZIL. Liv. XXVII. 247

prosperidade futura do mesmo Portugal. Se V. A. R. estiver, o que não é crivel, pelo deslumbrado, e indecorozo Decreto de 29 de Setembro, além de perder para o Mundo a dignidade d'homem, e de l'rincipe, tornando-se escravo d'um pequeno números de desorganizadores, terá tambem que responder, perante o Ceo, dos rios de sangue, que de certo vai correr pelo Brazil com a que de certo vai correr pelo Brazil com a sua auzencia; pois seus povos, quaes tigres, raivozos, acordarão, de certo, do somno amadornado, em que o velho despotismo os tinha sepultado, e em que a astucia d'um novo Machiavelismo Constitucional os perstande agora conservar.

m. Nós rogamos, por tanto, a V. A. R., com o mator fervor, ternura, e respeito, haja de suspender a sua volta para a Europa, por onde o querem fazer viajar, como um Pupilo roleado de Aios, e d'espias; nós lite rogamos, que se conse corajozamente no amor, e fidelidade dos seus. Brazileiros, e mórmente dos seus Paulstas; que estão todos promptos a verter a ultimagota do seu sangue, e a sacrificar todos os seus haveres, para não perderem o Principe idolatrado, em quem tem posto todas as

dos a seu fim, a pezar de todos os obstaculos.

esperanças bem fundadas da sua felicidade, e da sua honra Nacional. Espere pelo menos, V. A. R. pelos Deputados nomeados por este Governo, e pela Camara desta Capital, que devem quanto antes levar á sua Augusta Prezença nossos ardentes dezejos, e firmes rezoluções, Dignando-se acolhê-los, e ouvi-los, com o amor, e attenção, que lhe devem merecer os seus Paulistas.

"A Augusta Pessoa de V. A. R. guarde Deos muitos annos. Palacio do Governo de S. Paulo 24 de Dezembro de 1821.

João Carlos Augusto de Oeynhausen: Prezidente — José Bonifacio d'Andrade e Silva: Vice Prezidente — Martim Francisco d'Andrade: Secretario — Lazaro Jozé Gongalves: Secretario — Miguel Jozé d'Oliveira Pinto: Secretario — Manoel Rodrigues Jordão — Francisco Ignacio de Souza Guimarães — João Ferreira d'Oliveira Bruno — Antonio Leite Pereira da Gama Lobo — Daniel Pedro Muller — André da Silva Gomes — Francisco de Paula e Oliveira — Antonio Maria Quartim. —

LIVRO XXVIII.

1822.

O Senado da Camara do Rio de Janeiro, e varias Camaras, pedem ao Principe Regente, que nao saia do Brazil. Annue a esta rogativa.

O estado político do Brazil tinha durante longo tempo permanecido n'uma situação, que não permittia se fizessem conjecturas incertas. A apathia, bem longe de ser tranquillidade duradoira, faz presagiar successos estrondozos, e é o ammuncio de grande tempestade. O primeiro impulso veio da Europa, mas se tivesse sido defferido, nem por isso deixaria d'acontecer n'America, e o Principe Regente se encontrava n'uma daquellas situações, que exigem ao mesmo tempo a maior prudencia e a mais prompta determinação.

As Cortes tinhao lançado os alicerces d'uma Constituição inapplicavel a Portugal, como a experiencia o demonstrou; e como é que poderia reger o Brazil? Esta Assembléa não deixou de persuadir se deste axioma político, e declarou, que as leis que promulgasse, obrigariao os habitantes do Ultramar, quando estes assim o julgassem conveniente por seus Deputados; mas esta justa consideração consistiu sómente em palavras, e foi o principio da discordia.

O Regente conheceu a necessidade de ganhar os espiritos ao seu partido, e adoptou para esse fim uma conducta judicioza. Fez grandes mudanças economicas na administração interior da sua caza; e desenvolveu, uma pasmoza actividade. Reformas salutares no Estado se seguirao ás particulares; mas o mal estava mui profundamente arraigado para se dissipar com presteza, e o Principe esteve a ponto de sucumbir, debaixo do pezo que tomára sobre seus hombros. Abandonado por uma parte das Provincias, lutando com os diversos partidos, percebendo limitados impostos, que não faziao frente ás despezas, determinou voltar para a Europa. Nao tinha a possibilidade d'obrar por si mesmo, e era, até mesmo, pouco decoroza sua situação; por nao ter mais do que uma sombra d'authoridade: este desalento era natural; mas bem depressa mudárao de face as coizas. O espirito d'injustiça dominou as Cortes; pertendêrao dominar o Brazil como se fôra colonia, e os Deputados Americanos, se vírão insultados, e sempre vencidos, porque a balança da votação pendia sempre para o lado dos Europeos, cujo numero era incomparavelmente maior. Estes regeitárão seus artigos addicionaes, e elles não admittirão os que

lhes forao propostos (a).

O partido que promovia a independencia tomou novas forças, e favoneou o odio, que fez gerar contra
si uma facçao, que trabalhava por
submetter tudo a seus caprichos; mas
a decizao que toma esta mesma facçao de retalhar o Brazil em Governos
Provinciaes, independentes uns dos
outros, e submettidos á jurisdicçao
do ministerio da metrópole. A promptidao com que haviao tomado estas
deliberações, exigiao uma determinação não menos prompta. O Principe era ohamado pelas Cortes; a
Coroa do Brazil lhe foi offerecida, e

⁽a) Os mais famozos, como Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Lino Coitinho, Barata, e outros, fugírao de Lisboa n'um paquete Inglez.

elle a acceitou. Uma nova época commeçou para esta bella porçao da America meridional, que desde entao formou um imperio independente. Cumpre entrar na enumeração dos factos

(a).

Foi tal o descontentamento publico, que em geral se ajuizava de que era o precursor de successos fataes. Para os precaver reuniu-se a Camara, e lavrou um auto de Vereação, expressando, que em consequencia de varias Reprezentações, e da vontade geral, devia rogár-se a S. A. R., que suspendesse a sua partida, aliás perigava a salvação da Patria, e se declarava a independencia. As-

⁽a) Não se póde duvidar, que no cazo inexperado de não ter o Principe adoptado aquelle Systema d'adhezao, o Brazil se teria separado da Metrópole. Muitas circumstancias tornavão forçozo este acto decizivo, e a Real Caza de Bragança podia conservar debaixo do seu dominio o Imperio Brazilico, ainda que este tivesse sacudido o jugo Europeo.

sim se executou, e o Prezidente de mesmo Senado, José Clemente Pereira, dirigiu um discurso ao Principe, testemunhando-lhe a opiniao dominante daquelle povo, seguindo-selhe o Coronel Fontoura, que declarou ser identica a vontade dos habitantes da sua patria (o Rio Grande de S. Pedro do Sul) e aprezentando por fim o Deputado , pelas Camaras de Santo Antonio de Sá, e Magé, uma carta das mesmas, contendo iguaes sentimentos. O Principe Regente respondeu: - Como é para bem de todos, e felicidade geral da Nação, estou prompto: diga ao povo que fico =, e chegando-se'depois ás varandas do Paço, continuou = Agora só tenho a recommendarvos uniao, e tranquillidade. - O Senado se recolheu, e o regozijo foi bem manifesto.

A Divizao Portugueza auxiliadora toma as armas, receando

Estes passos desagradavas assaz á Divizas auxiliadora Portugueza, e daqui teve força a desconfiança, que reinava entre ella, que pertendia sustentar ainda mesmo pela força o partido Constitucional, e o Brazi-ser desarleiro. Avillez pediu, e obteve a sua mada. Ledemissaõ, e como era muito estima-do da tropa, que principiou a recear sa contra o ser desarmada, e embarcada ver- ella. gonhozamente, e para evitar a passagem por debaixo das Forcas Caudivas, reuniu-se, aprezentou aspecto hostil, e declarou, no cumulo da agitação, que não reconheceria outro General, e que muito menos soffreria o menor insulto. Avillez procurou socega-los, accedeu a seus dezejos, encarregando-se do commando, e investigou se erão bem fundados os temores da tropa, e notou movimento d'artilheria, e marcha de diversos corpos, que parece se dirigiao a ataca-lo. Manda entao tomar todas as precauções, a fim d'obrar na defen-SIva.

O campo de Santa Anna foi transtornado na madrugada do dia 12 n'um arraial bellico, onde, além de toda a classe de cidadãos, que corriao em tropel, se viao frades, e clerigos, empunhando instrumentos mortiferos,

praticando deste modo escandalozo; e contra a lei do seu instituto (a). Avillez conteve seus soldados dentro dos limites da moderação, tornando-os surdos aos insultos, mas vendo que a excandescencia dos animos ia subindo ao seu auge, e poderia ter consequencias funestas, supplicou ao Principe, em seu nome, e com aprovação dos Chefes dos corpos, lhe consentisse retirar-se para a Villa Real na Praia Grande, até regressarem para Portugal, apenas chegassem as tropas, que haviao render a Divizao. O Principe facilitou os meios de se passar para aquelle sitio.

O Princi-Governos de S. Paulo, e Rio Grande

O Principe escreveu ás Juntas pe pede dos Governos de S. Paulo, e Rio auxilio de Grande do Sul, expondo-lhes o estado da Provincia, e pedindo que enviassem quantas tropas pudessem dispensar, e o mais breve possivel, a fim de manterem o socego publico,

⁽a) Não chegava a mil e quinhentos homens a força da Divizao auxiliadora!!!

Do BRAZIL, LIV. XXVIII. 257

repellirem os ataques que puzesse do Sul, e por obra a Divizao, que esperava reforços de Portugal. Ordenou depois que esta se apromptasse a partir para a Europa; mas como recuzasse pertendeu constrangê la á força, fa- ra: zendo postar tropas, e artilheria na retaguarda della, cortando-lhe os viveres. e tendo ordem os moradores da Villa da Praja Grande de a abandonarem. Avillez viu-se soccorrido por effeito de subscripções. O Principe dimittiu o seu Ministerio, e nomeou para os Negocios do Reino Jozé Bonifacio d'Andrade e Silva. para os da Guerra o Marechal Joaquim d'Oliveira Alvares, e para os da Fazenda, Caetano Pinto de Miranda Monte Negro.

toma outras medidas contra a Divizao auxiliado-

Assim permanecêra as coizas até o dia 11 de Fevereiro, perzistindo a a Divizao em seu acordo; mas o za saheda Principe lh'intimou, que seria tratada como inimiga, e nao se lhe daria quartel, se recuzasse embarcar. Avillez, e os demais Chefes dos corpos fôrao a bordo da fragata Uniao,
Tom. XI.

A tropa Portuguebarra\ do Rio de Jaonde S. A. R. se achava, e lhe reprezentárao a injustiça, e dureza com que erao tratados, e que differisse o seu embarque até chegarem ordens do Soberano. Não forao ouvidas estas propostas, e a Divizão deu á vélla no dia 15 de Fevereiro (a).

Reflexões sobre estes successos.

Podia dizer-se que estava effeituada a independencia. Os corifeos do partido aproveitárao o descontentamento, que originárao os impoliticos Decretos das Cortes (b), alguns

⁽a) No dia 5 houve um rebate falso, por se ter ouvido um tiro de canhao da banda do mar, e pouco depois alguns foguetes. Desde logo se correu ás armas; mas pela indagação se soube, que o tiro fôra dado por uma canhoneira, contra um barco de pesca, e os foguetes tiverão origem por occazião d'um jantar.

⁽b) A lei de 11 de Janeiro é uma prova cabal, de que os cabeças da facçao presponderante, nenhuma pratica tinha de reger uma Nação em taes circumstancias, e que carecia de todo o melindre, e sabedoria. Abolia os Tribunaes no Rio de Janeiro, criados pelo Sénhor D. João 6.º, devendo

DO BRAZIL. LIV. XXVIII. 259

de cujos Membros até offendias o pondunor Brazileiro, tratando o Brazil com pouca consideraças. O projecto de Constituiças era lido com desgosto, por nas corresponder aos dezejos dos Brazileiros, e destruir as esperanças anteriormente fundadas. Os habitantes das Provincias do Rio

ser os Negocios expedidos, como antes da sua criação. A Caza da Supplicação ficava reduzida a uma Relação Provincial, onde se decidiriao as demandas em ultima instancia, salvo o recurso do réo, que se interporia para Lisboa, e nas Provincias para onde entao recorriao, ficando dependendo de Lisboa os objectos que se decidião pelas Mezas do Desembargo do Paço, e Consciencia e Ordens. Criar-se-ia no Rio de Janeiro uma Junta de Fazenda, que expediria os negocios, que até entao se tratavao pelo Erario, e Conselho da Fazenda. Tambem se mandou instituir uma Meza d'Inspecçao. A Junta Provincial Administrativa inspecionaria os melhoramentos em todos os ramos, e se criatiao Conselhos de Justiça segundo o methodo estabelecido para o Maranhao pelo Alvará de 28 de Feyereiro de 1818.

de Janeiro; S. Paulo, e Minas Geraes, forao as que mais fortemente se declarárao contra a uniao com Portugal, sendo ella comprada por tal preço, e se julgárao no antigo estado de Colonia, e dependencia, e aos inconvenientes delle inseparaveis, depois de haverem por tanto tempo gozado a preeminencia de terem entre si a Sede do Governo, que lhes dava consideração politica, vanta-gens commerciaes, e adiantamento em todos os ramos da riqueza publi-

Raciocinando-se desapaixonadamente é certissimo, que o Brazil nao pode caminhar para o seu fim, que é a civilização, e prosperidade, sem ter um centro de Governo em seu seio, que o defenda, e proteja. Os decretos que se tem analyzado contrariavao essa mesma prosperidade, e por essa cauza a indignação que suscitárao foi bem clara. Pernambuco, e Ceará se unirao em sentimentos, e ideias, ainda que mais rebuçadamente.

no BRAZIL, LIV. XXVIII. 261

Havia algumas Provincias onde o partido Europeo era muito forte, e das Junpor esse motivo foi differida a declaração da independencia. Na Bahia Bahia, e se reunirao os Eleitores de Parochia, no Marae elegêrao uma Junta de Governo, nhao. conforme o Decreto das Cortes de 29 de Setembro. Durou a reuniao toda a noite de 1 de Fevereiro, e continuou no dia seguinte; recabiu a escolha em pessoas de boa nota, ficando incumbido do commando interino das armas da Provincia o Brigadeiro Manoel Pedro de Freitas Guimaraes, que novamente ratificou seus protestos d'adhezao á cauza Constitucional (a). No Maranhao se procedeu á installação da Junta comgrande socego, è o commando das

Eleições tas Provizorias na

⁽a.) Os Membros do Governo forao os seguintes: Francisco Vicente Vianna, Prezidente, Francisco Carneiro de Campos, Secretario, e Vogaes, Francisco Martins da Costa, Francisco Elesbão Pires de Carvalho, Mangel Ignacio da Cunha, Jozé Cardozo Pereira de Mello, e Antonio da Silva Telles.

armas foi confiado ao Marechal Agostinho Antonio de Faria (a).

Disturbios em Pernambuco.

A Provincia de Pernambuco estava sendo theatro de grandes desordens, que tinhão augmentado desde a sahida de Luiz do Rego. O seu successor Jezé Maria de Moira tinha tomado posse no dia 26 de Dezembro, e desde então se póde dizer, que principiou uma longa serie de tumultos, assassinios, e perseguições. O primeiro teve lugar a 25 de Janeiro, e como a mesma Junta o tramára occultamente, para poder tocar o seu fim, nao teve as dezastrozas consequencias que se receavão, ainda que estavao dispostos a vir ás mãos os batalhões do

⁽a) O Bispo Diocezano D. Fr. Joaquim de Nossa Senhora da Nazareth, foi escolhido para l'rezidente do Governo, para Secretario o Brigadeiro Sebastião Gomes da Silva Belford, e para Vogaes o Chefe d'Esquadra Filippe de Barros e Vasconcellos, Thomaz Tavares da Silva, o Desembargador João Francisco Leat, e o Coronel Antonio Rodrigués dos Santos.

Do BRAZIL. Liv. XXVIII. 263

paiz com os corpos Europeos; mas o Governo socegou o tumulto (a). No dia 30 se reuniu um Conselho, composto de cidadãos, e officiaes militares, e quazi unanimemente se decidiu, que se fizesse embarcar a tropa Europea que estava em terra, e que nao se permittisse o desembarque da que ainda estava a bordo, por que a sua permanencia em terra peioraria em vez de remediar o mal, sendo innegavel, que diversas Camaras, e Corporações tinhaõ exigido a sua volta para Portugal. Moira protestou contra esta decizao, pois o Governo devia fazer entrar os revoltozos em seus deveres, e nao contemporizar com elles, que tinha meios para o conseguir, e que da sua parte jámais apoiaria similhantes actos illegaes.

⁽a) Era tal o habil manejo, e conducta hypocrita do Prezidente Gervazio Pires Ferreira, que levou a affectação ao ponto de fazer sahir da Provincia trez Emissarios do Governo do Rio de Janeiro.

A Esqua-

Um acontecimento imprevisto es-

⁽a) O Governador das Armas proclamou no dia 5 (mas infructuozamente) para experimentar se podia tranquillizar os descontentes.

BO BRAZIL, LIV. XXVIII.

teve a ponto de transtornar os planos dra dos independentes. A Esquadra Portugueza ás ordens do Chefe de Divizao Francisco Maximiano de Souza; tinha dado á vélla do Téjo, levando a seu bordo a expedição destinada no, dá para o Rio de Janeiro; mas as instrucções que recebêra lhe impunhaç Pernamque tocasse em Pernambuco, onde desembarcaria o novo Governador das Armas Jozé Corréa de Mello (a), e das Ara tropa da expedição se fosse indis- mas pensavel recorrer á força para sus-embarca. tentar as authoridades no pleno desempenho de suas funcções, e fazer guardar intacto o juramento d'obediencia ás Cortes, e a El-Rei. Navegou sem novidade, e no dia 17 de Fevereiro ancorou no sitio chamado Lameirao de Pernambuco: Participou immediatomente á Junta do Governo a sua chegada, e o que conti-

Portugueza commandada por Francisco Maximiafundo em buco, e o novo Governador

⁽a) O seu antecessor passou a governar a Provincia do Pará, e sahiu de Pernambuco a 3 de Março.

nhao as instrucções, ao que esta respondeu, que ia dar as providencias necessarias para o desembarque do novo Governador, que a Provincia estava tranquilla, e afferrada á Religiao do seu juramento, e que o desembarque da tropa é que comprometteria o socego publico (a). O Commandante da Esquadra foi colhido no laço, e acreditou expressões nascidas do fingimento, e dissimula-

⁽a) Ninguem melhor do que o Prezidente daquelle Governo soube pôr em pratica as maximas de Machiavello. No officio convidou o commandante da expedição, e a officialidade, a saltarem em terra, e refrescarem, para, dizia, testemunharem o socego que reinava. Durou, verdade é, alguns dias, porém foi temporario, e cessou apenas se perdeu de vista a expedição. As desordens augmentárao em numero, e o furor da vingança entre os partidos foi levado a seu auge : os insultos erao perpetrados, invocando os nomes mais sagrados, e protestando obediencia ao Governo de Portugal. Até onde póde ser levada a impudencia!

DO BRAZIL. LIV. XXVIII. 267

çao: da sua conducta derivárao innumeraveis malles, e os roubos e assas-

sinios que se seguirao.

Desembarcou conseguintemente o Governador, e Francisco Maximiano se demorou para conhecer melhor o espirito dominante na Provincia. Mello officion nodia 20, e communicou a Maximiano, que adoptára meios de pacificação, mais vigorozos para socegar totalmente a Provincia, do que fazer desembarcar as tropas. Maximiano, sem consultar nada mais, e sem outro nenhum conhecimento, ou analyze, proseguiu na viagem para o sen destino.

A Provincia do Rio Grande do Motins Norte nao estava livre de ser victi- populares ma d'abuzos d'authoridade, d'excéssos de poder, cubertos com o véo do Rio Granbem publico. A Junta do Governo de do Nordesta, segundo o Decreto que as te, e da mandava installar, foi dissolvida por Paraiba. gente sedicioza, auxiliada pela força armada, e conduzida pelo seu Major commandante Antonio Germano Cavalcante, que se assegurou dos Mem-

nas Pro-

bros da Junta, e fez proceder á eleição d'um Governo temporario, atéque os eleitores nomeassem o permanente (a). Na Paraiba do Norte foi perturbada a tranquillidade publica (b), por ter recuzado a tropa reconhecer como Governador das Armas o Capitao Manoel Luiz da Fonseca, e inclinar-se a favor do Major Trajano Antonio Goncalves.

O Brigadeiro Freitas recuza entregar o Governo das Armas Provincia da Bahia ao Briga-

Chegámos finalmente á época emque a Provincia da Bahia viu cahir sobre si o flagello da anarchia, que rompe quaesquer pactos, é a pestedos corpos políticos; suas consequencias nunca deixão de ser gravissimas e funestas (c). Só um frenetico, um insensato póde concorrer para; đeiro Ma- enthroniza-la.

(b) A 4 de Fevereiro.

⁽a) A 6 de Fevereiro é que houve a explozao.

⁽c) E' tao mortal como a anarchia doshumores nos corpos humanos, e germen diabolico de todas as calamidades.

Do BRAZIL. Liv. XXVIII. 269

O signal do principio da luta foi deira. Os a nomeação do Brigadeiro Ignação partidos Luiz Madeira, para o Governo das Armas da Provincia, exercido interinamente pelo Brigadeiro Freitas, que contava com o apoio de seus compatricios. Logo desde o dia 11 de Fevereiro que se divulgára, entrou a laborar o partido opposto, e fez um tao notavel abalo, que abertamente se dizia, que Freitas jámais seria destituido do commando, que era Brazileiro, e o mimo da Provincia: os cabeças do partido não descancárao, e posto que nao vissem sortir todo o effeito que dezejavao de suas tramas, abrirao a porta ás scenas lastimozas, que umas a outras se revezavaő.

No dia 15 recebeu Madeira a Carta Regia de 9 de Dezembro ultimo, e communicou o que continha ao Governo, á Camara, e a Freitas. Estas diversas authoridades inventárao pretextos para lhe nao darem cumprimento. O Governo mostrou-se indifferențe, mas solapadamente esta-

va de mãos dadas com os partidistas de Freitas: a Camara não se reuniu como lh'impunha o regulamento de 1678, para trasladar e registar a Carta Regia, e Freitas declarou que não entregava o commando, porque o Soberano lhe não participara a escolha! Extravagante cauzal! Madeira, que bem sabia quanto era perigoza esta desobediencia, perguntou decizivamente ao Governo se o reconhecia como General da Provincia, a fim de, em cazo contrario, tomar as suas medidas, pois não respondia pelos rezultados, se os meios militares continuassem a estar confiados a quem era rebelde ás ordens d'El-Rei (a). Passou depois a reunir um Conselho militar, e tendo feito a expozição do acontecido, recebeu protestações d'obediencia, e fezassignar um termo para não serem movidos os

⁽a) Exigiu tambem que mandasse quanto antes convocar a Camara, para esta cumprir com as obrigações da sua jurisdicção.

Do BRAZIL. LIV. XXVIII. 271

corpos sem ordem delle General. Nesta assembléa não compareceu o Coronel d'artilheria Bernardo Alves de

Araujo.

O Governo respondeu a Madeira, que não duvidava reconhecê-lo, e que lhe prestaria todos os auxilios que estivessem ao seu alcance apenas entrasse no exercicio da sua authoridade; mas que conservasse a boa ordem nas tropas; pois outro tan-

to lhe promettera Freitas.

Repetidas forão as Sessões, tanto no Governo, como na Camara, até que esta (reunidos sómente dois de seus Membros) mandou dar cumprimento á Carta Regia. Mas a desordem augmentou: uma reprezentação assignada por quazi quinhentas pessoas, requeria em tom imperiozo que Freitas fosse conservado no commando, e fazia uma exaggerada enumeração de seus serviços e qualidades. A Camara aproveitou a crize, e propoz ao Governo a decizão de frivolas difficuldades; este tinha convocado authoridades, corporações, e cida-

dãos principaes, e depois de vivos debates se concordou, para evitar a guerra civil, em assignar uma especie de Convenção, para ser criada uma Junta militar com as attribuições que competião aos Governadores das Armas; que desta Junta seria Madeira Prezidente; Freitas, Membro della, e cada um nomearia dois Vogaes, e outro recahiria por sorte, permanecendo as coizas neste estado até definitiva deliberação do Soberano. Houve quem argumentasse sobre a illegalidade deste acto, fundado n'uma reprezentação, que nenhum pezo devia ter para obstar á execução das soberanas decizões, e Madeira annuiu debaixo das condições de não romperem as hostilidades as tropas do paiz, e de em nada se alterar a essencia do juramento prestado em 10 de Fevereiro de 1821; pois quebrantando-se estas garantias reassumiria o commando.

Ficárão as coizas socegadas n'apparencia; mas a cidade aprezentava o quadro singular d'um campo de batalha, com Divizões reciprocamente inimigas, observando-se, estabelecendo postos avançados, e espreitando a occazião d'ataque (a). Freitas, apezar dos officios do Governo, não assignou, e preparava a aggressão pérfida nas trévas. Pouco depois das seis horas da manha do dia 19 é que se ouvirão tiros, e investigada a sua origem, bem depressa se soube que uma columna composta de tropa de linha, e milicias dos regimentos dos Pardos, e Pretos sahíra do forte de S. Pedro, e viera atacar o batalhão n.º 12, trazendo artilheria. Madeira assumiu immediatamente o Governo das Armas. O Tenente Coronel Pereira reuniu o batalhão, repelliu os levantados (b), que desfilárão sobre os seus flancos para o acommetterem.

(b) Percira antes de tomar a artilheria tinha só uma peça:

Tom. XI.

⁽a) Sem provocação tinhão os piquetes de tropas do paiz atirado (no dia seguinte) contra os corpos Europeos.

No campo da Piedade é que foi mais renhida a peleja: os rebeldes fizerão fogo de metralha e fuzileria, e Pereira mandou atacar á bayneta logo depois da primeira descarga; pô-los em fuga até ao trem, do qual se apoderárão, expulsou os delle, apossouse da artilheria, e os fez retirar pa-

ra o forte de S. Pedro.

Notavão-se movimentos no 1.º Regimento de linha do paiz, e Madeira, para impedir que este corpo, e os caçadores do paiz se reunissem aos artilheiros, e outros corpos que projectavão atacar a rectaguarda dos Europeos, ordenou ao Coronel Gouvea, que, com a Legião Luzitana, impedisse esta reunião, o que se conseguiu pelo valor e aptidão dos dois Tenentes Coroneis Serrão, e Almeida. Os fortes do Barbalho, e Santo Antonio, forão guarnecidos com milicianos, e marinheiros armados.

Os caçadores do paiz quizerão tomar o forte do Barbalho, e fazer diversão; mas o Coronel Oliveira á

DO BRAZIL. LIV. XXVIII. 275

testa da cavallaria, e d'uma companhia da Legião Luzitana, travou com elles peleja no campo da polvora, e es poz em fuga, fazendo-os entrincheirar por detraz do cemiterio. Serrão tinha sido atacado neste meio tempo, mas querendo evitar a effuzão de sangue, enviou um parlamentario, para que cessasse o fogo; mas vendo que, contra todas as leis da guerra, o não quizerão admittir, e lhe atirárão, mandou romper o fogo: o ataque foi breve, os rebeldes fugírão precipitadamente, e os quarteis forão levados (a), e ficou decidido o exito l'acção; porque os levantados, ou orão prizioneiros, ou depuzerão as rmas voluntariamente, ou se recohêrão ao forte (b), onde se acolhê-

⁽a) Almeida combinou o seu ataque com

⁽b) Foi mui diminuto o seu numero; as erão nelle involvidos alguns cabeças da cção.

ra o Brigadeiro Freitas, em quanto sua criminoza ambição immolava tantas victimas.

Madeira intimou ao forte se rendesse; mas sendo incoherentes as respostas do commandante d'artilheria, dispoz os aprestes necessarios para um assedio; neste intervallo fugiu quazi toda a guarnição, sendo inuteis as medidas que se tomárão para tornear o forte (a). Exhaustos todos os recursos, perdidas todas as esperanças de soccorro. veio o Coronel Araujo tratar da capitulação, que pertendeu negociar, como se fosse entre adversarios briozos, e que tivessem probabilidade bem fundada de ser auxiliados; nenhuma se lhe concedeu mais, do que render-se á descrição (b).

Madeira proclamou immediata-

(b) Achárão-se dentro delle Freilas, Araujo, e varios officiaes e cadetes.

⁽a) Quazi noventa homens ainda forad aprizionados.

DO BRAZIL. LIV. XXVIII.

mente aos habitantes, exhortando-os a que voltassem ás suas moradas, e entregassem as armas da Nação se as tinhão empunhado, e aos soldados para que se reunissem quarteis, e se aproveitassem do perdão que lhe concedia, exceptuando porém os cabeças da revolta (a).

Era indisputavel a necessidade A guarnia de reforço de tropas; pois ainda que ção da Bareinava o socego na Capital, não se podia dizer outro tanto no resto da Proxincia, onde os cabeças da re-

hia é reforçada.

⁽a) O. Governo, mandou, devassar sobre quem rompêra o fogo, para fazer recahir a culpa daquelle dezastre. Esperava que sahissem implicados os Europeos, para dahi ter motivo, de os criminar ante o Soberano. Nos seus officios, dirigidos, ao Congresso nas datas de 8, e 13 de Março, dá Madeira, como fonte de todos os males, increpando, d'ambiciozo, e imprudente. Comparem-se ós acontecimentos com estas queixas, e veja-se de que lado está, a justiça. O Gover-, no, é claro, que estava de mãos dadas com os levantados.

volta prégavão a desordem, e o exterminio, e morte aos Europeos. Os proprietarios estavão aterrados, por sabrem o destino que lhes estava dezignado, se os perturbadores conseguissem entoar os hymnos da victoria; porém um soccorro imprevisto veio em parte socega-los.

Tinha sahido do Rio de Janeiro, como já se annunciou, a Divizão auxiliadora, e separando-se o comboio, veio a faltar viveres ao commandante do navio S. Jozé Americano, onde vinhão embarcadas algumas tropas, e formado Conselho, unanimemente se decidiu arribar á Bahia, onde estava no dia 18 de Marco. Foi inexplicavel a alegria que animou os cidadãos pacificos, e pecuniozos (e principalmente o Corpo do Commercio) que á porfia se osmerou em testemunhar o melhor possivel o seu contentamento, e passou a pedir o desembarque da tropa. Esta reprezentação, sanccionada pelos Governos civil, e militar, foi bem acolhida pelo Brigadeiro Carre-

Do BRAZIL. LIV. XXVIII. 279.

ti, que annuiu á reclamação, e o desembarque se effeituou no dia 27 entre vivas, e acclamações populares (a). No dia 4 d'Abril tornou a dar á vélla.

Por meio destas providencias es- Levantatava tranquilla a Capital; mas no Reconcavo e Cachoeira, se observárão logo depois dos ultimos aconteci- choeira, e mentos signaes de revolução, que re- outros lubentou apenas os chefes della alli gares da, chegárão, e puzerão por obra todos Provinos meios d'alimentar o incendio, in- cia. ventando calumnias, e espalhando proclamações incendiarias, que roduzírão o dezejado effeito. Em 8 de Maio é que houve o primeiro tumulto na Cachoeira, por se haver espalhado a noticia, de que a tropa Portugueză, em lugar de ser reforçada, ia sahir da Provincia, e em Itaparica se levantárão os negros d'um enge-

mento no. Reconca-

⁽a) Desembarcárão 255 praças, incluis das em duas companhias do 15º Regimento, e uma de conductores.

nho, e praticárão alguns assassinios; porém forão finalmente submettidos pelo Regimento da mesma ilha. Formou-se na Cachoeira um batalhão ligeiro, á maneira do que assolava Pernambuco, e os descontentes, que tinhão alli o seu foco (e que mais e mais se animárão, desde que em 24 de Junho installárão um Governo, com a denominação de Junta Conciliatoria de defeza) proclamárão, que jão marchar sobre a Bahia. Madeira descubriu por este mesmo tempo a conspiração, que estava a ponto de rebentar mesmo na Capital, guarneceu os pontos de major monta, prendeu muita gente implicada na trama (a), e chamou ás armas todos os Europeos, capazes de as empunharem, pois era em defeza de suas vi-

⁽a) Entre esta, mais de cem soldados, que estavão escondidos em barcos para irem reunir-se com os levantados. Descubrírão todo o plano, suas circumstancias, e promessas que lhes havião feito.

das, honra, e bens, e prometteu, que o seu serviço seria dispensado apenas chegassem as tropas que se

esperavão de Portugal (a).

Tal era a infeliz situação d'uma provincia entregue ao furor concentrado das facções, que tendo em pouca ou nenhuma conta seus incautos compatriotas, os tornavão em cégos instrumentos de suas vistas detestaveis, e abominavel egoismo (b).

⁽a) Estas desgraças tinhão sido profetis, zadas pelos homens que pensão, e combinão, e que as prognosticarão apenas vírão soltos, e impunes os authores do tumulto de 3 de Novembro.

⁽b) Estes insensatos abandonavão-se aos horrores da guerra civil, n'hum paiz, onde a povoação escrava é imcomparavelmente maior do que a livre. Lêa-se a este respeito o seguinte periodo do projecto aprezentado à Assemblea Colonial de S. Domingos, pelo Daputado Cadusch. --- Que se lembrem em fim, diz elle, que o prestigio da opinião, que entretanto é o freio mais poderozo para o escravo, deduz a sua origem, a sua força, o seu apoio, do exemplo dado

O Princia. ca para o Rio de Janeiro um Conselho

Nao descançava entre tanto o pe Regen- Principe herdeiro, e punha em obra todos os meios que julgava aptos a dar estabelidade a seus planos. O seu-Decreto de 16 de Fevereiro é destes sentimentos prova cabal; nelle exde Procu- pressava, que havendo annuido aos radores das votos d'algumas Provincias, ficando. Provincias no Brazil, até que a Constituição fixasse uma justa, e sábia organização como convinha ao seu decóro, e futura felicidade, dezejava d'antemao dispor, e arraigar o Systema, que adoptára, a fim de mellior de-

> pelos brancos de submissão a um chefe, que. este regimen conforme ao das famillias, e que é immutavel, moldando, e ageitando pela hatitude, o genio, os costumes, e todas as faculdades do negro, o torna docilá vontade d'um só. . . . Calcule-se qual nao deverá ser para o escravo o pezo d'um igual exemplo; reflicta-se depois sobre as ideias, que se terao fermentado na sua cabeça, em consequencia das mudanças que o frenezi, e a violencia tem operado no Governo, e no Systema Colonial. ---

fender, e sustentar sua integridade, e riqueza, e convocava para esse fim um Conselho de Procuradores Geraes das Provincias do Brazil, que as reprezentasse; nomeando um as que tinhao quatro em Cortes; dois as que davao de quatro até oito; e trez as que excedessem aquelle numero; que estes Procuradores poderiao ser removidos de seus cargos pelas suas respectivas Provincias, no cazo de naõ desempenharem devidamente suas obrigações, e se assim o requeressem os dois terços das suas Camaras, e Vereação Geral e Extraordinaria, e procedendo-se á nomeação de quem os substituisse, que seriao nomeados pelos Eleitores de Parochia juntos nas cabeças de Comarcas, sahindo eleitos os que tivessem maior numero de votos, procedendo-se pelo methodo indicado no Decreto de 7 de Março de 1821. As attribuições do Conselho seriao, aconselhar o Principe, quando este lho mandasse, ácerca dos negocios mais importantes e difficeis, examinar os projectos de re-

forma que se deveriao fazer na administração geral, e particular do Estado, e que lhe fossem communicados; propôr as medidas, e planos mais urgentes, e vantajozos ao bem do Reino Unido, e á prosperidade do Brazil, e advogar seus interesses. Mandou reunir este Conselho no Paço, todas as vezes que o fizesse convocar, além das que a urgencia dos negocios exigissem, mas nunca se juntaria sem o participar pela Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino. A Prezidencia pertenceria ao Principe, e ás suas Sessões assistiriaõ os Ministros d'Estado, que teriao nellas. assento e voto, e para o bom regimen nomearia o Conselho um Vice. Prezidente mensalmente, e um Secretario, para fazer o Pratacólo das Sessões, e redigir os projectos approvados. Apenas estivessem reunidos os Procuradores de trez Provincias, entraria o Conselho em suas funcções, e seus Membros precederiao todas as outras corporações, gozariao do tratamento d'Excellencia, e

de todas as preeminencias de que gozavao os Conselheiros d'Estado de

Portugal.

O Principe passou immediatamente ordem ao Governo de Pernambu- Providenco, para que intimasse á tropa Portugueza, que se dirigia ao Rio de Janeiro (se aportasse áquella Provincia) que regressasse para Portugal, visto que as desordens praticadas pela Divizao auxiliadora tinhao exacerbado os an mos, que estavao dispostos a nao consentir o desembarque de mais tropas, não só por este motivo; mas por ser inutil e perigoza a sua permanencia, que poderia renovar os tumeltos, e por não permittir o estado precário das rendas publicas, que se preenchessem as despezas que trazia comsigo. Ordenou tambem ao Doutor Lucas Jozé Ohis, nomeado Deputado ás Cortes pela Provincia Cisplatina, que ficasse naquella Cidade para entrar no Conselho que fizera reunir, pois seus Constituintes, quando haviao maduramente deliberado e assentido á uniao,

Outras

uma das cauzas que allegárao, foi o prompto e facil recurso que achavao no Brazil, e que nao era do seu interesse ir reclama-los a duas mil leguas de distancia, promulgou um Decreto em data de 21 de Fevereiro, pelo qual nenhumas leis emanadas das Cortes seriao dalli em dianté observadas no Brazil, sem primeiro serem submettidas ao seu exame (a).

A expedição às or-Francisco Maximiaanco-

Em quanto o Ministerio assim obrava no Rio de Janeiro, ia a esquadra Portugueza commandada por Francisco Maximiano continuando a sua navegação. Diversas noticias veridicas rou no Rio informárao o chefe do mau exito que de Janei- teria a sua commissaõ, e mesmo no dia 4 de Março encontrou uma parte da Divizao auxiliadora, que lhe narrou

⁽a) A Camara dirigiu em 16 de Fevereiro uma reprezentação ao Congresso, para que annuisse aos votos dos Brazileiros, e olhasse como puras suas intenções, e em 17 escreveu em identico sentido aos Deputados daquella Provincia, e que tinhao assento naquella assembléa.

fielmente o acontecido, expondo lhe o acordo em que estavao de nao deixarem effeituar o desembarque de novas tropas. Sem perder animo, nem procurar conselhos ácerca de como se devia haver, adiantou-se até que chegou á barra do Rio de Janeiro a 9 de Março, e viu que era tratado hostilmente. O Governador da Fortaleza de Santa Cruz lhe mandou dar fundo fóra do alcance da artilheria, e pouco depois veio a seu bordo um official de Marinha, e lhe intimou por ordem de S. A. R., que fizesse adiantar os navios até ao sitio da Boa Viagem, e que a Nau désse fundo ao lado da Fragata Uniao, abaixo da ilha de Villagalhon, e que mandassem elle, e o commandante da tropa a sua expozição sobre o modo como iao comportar-se. Postas similhantes ordens em execução, entrou a expedição, vendo que nas fortalezas, e embarcações de guerra, tudo se achava a postos, e com morrões acezos. Alguns dias depois entrou o resto da expedição, e o Principe Regente impoz aos dois commandantes, que promettessem céga obediencia a seus preceitos, e que assignassem um Protesto (a) a este respeito. Expediu desde logo dois Decretos, um para que fosse permittida a passagem dos soldados da expedição para os corpos do Rio de Janeiro (b), offerecendo-lhes muitas vantagens, e affiançando-lhes, que terião as suas baixas no fim de trez annos; e outro mandando unir ao Departamento do

⁽a) E' mui notavel este protesto para deixar de se transcrever. Concebêrao-no nos seguintes termos.

[&]quot;Nós abaixo assignados protestamos de obedecer em-tudo ás ordens que nos forem dirigidas por S. A. R.; pois tal é o nosso dever, assim como de em nada nos embaragarmos, nem tomarmos parte nas dispozições do Governo, salvo sendo-nos ordenado pelo mesmo Augusto Senhor. --- Paço do Rio de Janeiro 9 de Março de 1822. --- Francisco Maximiliano de Souza. --- Antonio Joaquim Rozado.

⁽b) Trezentas e noventa e quatro praças gozárão desta permissão.

Rio de Janeiro a Fragata Real Carolina (uma das da expedição) e passar a sua officialidade para bordo dos outros navios da expedição; finalmente no dia 23 de Março se fez a expedição á vélla para Lisboa (a).

Consolidar o Systema era o gran- Alagons, de fim que o Regente, e seu Minis- Pará; e terio tinhão em vista. A todas as Maranhão Provincias enviárão ordens terminan- recuzão otes e pozitivas, para que as executassem á risca, nomeando quanto Regente, antes os Procuradores para o Conse- Pernamlho, que ia reunir-se na Capital. buco se Notavel foi a sensação que esta me- expressa

bedecer as ordens do

⁽a) O Conselho de guerra sentenceou Francisco Maximiano (em 17 de Junho) a ser escuzo do serviço por estar incurso no artigo, que diz, que o official commandante que não preencher a commissão de que for encarregado, por ignorancia, ou negligencia, seria escuzo do serviço, e o Conselho do Almirantado absolveu-o debaixo do fundamento de que a conducta do accuzado fôra coherente com a letra das instrucções. Tom. XI,

ambiguaas demais adherem a ellas.

dida produziu; mas os Governos do mente, e Pará, Maranhão, e Alagoas, manifestarão sem rebuço, que não observavão taes Decretos, porque estavão em oppozição com seus juramentos ao Senhor D. João 6.º, e que a sua uniao com Portugal era aconselhado, não só pelo dever, mas tambem pela gratidão, e pelo interesse. As outras Provincias não hezitárão um momento em lhes dar cumprimento, e só Pernambuco, pelo orgão do seu sophistico Prezidente, se expressou em termos equivocos, protestando que manteria illeza a santidade de seus juramentos, apezar de se pertender denegrir suas intenções, que, nao obstante considerar como justas as reclamações dos povos das Provincias, comtudo não lhe era permittido cumprir o Decreto de 16 de Fevereiro, e outros; que era digna de muito louvor a rezolução dos habitantes daquellas Provincias, mas que não podia approvar o que praticavão, por se encontrar com as attribuições das Cortes, e d'El-Rei

de Portugal, e que o Conselho tendia a estabelever a arbitrariedade do Ministerio, porque delle é que ficavão dependendo seus Membros, que

erão méras criaturas suas.

Não foi sómente este obstaculo O Regenque teve o Ministerio a superar. Em Minas Geraes (uma das Provincias para Mique havião rogado ao Principe permanecesse no Brazil (a), tinha le- debella os vantado a cabeça uma facção, que partidos lhe era contraria, e o Governo offi- que lhe ciou ao Ministerio, increpando-o de erão conter demorado seus Deputados, e pro- trarios. testava contra este passo, fazendo recahir-lhe a responsabilidade. O mesmo foi ser o Principe informado do successo, do que pôr-se a caminho para Minas (no dia 26 de Março),

te parte Paulo, e

⁽a) Em 5 de Fevereiro authorizárão o Vice Prezidente, o Desembargador Jozé Ferreira da Fonseca e Vasconcellos, para que testemunhasse ao Principe os dezejos da Provincia. A reprezentação era mui bem traçada, e em termos respeitozos.

e acompanhado pelos Deputados da? quella Provincia (que tinhão sido eleitos para se juntarem aos que compunhão as Cortes em Lisboa) pelo Vice Prezidente do Governo della, pelo Desembargador Estevão Ribeiro de Rezende, e por um criado. Nesta viagem, que realizou com pasmoza rapidez, e sangue frio, desfez como em fumo os projectos de seus adversarios, bem como em S. Paulo, onde deu alento aos que lhe erão affectos (a).

O Principe é acclamado Defensor. Perpetuo do Brazil.

Um novo caracter de grande reprezentação politica revestiu o Principe Regente. Celebrava-se o anniversario do nascimento do Senhor D. João 6.º, e na occazião da parada geral, povo e tropa acclamou S. A.

⁽a) Fez tirar o laço, e substituiu-o com outro azul e amarello, e determinou que no braço se trouxesse uma fita com a legenda --- Independencia ou Morte. --- A 25 de Abril já tinha chegado de Minas.

R., Principe Regente e Defensor Perpetuo e Constitucional do Reino do Brazil, e requereu ao Senado, que ratificasse esta acclamação, e mandasse lavrar as Actas, e o Termo de Vereação. Feito isto aprezentou a Reprezentação ao Principe, e este declarou que aceitava o Titulo, e que preencheria suas obrigações; e logo o Prezidente do Corpo Municipal annunciou esta grata nova ao povo, mesmo das janellas do Paço; nova que foi ouvida com summo prazer.

Assim ião as coizas, sendo con- O Senado duzidas ao seu fim, até que o mes- lhe pede a mo Senado reprezentou ao Principe convacano dia 20 de Maio, em nome das ção d'u-Provincias colligadas; que depois de sembléa ter aceitado o Litulo de Defensor Legisla-Perpetuo e Constitucional do Brazil, tiva. e promettido concorrer para quanto fosse em seu beneficio, lhe rogava convocasse uma Assembléa Geral de todas as Provincias, reprezentadas por um numero tal de Deputados, que não pudessem ser me-

nos de cem, e nomeados por novos eleitores parochiaes, eleitos pelo Povo, e que para isso terião poderes especiaes, e cujas attribuições serião; deliberar em Sessão publica sobre as justas condições com que o Brazil devia ficar unido a Portugal, examinar se a Constituição que discutião as Cortes de Lisboa, era analoga, ou proveitoza ao Brazil; e estabelecer as mudanças, reformas, e alterações de que carecia para ser recebida, e entrar, apenas installada, no exercicio do poder Legislativo inseparavel do Brazil, e que tão essencial lhe era, pois sem o ter em seu seio não póde prosperar. Installar-se-ia a assembléa assim que estivessem unidas na Capital duas terças partes dos Deputados das Provincias colligadas, e a respeito das outras, apenas declarassem sua vontade, e a mesma assembléa trataria desde logo de se communicar por escrito com as Cortes de Portugal, para concordarem no melhor modo da união, e marcaria, depois de plena-

mente reunida, o lugar onde devia

ser a Sede do Governo.

Taes erão as ideias expostas neste documento, que acabava com varias reflexões dos Politicos, que dizem ser necessaria a independencia ás colonias, como o é a separação das familias em certas circumstancias, que a independencia, assim modificada, convinha ao Brazil, e era util a Portugal, que era como um forte vinculo que unia partes tão distantes, que a Natureza não forma satéllites maiores do que os Planetas, e que não era em vão que mettêra de prêmeio o espaço immenso que separa a America da Europa, e concluio com estas palavras. - O momento para se estabelecer um perduravil Systema, e ligar todas as partes do nosso grande Todo, é este; despreza-lo é insultar a Divindade, em cujos Decretos elle foi marcado, e por cuja lei elle appareceu na cadeia do prezente. O Brazil, no meio de Nações independentes, e que lho fallão com o exemplo da felicidade, exemplo irrezistivel, porque tem por si o brado da Natureza, não póde conservar-se colonialmente sujeita a uma Nação remota, e pequena, sem forças para conquistar. As Nações do Universo tem sobre nós, e sobre Ti os olhos; ou cumpre apparecer ante ellas como rebeldes, ou como homens livres, e dignos de o ser. Tu já conheces os Bens, e os Malles que te esperão, e á Tua Posteridade. . . . Queres ou não queres? Rezolve Senhor! —

A resposta do Principe foi, que ficava sciente da vontade do Povo d'quella Provincia, e que tão depressa fosse instruido dos dezejos das outras, immediatamente se conformação.

formaria com o seu voto.

Continúa a Provincia de Pernambuco a ser dessolada pela anarchia. Malles cauzagos

Em quanto no Rio de Janeiro se davão estes passos decizivos, não cessou Pernambuco de ser assolada pelo furiozo monstro da anarchia, e para melhor o alimentarem reunírão-se quantos individuos estavão apontados como gente perdida, sem moral, e alheios aos bons principios, e

compuzerão uma quadrilha de saltéa- pelo chadores, ladrões, e assassinos, que, debaixo do pretexto de vigiarem a talhão lipró da liberdade, e ventura do Brazil, nutrião seus odios particulares, e satisfazião suas brutaes paixões, e espirito sanguinario de latrocinio. Esta indigna, e infernal associação se entregou sem freio nem rebuço a seus excéssos, e certa da impunidade perpetrava toda a casta d'attentados. O Governo fingia querer puni-los; mas era o mesmo que animava os malvados, ainda que mostrasse desapprovar estes actos atrocissimos, sobre os quaes mandou por muitas vezes. devassar; porém similhantes exterioridades servião méramente para illudir os pouco perspicazes, e mascarar a affectada obediencia que aquelle Governo protestava de continuo ao Senhor D. João 6. de gloricza memoria. Aquelle bando de salteaderes (mais conhecido com o nome de batalhão ligeiro, e commandado por um filho do Prezidente do Governo) armado ao arbitrio de cada um de

mado Ba-/

seus membros, atropellou todas as leis mais sagradas. Não temia o rigor salutar das leis, e por esta cauza se abandonava aos mais hediondos crimes. Insultava quantos proprietarios Europeos existião na Provincia, e os quaes erão maltratados, feridos, e ameaçados de morte, que algumas se effeituárão, e depois de soffrerem tão infames excéssos erão roubados, e sómente escapavão á morte fugindo, e confiando a vida das ondas, muitos até sem recursos. Póde asseverar se sem hyperbole, que Pernambuco existiu continuamente agitado pelas facções, múi arriscadas em seus effeitos por cauza das ideias exaltadas de seus habitantes, que ligárão uma errada e perigoza ideia ao vocabulo liberdade. julgando-o synonimo de licença, e indo em busca desta ao mesmo tempo que perdia, até mesmo os vestigios daquella, esem ponderarem que tão proveitoza é essa liberdade legal, que nenhum Governo justo denega, como perniciozissimo o seu abuzo,

envenenada fonte de quantos flagellos atormentão a especie humana.

Reduzida a Provincia de Pernambuco a um lastimozo theatro de crimes, póde sustentar-se, que os Governos que uns a outros arrebatavão das mãos o poder, erão, uns destituidos das forças moral e phyzica, e outros estavão de mãos dadas com os Marats e seus satellites. Os tumultos erão quazi diarios, e o batalhão digeiro andava mesmo de dia, divagando pelas ruas, espalhando o terror e a desolação (a). Erão estes os

⁽a) Nos motins de 2 e 6 d'Abril se escutárão grandes brados de --- mata branco; mata Europeo --- seguidos d'insupportaveis insultos, que sómente podia tolerar a convicção da fraqueza do partido Europeo, que não tinha apoio algum. Tão digna de louvor é a prudente coragem, como o abjecto impulso que induz o cobarde a opprimir seu contrario, quando o vê izolado. Reflita-se que em quanto um punhado de Portuguezes (o batalhão do Algarve) permaneceu ás ordens de Rego, se limitárão os per-

preludios da scena que la reprezentar-se, e a qual posto não fosse de manifesta separação de Portugal, era, comtudo, o successo que a precedeu.

Jura obediencia ao Principe Regente como chefe do Poder Executivo no Brazil.

Chegou finalmente a época havia muito esperada pelo Governo de Pernambuco, para adherir ao Systema adoptado no Rio de Janeiro; mas o Prezidente julgou dever revestir este acto de certas expressões ambiguas e equivocas, que posto não fizessem hezitar os homens pensadores ácerca da sua conducta, comfudo engodavão os superficiaes, que se deixão persuadir facilmente. Teve lugar a mudança, preparada pelo Governo no dia 1 de Junho, porque foi informado, que do Rio de Janeiro lhe erão enviados soccorros, a fim de levar ao cabo a empreza. Reunida a tropa em seus quarteis, e juntos gran-

turbadores a mover guerra de penna, e que fugião apenas avistação os estendartes luzitanos.

des magotes de povo, foi enviada uma Deputação, composta de pessoas de diversas classes, que expuzerão ao Governo qual era a opinião geral, que consistia em exigir se prestasse obediencia a S. A. R. o Principe Regente, como Chefe do Poder Executivo no Brazil, e com independencia de Lisboa. O Governo fingiu rezistir a esta vontade, até que annuiu a ella por lhe ser impossivel (assim allegou) contraria-la sem perigo. A chegada da Fragata Real Carolina no dia 3 deu maior estabilidade a este successo. Desembarcou varios soccorros de guerra, e oitenta artilheiros, e tomando mantimentos para dois mezes deu á vélla para as Provincias do Norte, a fim de as fazer declarar a favor do Systema recebido no Rio de Janeiro; donde fòra expedida para esse fim.

Assim foi caminhando o Governo Jura obede Pernambuco, e pode concluir-se, que sua conducta foi maduramente combinada com os acontecimentos que podião sobrevir, para jámais se Regente,

diencia restriccão ao Principe

Geral Constituinte e Legislativa. Sublevação por esta cauza.

e á As-comprometter. Jurou obediencia ao Principe Regente como chefe do Poder Executivo no Brazil, porém mapifestou que este juramento não alterava a essencia do que fôra prestado a El-Rei, e ás Cortes; que reconhecia o Principe como delegado de seu Augusto Pai; mas que reconhecia a autoridade deste, e acrescentou outros raciocinios igualmente machiavelicos. Foi esta a bussola de seu proceder ate o dia 3 d'Agosto, no qual uma sublevação do Povo e tropa originou o reconhecimento da autoridade do Principe Regente, e da Assembléa Geral, Constituinte, e Legislativa do Brazil, sem restricção alguma, e independente de Portugal. Passados os primeiros momentos d'effervescencia, nos quaes corrêrão grande risco de vida os Europeos, principiou-se indistinctamente a prender esta gente pacifica, que foi mettida em fortalezas, protestando o Governo que era para a salvar do furor da populaça. Mello depozitou o Governo das Ar-

mas no official de maior patente da Provincia, o Coronel Jozé Camello Pessoa, que não exerceu aquellas funcções longo tempo, pois o Governo as reassumiu.

Não conhecêrão os perturbadores E' substidesde então ballizas algumas marcadas pelo bom senso. Cada um dos cabeças de facções queria dominar, e o Governo foi anniquilado no dia dos anar-18, e substituido por outro não me- chistas, e nos atroz. O Prezidente Gervazio Pi- o Prezires Ferreira, não se julgando segu- dente emro se embarcou para o Rio de Janei. ro; mas sua navegação não foi mui prospera como se narrará (a).

tuido o Governo por outro barca pade Janei-

⁽a) No dia 29 entrou naquelle porto a esquadra mandada do Rio de Janeiro contra a Bahia, ás ordens do Chefe de Devizão Lamare, que não se atrevêra a entrar bostilmente na Bahia, onde não puzera obstaculo á entrada d'uma expedição que sahíra de Portugul. Limitárão-se suas façanhas a desembarcar nas Alagoas algumas munições de guerra, e o ignobil aventureiro Labatour, falto de talentos; porem animado de furiozo

Contestação entre o Governador das Armas do Pará, e a Junta do Governo.

Sómente o Pará e o Maranhão se conservárão fieis á cauza de Portugal, e recuzárão adherir aos principios que constituião a baze da independencia; comtudo aquella Provincia não foi inteiramente izenta de desavenças entre os Governos civil e militar, que contestavão a cada passo ácerca de suas diversas attribuições, e como cada qual desejava dar-lhes . maior amplitude, daqui se deduzia um continuo movimento d'attracção e repulsão, mui perniciozo á uniformidade que sempre prezidiu ás decizões do Governo, pois quanto mais complicadas são suas deliberações, mais difficil é o gyro da maquina administrativa, e por esta confuzão acontece muitas vezes dissolver-se.

espirito de rapacidade. Nas Alagoas seguiuse o mesmo systema adoptado em Pernambuco, e effeituou-se o acto de juramento no dia 28 de Junho, e seguido de perseguições feitas a Europeos.

As demarcações do Rio Negro na Provincia do Pará, e confinante com o Protectorato do Peru; é que deu vulto a um debate de sua natureza de facil solução. Alguns habitantes de Maynas se avizinhárao ás fronteiras pelo lado de Tabotinga, no forte hespanhol do Loureto, e esse assumpto que devia terminar-se por meios amigaveis, fez que o Governador das Armas Moira, com apparencias bellicozas, pertendesse decidi-lo por via das armas; mas cedeu á razão, depois de ter ouvido os pareceres de gente sensata.

Se era inquieto o estado politico da Provincia de Pernambuco, não o era menos o da Bahia, na qual os dras Porlevantados confiavão no auxilio que lhes prestava a Esquadra Brazileira (a), que sahíra do Rio de Janeiro,

Encontro das esquatugueza, e Brazileicessos que

⁽a) No Rio de Janeiro se tinha aberto uma subscripção para o fim de ir expulsar os Europeos da Bahia; porem foi pouco avultada.

Tom. XI.

tem lugar na Provincia da Bahia, por cauza do apparecimento da primeira.

para dar alento ao partido dos indez pendentes, e expulsar as tropas Europeas, que sustentavão a cauza de Portugal; mas já se referiu, que o chefe daquella força maritima não tinha querido entrar em combate, e que o evitára: cumpre, porem, particularizar este acontecimento, aquelles que lhe dizem respeito neste tempo.

Foi no dia 4 d'Agosto que as duas esquadras (a) se avistárão. Depois de diversas evoluções, e de haver querido travar combate a Portugueza, tomou a fuga a Brazileira, sem ao menos obstar á entrada da expe-

⁽a) A Brazileira era composta da Fragata União de 52 peças, das Corvetas Maria da Gloria de 32, e Liberal de 24, e do Bergantim Reino Unido de 18; e a Portugueza, das Corvetas Dez de Fevereiro de 26, Regeneração de 22, Restauração, e Conceição de 18, e Bergantins Audaz tambem de 18, e Promptidão de 16. Um furiozissimo temporal lhe cauzou grossa avaria, que foi bem depressa reparada.

dicão que chegava de Lishoa com reforços para a guarnição Europea. e reforços que chegárão tanto a tempo, que no mesmo dia 7 em que se effeituou o desembarque, se aproximárão em grande força os levantados á cidade, a qual querião atacar pelo lado do rio de Cotegipe, ao mesmo tempo que ardião em guerra civil a Cachoeira e Margagipe (a), e os lugares do Reconcavo. Deste modo deu o chefe da Esquadra Brazileira cumprimento ás instrucções que recebêra, e as quaes lhes impunhão que bloqueasse a Bahia, e auxiliasse os levantados por todos os meios imaginaveis. Tal foi o rezultado da arrogancia.

Madeira continuava os trabalhos Gervazio das fortificações e baterias, cuidan- Pires Ferdo ao mesmo tempo em se prover de reira atri-

⁽a) A navegação dos dois portos da Nazareth e Jagouragipe, tão indispensavel para a cidade se prover de viveres, estava interrompida, e dahi se originou a carestia.

bou á Bahia, é reclamado, prezo, e remettido para Portugal.

munições de todo o genero; era incançavel em se prevenir contra as siladas, que por todos os lados o rodeavão, e existia como no centro de bocas vulcanicas proximas a elle, e que o ameaçavão d'uma total ruina. Ainda que todo o tempo era limitado para empregar n'um objecto tão ponderozo vierão acontecimentos imprevistos darlhe novas occupações, de grande importancia, pois esta-vão dependentes do juizo que delles os povos formassem (a).

⁽a) O Principe Regente ordenou ao Governo da Provincia da Bahia, que fizesse embarcar Madeira, e as tropas do seu commando, aliás o constrangeria a isso, pela fome, pelo ferro, on pela mizeria, e que não se lhe daria quartel, e Madeira recebeu uma partecipação a elle proprio, dicigida e concebida nos mesmos termos. O Governo communicou o Officio ao General; mas conheceu que não seria obedecido, e Madzira desprezou as ameaças que continha, e nem se quer quiz ouvir fallar em

Ia-se entretanto estreitando o cerco: as equipagens dos navios auxiliavão as operações de defeza com o maior valor e patriotismo, e em quanto não chegavão de Lisboa novas forcas maritimas, referçárão a esquadra alguns navios mercantes de grande lóte. A continua dezerção das milicias e empregados publicos (entre os quaes se contavão alguns Membros da Camara) é que dava grande cuidado a Madeira, que bem conhecia a tendencia que o mesmo Governo. tinha para os levantados, tendencia que patenteava não equivocamente (a), e os induzia a espalharem a no-

evacuar a Bahia. Dizia-se na Bahia que esta decizão fôra tomada no chamado Club de Ledo, que fez depôr o Ministro da, Guerra, e nomear Nobrega em seu lugar.

⁽a) Os Europeos fugitivos do Reconcavo chegárão a publicar que o Governo se communicava com os levantados, e fizerão contra elle protestos por perdas e damnos. A insurreição la augmentando, e Rio Real, Sergippe e Cotinguibá arvorárão, por este

ticia de que atacarião as linhas no dia 12 d'Outubro: elles, verdade é, apparecião, mas fugião em debandada apenas avistavão as avançadas eu-

ropeas (a).

Mudança do Ministerio no Rio de Janeiro, e declaração formal de guerra a Portugal.

- Grande era o enthuziasmo com que o Principe Regente trabalhava por firmar a indipendencia Brazilica. e para conseguir este grande fim punha em obra todos os meios que julgava a elle conducentes. Depoz o Ministro da Guerra, Oliveira, e lhe deu por successor Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, nomeou para os Negocios da Fazenda, o bem conhecido Martim Francisco Ribeiro d'Andrade (b), e incumbiu Mon-

tempo o estendarte da rebellião, e se tornou cada vez mais difficil o transporte de vive-

(b) Irmão de Joze Bonifacio d'Andrade,

e de Antonio Carlos.

Os individuos do Corpo do Commercio, e principalmente Europeos pozerao á dispozição de Madeira suas pessoas e bens com louvavel patriotismo.

tenegro encarregado desta Secretaria,

de reger a de Justiça.

Rezolveu declarar formalmente guerra a Portugal, e mandar que fossem tratadas como inimigas quaesquer tropas, que de Portugal fossem enviadas a subjugar o Brazil. O Decreto de 6 d'Agosto é que continha esta solemne declaração, suas razões, e a conducta que devião seguir os Depozitarios da Soberana Authoridade. Fez depois um Manifesto contendo uma excellente expozição analytica das cauzas que havião constrangido o Brazil a sacudir o jugo das Cortes, tendo primeiro levado ao auge seu soffrimento, chamou todos os Brazileiros ás armas sem apoio do que o homem deve considerar mais apreciavel sobre a terra, e decidiu-se O Princia partir para S. Paulo, onde os ad- cipe parte herentes das Cortes tinhão querido para S.

de novo ganhar a preponderancia (a). Paulo.

⁽a) O Principe debellou em breve tema. po este partido.

Antes de se pôr a caminho nomeou (a) a Princeza Real para prezidir aos Conselhos d'Estado, e de Ministros, a fim de não ficar interrompido o expediente, e a authorizou a que, d'acordo com os Membros daquelles Corpos Consultivos tomasse todas aquellas medidas precizas a bem do Estado.

Apparecem no Pará e no Maranhão os primeiros germens da revolta.

As Provincias do Pará e Maranhão, que se havião conservado pacificas no meio das tempestades, das revoluções, e de seus juramentos, sentírão, finalmente, por esta época, os primeiros abalos, e commoções revolucionarias. O Go-Desordens verno do Pará, informado do que se tramava a favor da independencia, mandou prender seis pessoas a 18 de Setembro (b), trez d'algu-

> (a) Por Decreto de 13 d'Agosto, dia anterior ao da sua partida.

⁽b) O Capitão Mór Amandio Jozê d' Oliveira Pantoja, homem rico, Pedro Rodrigues Henriques, pessoa abastada, negocian-

ma consideração, e as demais das que devem ser consideradas como nullas na sociedade. Estas prizões acalmárão a tempestade. No Maranhão tinhão sido infructuozas; porem no Ceará não existia tranquillidade, e estava enthronizado o furor facciozo. No dia 22 de Setembro houve um combate entre uma porção de Povo que baixára á villa da Fortaleza para a roubar; mas oppondo-se uma companhia, composta de oitenta soldados, correu algum sangue de parte a parte; mas por fim o Povo foi dispersado, e prezos os cabeças de motim. Taes são as consequencias que traz apoz si a insubordinação, e a licença, verda-

te lavrador, e homem bem conceituado, o Escrivão Josê Anastacio da Cunha, o perverso Conego João Baptista da Sitva, Roberspierre do Pará, e que tanto figurou, o Ex-Juiz de fóra de Marajó, um certo Cerqueira, e um abjecto Procurador de Cauzas, chamado Mattos, e que fora para alli degradado.

deiras voragens que tragão as sociedades, e anniquilão seu bem estar. Oxalá que as Nações não se en-

treguem a taes desvarios!

A Devizão de Voluntarios Reacs d' El-Rei reitera (em Montevideo) o juramento que prestára á cauza de Cortugal.

A Provincia Cisplatina, cuja posse é tão importante ao Brazil, occupava a attenção do Ministerio, o qual trabalhava por consolidar a sua união. contrariada pela Divizão Europea dos Voluntarios Reaes d'El-Rei, que a occupavão. O seu Conselho Militar deu o pezo que merecião aos acontecimentos do Rio de Janeiro, e deduziu, que o fim dos mesmos era separar o Brazil de Portugal; investigou o espirito que animava os soldados, e conhecendo-o opposto á scizão publicou uma proclamação (a), na qual expunha os derradeiros acontecimentos, e a liga feita entre quatro Provincias, ao qual se dizia adheríra Montevideo. Lembrava-lhes, que a adquizição daquella Provincia era devida ao seu valor, e fôra sella-

⁽a) Em 28 de Junho.

da com seu sangue, que havia sido pacificada, e guarnecida debaixo do systema d'integridade, e que os poderes outhorgados a Obes (a) não continhão a expressa condição de concorrer para despedaçar a Monarchia, cuja prosperidade e grandeza dependia da sua união; recordavalhes o juramento que tinhão dado a pro da cauza de Portugal (b), que devião estar promptos a obedecer como era, de sua obrigação, mas nunca a cooperar para terem exito palavras ruinozas; e por fim manifestava que expressassem sua opinião pelo orgão das corporações, cujo voto ia consultar.

Comtudo nada pôde a energia O Barão contra a caballa, e a intriga, que de Lagucontra a caballa, e a intiga, que na aban-surdamente maquinavão, até que dona a Disem perigo pudessem lançar fora a vizão, e

⁽a) Deputado ás Cortes, nomeado por Montevideo, e que por ordem do Principe Regente ficara no Rio de Janeiro. (b) Em 20 de Março de 1821.

poe-se á mascara. Individuos da maior jerartesta das chia estavão ligados por interesses Brazileiras contra a opinião dos soldados Europeos, que perzistião em seu primeihostilizar; rojuramento, e á sua testa estava o porem el- Barão de Laguna, contra o qual se la não su- suspeitava, mas que encobria sua conducta com mysteriozo véo, e que fez subir o numero de seus partidarios a tal ponto, que se julgou com forças capazes de praticar sem rebuço, e sahiu no dia 11 de Setembro para Canelones, lugar a 8 leguas de Montevideo, e aonde se achavão as tropas Brazileiras, e deu por pretexto que la fazê las retirar para mais longe, a fim d'evitar os conflictos, e malles que podião seguir-se da sua proximidade com os soldados de Portugal.

Este modo de proceder originou muitos discursos tendentes a decifrar o enigma da conducta do Barão, que a alguns ainda parecia duvidoza; mas no dia 13 ficon ella evidente pela ordem por elle expedida ao Ajudante General, para dar

cumprimento a um Decreto datado em 14 d'Agosto, pelo qual manda-va o Principe Regente extinguir o Conselho Militar, e dar baixas a quantos soldados é officiaes inferiores as quizessem. O Conselho ficou irrezoluto sobre o que lhe cumpria executar, e se certificou de que a respeito do Barão se tinhão tornado em axiomas, as anteriores meras hypothezes; mas decidiu-se a sujeitar o assumpto á deliberação de quem aprezentasse o voto da maioria das tropas ácerca d'uma materia tão transcendente. Debateu-se o ponto, e quazi todos (a) a quem se submettêra a discussão do objecto, significárão, no cumulo do enthuziasmo, que jámais consentirião tivesse effeito o Decreto, que só obedecerião ás Ordens d'El-Rei, que a medida era damnoza e inapplicavel, e que a Divizão estava prompta a derramar o seu sangue, para sustentar a gloria do nome Portuguez.

⁽a) Pequena foi a excepção.

O Barão indignou-se sobremaneira, e protestou constranger pela força quem se negava a adherir de bom grado. Cuidou logo em reunir o maior numero de tropas possivel, e não confiando sómente das armas o bom rezultado de seus intentos, deixou a parte mais espinhoza do plano a cargo da intriga, tão sagaz, que até pôde conseguir accésso entre as tropas Europeas. E estas (que se compunhão (em Montevideo) de 2 regimentos de cavallaria, 2 d'infanteria, e um corpo d'artilheria) se achavão a distancia de 40 legoas dos 2 batalhões de caçadores, cuja communicação . impedia o partido Americano, para os deixar em trévas, até que a seu salvo (a) pudesse descarregar o golpe.

⁽a) Este mesmo punhado d'homens bravos encanecidos (a maior parte) entre as fadigas do campo, com as cicatrizes memorando seu valor na guerra l'eninsular, contra os mais aguerridos soldados do maior homem

po Brazil, Liv. xxviii. 319

O Conselho era grato aos sentimentos que de continuo lhe testemunhavão, e procurou corresponder á nobre confiança, que a Divizão nelle depozitára, salvando a de riscos tão imminentes, e achando recursos e meios. Mas a quem recorreria em regiões tão longinquas, separado da Patria, e rodeado d'inimigos? Que expediente lhe seria proveitozo? Um unico: o de reclamar de Madeira a coadjuvação, pois defendia a mesma cauza n'uma Provincia, cujos homens pecuniozos tinhão por diversas vezes feito brilhar o mais heroico e generozo patriotismo.

Partecipou, por conseguinte, o O Conse-Conselho Militar ao General Madei- lho Milira, que as circumstancias da Divi- tar da Dizão erão as mais apuradas e criticas, de soccormas que sua intrepidez requinára, ros a Mapois á custa dos maiores sacrificios deira. conservaria o lustre do nome Portu-

que aponta a historia moderna, era temido, ainda que izolado.

guez, pela pratica das virtudes guerreiras, e civicas, cujo brilhantismo pertendia deturpar o suborno, e a seducção; que dezejava (no cazo de vir a ser victima das privações que a ameaçavão) saber se podia contar com auxilios que a puzessem a salvo de tão graves damnos. Mencionou os soccorros de que carecerião; dinheiro para prets, e soldos, contribuido mensalmente ; uma embarcação de guerra, para que, unida com a fragata Thetis que naquelle porto se achava surta, poder garanti-lo d'um bloqueio se o Governo estabelecido no Rio de Janeiro o ordenasse (a), e se, acontecendo exhaurirem-se todos os meios de conservação, poderia esperar a promptificação de transportes, que os conduzissem á Bahia.

⁽a) Do Rio de Janeiro sahiu uma expedição composta das fragatas Real Carolina, e União, e da corveta Liberal, levando como transportes quatro navios para fazerem embarcar para Lisboa as tropas Portuguezas, que guarnecião Montevideo.

bo Brazit. Liv. xxviii.

Madeira communicou immediata- Madeira mente este officio ao Corpo de Com- communimercio, e o exhortou a que continuasse a dar as mesmas provas de patriotismo que até então manifestá-Aquella corporação prestou generozamente todos os soccorros que cio. Decise lhe exigírão.

Amanheceu o dia 12 d'Outubro Acclamade 1822, um dos mais memoraveis ção do nos fastos Brazilicos, por ser accla-Principe mado o primeiro Soberano indepen- Regente dente naquellas vastas regiões, e exaltado á cathegoria politica d'Im- do Brazil. perador. Tomou todas as medidas capazes de o conduzirem ao seu fim, e procurou remediar os malles que o estado de divergencia d'opinioes occazionava.

O estado de guerra em que o Brazil permanecia com Portugal, fez admittinlembrar o direito de reprezalia, e do todo o como é de Direito bellico, que (guardados os principios salutares do de Gentes estabelecidas em o natural, eaugmene a pró da humanidade) se procurem tando fazer damno mutuamente os adversa- direitos ás Tom. XI.

ca o officio do Conse-Ihoao Cor-Commerzão deste.

Decreto trangeiro no Brazil, zas.

producções rios, por esse motivo o novo Impera dor promulgou um Decreto, que tirava ao commercio Portuguez todas as vantagens de que gozava, em prejuizo do Imperio, e rendas publicas; pois de certos generos estrangeiros havia directa ou indirecta prohibição, admittindo-se as mercadorias, e producções portuguezas, umas com absoluta izenção de direitos, e outras com diminutos. O Imperador quiz remover estes embaraços, extirpar abuzos, fazendo gyrar a maquina da circulação mercantil sobre luminozos principios da franqueza de commercio.

Ordenou (a) que todo o rapé estrangeiro fosse admittido a despacho nas alfandegas dos portos do Imperio, pagando os direitos de 24 por cento, exceptuando porem algum d'industria Ingleza que possa haver, o qual pagaria 15 por cento na conformidade do Tratado de 19 de Fevereiro

⁽a) O Decreto é de 30 de Dezembro.

DO BRAZIL. LIV. XXVIII. 323

de 1810; que todos es generos de producção, pescaria, manufactura, ou industria Portugueza, importados em navios, e por conta d'estrangeiros, pagassem 24 por cento, á similhança do praticado com todas as Nações, e que os generos conhecidos pela denominação de molhados, como, vinhos, azeites, aguas ardentes, licores, vinagres, fossem obrigados a pagar nos portos do Imperio os direitos de importação estabelecidos por uma tabella junta ao Decreto (a).

(a) Era a seguinte: vinho tinto de qualquer denominação, ou paiz, por pipa de 180 medidas, medida do Rio de Janeiro, e seguindo esta proporção nas outras alfandegas 12000

Licores por pipa, idem . . . 20000

Licença de corsatra os navios Portuguezes, de sahida do numerario. e negão-se passapor-

No mesmo dia em que foi expepara oar- dido este Decreto, sahiu um Alvará de Regimento, para que tanto Brazileiros como estrangeiros pudessem armar corsarios contra o pavilhão Portuguez, e suas propriedades publicas e particulares. Vedou tambem prohibição a sahida de numerario, e prohibiu se assignassem passaportes com destino para Portugal.

tes para

hyba proclama a

indepen-

dencia;

mas é sup-

Por diversas vezes se tem dito, que o espirito publico das Provincias existia como violentado, e por esta Portugal. cauza com maior custo se desenvolveu. Comtudo a Parnahyba procla-A Parna- mou no dia 19 d'Outubro o systema da independencia, esperando que a Maranhão e Piauhy seguissem o seu exemplo; mas, pelo contrario, os Governos destas Provincias derão as

> Vinho tinto, vindo em garrafas, por duzia 400 Dito branco . 800 Licores, ou agua ardente, vindo em garraf., por duzia

DO BRAZIL. LIV. XXVIII. 225

mãos para suflocar á nascença este plantado brado, que parece participar das este grito. propriedades da materia electrica. Do Maranhão sahiu um destacamento de 40 homens para as Carnahybas, e deu á vélla o bergantim de guerra Infante D. Miguel, para bloquear os levantados : estas operações erão executadas de commum acordo com o Piauhy, que coadjuvou a empreza. Os levantados apenas avistárão estas forças tomárão a fuga, e a tranquillidade ficou inteiramente restabelecida. O Governo do Maranhão fortaleceu alguns pontos do interior, com artilheria e tropas, e mandou que se fosse collocar em Aldêas Altas um forte destacamento de tropas de linha e milicias. O Corpo de Commercio, quazi todo composto d'Europeos, não se poupava a sacrificios.

O cerco da Bahia se foi cada vez Chega umais augmentando, desde que che- ma nova gára o aventureiro Labatour, e Ma- expedição deira, já desconfiava de poder con- á Bahia. servar a praça, quando no dia 30 de

Outubro deu fundo a expedição, comboiada por varios navios de guerra, que ião reforçar a esquadra. A tropa desembarcou no dia seguinte. No dia 8 fez Madeira atacar os levantados, e os constrangeu a fugir com grande perda (a). O combate mais consideravel foi o que se deu no día 26 de Dezembro, no qual perdêrão os independentes muita gente, artilheria, bagagens, etc. Labatour ficou entregue a dezesperação, e procurou desafogar a sua raiva, com assassinios, prizões, e roubos perpetrados em indefezos Europeos.

Pernammarilima Portugue-

Apenas chegou a expedição á buco e blo- Bahia, foi incumbido o Capitão Tequeado por nente Izidoro Francisco Guimarães, commandante da Corveta Princeza Real, de ir com esta, e com a denominada Dez de Fevereiro, substituida depois pela Calipso, d'ir bloquear

⁽a) No ataque do dia 3 de Dezembro. também forão batidos; mas nem por isso a insurreição diminuia.

DO BRAZIL. LIV. XXVIII.

o porto de Pernambuco. Este habilissimo official desempenhou a sua commissão com grande coragem e prestimo, impedindo a entrada de quaesquer reforços, viveres, ou mu-

nições.

Toda a Provincia de Pernambuco, e o territorio immenso que lhe politico de fica para o Sul até á Bahia, e para o Norte até o Ceará estava em guerra aberta com Portugal, e sujeita ao novo Imperador do Brazil, confinanque foi solemnemente acclamado no tes. dia 8 de Dezembro (a), arvorandose no dia 15 a nova bandeira, passo que foi contrario á opinião de Pedrozo, Governador das Armas; homem perspicaz, e fino, que impedia, quanto lhe era possivel, os excéssos dos anarchistas, e que suavizava os malles que soffrião os Europeos, victimas do roubo, e dos mais crueis tratamentos. Por esta cauza era contínua a emigração para o mato, ou

Estado

⁽a) Em Pernambuco.

para a Europa, de modo que villas grandes, e mui importantes se vião como dezertas; e mergulhadas n'u-

ma especie d'apathia.

Os Depu-Lisboa chegão a Pernambuco, e exhortão o povo a acabar d'uma vez com os Portuguezes Europeos,

Veio duplicar esta agitação a chetados fugi- gada dos Deputados Brazileiros, que. tinhão fugido de Lisboa, e os quaes por suas ideias exaltadissimas tão conhecidos, e famigerados se tem feito. D'entre elles principalmente Barata, e Lino Coutinho, não guardárão respeito e consideração alguma, antes pelo contrario, cégos e desorientados, apenas puzerão pé em terra, commeçárão immediatamente a inflammar os anîmos da populaça, amotinando-a contra os Portuguezes Europeos, que pintavão com as mais negras cores, induzindo a a que não lhes poupassem as vidas, pois seria loucura ser humano com quem por tanto tempo a tyrannizára, e que lhe pertendia novamente lançar os ferros: protestárão contra o Governo, se este não adoptasse medidas vigorozas, e não se prevenisse contra o ataque d'uma expedição, que estava

a dar á vélla do Téjo, e composta de 48 homens, á qual cumpria não ceder, mas sim rezistir por todos os meios. Estes discursos que respiravão sangue, e proscripções, bem dão a entender a Moral, que ennobrecia seus Authores, homens que por costume e principios vociferão contra quaesquer authoridades, e que julgão abuzivo e despotico todo o poder que não se concentra em suas mãos, ou nos individuos do seu circulo. Imperante algum deve confiar em tão perversos instrumentos, promptos a cravar buidos punhaes no coração daquelle mesmo Monarcha, que liberalmente os enche de beneficios, e que se o adulão é para melhor o atraiçoarem, e mais a seu salvo arremeçarem no precipicio. Infeliz a Nação que entregar seus destinos em tão indignas mãos, promptas a tudo sacrificar a seus interesses, e que só aspirão a enriquecer-se com os despojos do homem abastado e probo. Folhee-se a Historia e seus Fastos, e consultados pelo individuo pensador, nos convencerão de tão manifestas verdades.

As apostrophes proferidas por homens a quem os Povos tinhão em boa conta, produzírão o dezejado effeito na plebe brutal e seduzida: a situação dos infelizes perseguidos peiorou, e as desordens continuárão com pasmozo furor. Propoz-se immediatamente um recrutamento geral para ambas as linhas, pois a força armada que constava de 900 praças devia ser posta em estado de combater, o que se tornava duvidozo de hom exito, porque gente bizonha pouca ou nenhuma rezistencia podía fazer a soldados aguerridos.

Pedrozo fez uma grande parada no dia 25, e nesta occazião proclamou a seus soldados, annunciando-lhes os riscos que ião correr, e dizendo-lhes, que era melhor ser escravo dos Barbarescos, do que dos

Portuguezes (a).

⁽a) Houve Pernambucano, que se lem-

Do BRAZIL. Liv. XXVIII. 331

Desde que se proclamou a separação dos dois reinos, houve muito mais uniformidade nas operações do Governo (a), que se entregou desveladamente a executar quantas em prezas de momento podião trazer em firmar comsigo os dezejados fins; a Mario o novo systema, cujo augmento e prosperidade tão annexa anda com a grandeza d'uma Nação agricola, e commercial (b),

brou de lançar mão de todos os Portuguezes, como em refens, para lhes dar a
morte no cazo d'apparecer a expedição, e
esta atrocissima lembrança foi posta em
obra, e os infelizes serião victimas do desenfreado furor d'uma populaça indigna, que
se abalançava a todos os excéssos, sem temer as consequencias.

(a) O Imperador fez grandes reformas na sua caza, e mostrou extraordinaria actividade. Instruiu-se na tactica militar, e como é dotado d'um temperamento robusto, e se costumou desde os mais tenros aunos ao clima do Brazil, supporta facilmente to-

da a especie de fadigas.

(b) Basta que se abra uma carta Geografica, para se conhecer quão necessa-

mereceu a attenção do Governo; estava quazi anniquillada, mas foi resurgindo de suas mesmas ruinas.

O importantissimo acontecimento que acabava de ter lugar, dominou todos os espiritos, bem que com oppostas sensações, mas pouco tardou sem que tomassem nova direcção, pois se conheceu a absoluta precizão de firmar o Systema sobre bazes solidas, e neste ponto projectou o Imperador cooperar sinceramente com a Assembléa Legislativa. Não se póde duvidar que houve divergencia

ria é ao Brazil uma boa Marinha de guerra, como apoio da mercante. Suas costas
immensas, a communicação d'umas Provincias com outras (tâo difficil pelo seu estado
desligado, e por sua diminuta povoação)
tudo reclama do Soberano do Brazil, que
dirija sua attenção a este essencialissimo objecto, e tanto mais facil lhe será eleva-lo a
um grau superior de prosperidade, quanto
melhor póde prover-se das mais preciozas
madeiras, por governar o paiz mais rico do
mundo, neste, e n'outros generos.

Do BRAZIL. Liv. XXVIII. 333

d'opiniões, como é d'esperar quando se destroe uma maquina politica para se reconstruir outra sobre seus

destroços.

Da uniao é que nasce a força; este axioma politico é que deve ser a bussola da conducta do Imperador, e o facho que esclareça seus passos para deixar apoz si um nome memoravel, e felicitar as gerações Brazilicas, prezentes e futuras. Assim corresponderá ás esperanças de seus habitadores, e trabalhando por lhes dar uma legislação sábiamente meditada, que sirva d'escudo ao cidadão contra a prepotencia, chamará ao Brazil um sem numero de colonos, que deixarão regiões ingratas, terrenos áridos, para fixarem seu domicilio nos deliciozos paizes do novo Imperio (a).

⁽a) A falta de povoação é um dos obstaculos que impedem que o Brazil de passos de gigante para a civilização e prosperidade. Embaraça as operações do governo, e não é menos nociva do que a distancia con-

sideravel que existe entre as cidades mais importantes, e as difficuldades de que a navegação das costas rodêa as communicações. A funesta rivalidade, que a raxão deve fazer acabar, mas que, ainda existe entre as diversas Provincias e Capitaes, é igualmente pernicioza. Cada capital reclama para si as vantagens da pozição, e dezejaria ver a authoridade suprema em seu seio.

FIM DO TOMO XI.

INDICE

Do que contem este Volume.

Livro XXIII. Recuza El-Rei acceder as estipula-
a do minte e cinco di Atomi de initi de
tocentos e dezesete iena peras grandos a cultura da Ruiva.
O Governo Portuguez promove a cultura da Ruiva,
Facilita-se a communicação da Bahia com Minas
Geraes.
Lord Cockrane dá principio a suas bellicas operações
Viogem phylozofica do Darao Alexandre ixundera
tanida nolo Roi de Prussia.
Empreza de descubrimento mal succedida.
Ilmpreza de descubilmento incometricas, porque
Tinian tias titlas opciações sa a
se medira um arco de meridiano.
Al-manha antra Rollvar e Worldo.
Novas leis fixando varios pontos de legislação.
A Princeza Real dá à luz uma Princeza.
Erropeo de novos Villas no Brazil.
Prosegue a guerra com Artigas, e ráciocina-se ácer-
ca della.
Concluem-se uma estrada da villa de Campos para
o Rio de Janeiro, e outras obras de reconhecido pro-
veito.
E' favorecida a Agricultura das Minas.
Tom. XI,

INDICE

Promove-se a emigração da Suissa, e d'outras prites da Europa.	
tes da Europa. e d'outras pa	it
Povoação do Brazil.	3(
Tribus selvamens aind-	3
Tribus selvagens ainda assistentes no Brazil.	39
	5.3
	do
Pão em simo	
oe em vigor certas providencias	,
	96
Duccessos da guerra com Artimo	
TOPOSTAS GO TIOVERDO Hrancon 1 D	
distribution of thing Wongrobia	le
revolução em Buenos-Avres por este masma	1
tivo.	C
LIVRO AAIV. Reflexões sobre es ana	0
	~
Combate de l'aquarembó dado contro Asissas	-
The said that the said of the	ð
Diversas leis sobre differentes accumulation	_
Decreto criando dois Escrivães na Ouvidoria do Pa	3
rá.	•
Outro abolindo a Junta das Impozições em Santa	
Contra as dezerções.	
Providenciando a defera 1	1
Providenciando a defeza das praças, baterias etc.	
Ereccão de pouse ett.	
Meza d'Inspeggio de Ale 12	1
Meza d'Inspecção do Algodão na cidade do Natal, Provincia do Rio Grande do Norte.	
Tovincia do filo Grande do Norte. 79	1

INDICE.

INDICE.	337
Sobre a admissão dos colonos estrangeiros zil, e methodo de se promover a em gração.	no Bra- ibid.
Estado do Commercio, e da Agricultura do Br	azil. 82
Descripção de cada Provincia.	88
Providencias e leis a favor de Portugal,	102
Lei favorecendo as pescarias.	107
Protegendo, a entrada das ferragens Portugi	uezas. A(A
Brazil	109
Acontecimentos de Portugal nos ultimos n	nezes de
1820.	F10
Sensação que produz na corte a noticia da	Revolu-
cão de Portugal.	118
Livro XXV. Reflexões ácerca da nova ord	em poli-
tica, proclamada em toda a extensão da Monare	hia. ISL
A nova ordem de coizas proclamada em Po	rtugar e-
adoptada por toda a Monarchia.	123 126:
Revolução na Bahia.	
Pernambuco proclama a nova ordem de coi	139:
Igual successo em S. Miguel.	
El-Rei adhere ao novo Systema. Successos	ibid.
ta rezolução derão lugar. Um Decreto sobre a liberdade d'Imprensa.	156
Decreto regulando o governo do Brazil d	
partida d'ElRei gara a Europa.	157
Livro XXVI. Successo estrondezo do dia	
um d'Abril no Rio de Janeiro.	164
Os Éleitores arranção á bondade do Mona	
Decreto de juramento da Constituição Hespanl	ola. 167
- A força armada dissolve a reunião dos El	eitores e
sen partido.	171
Decreto e Instrucções ao mesmo, relativas	

Governo que ficava regendo o Brazil até que a Consti-
tuição definitivamente regulasse este ponto. 175
No Maranhão se effectua socegadamente a mudan-
100
No Ceará Grande é mais tumultuoza. 185
Nova revolução no Rio de Janeiro. E' criada uma
To De invitation de Janetto. Il chiada dina
Junta Provizoria, juradas as Bazes da Constituição, e
deposto o Conde dos Arcos. ibid.
Sahida do Conde dos Arcos para Portugal. Injusto
tratamento que sofre na Bahia. 191
O Congresso Provincial de Monte Video decreta a
incorperação do Estado Cisplatino ao Reino Unido de
Portugal, Brazil, e Algarres, debaixo de certas con-
dições.
Luiz do Rego é perigozamente ferido. Tumulto por
esta cauza.
Installa-se em Goyanna um Governo chamado tem-
porario de Pernambuco. 200
Rego manda proceder á eleição d'um Governo Pro-
vizorio. Desordem por este motivo. 202
Eleição do Governo Provizorio.
Entabolão-se negociações com os de Goyanna. 206
A Junta Governativa manda tropas contra o Gover-
no do onjunta
Trum de la locale describio de manier
Gervazio Pires Ferreira, e Luiz Francisco Suassuna
propõe pela decima vez, a paz aos Goyannistas da parte da Junta Provizoria, e Convenção de Biberi-
a la la lante Prograncio e l'engenege de Diferta

Bleição da Junta Provizoria, e embarque de Luiz do Rego para a Europa:

INDICE.

Livro XXVII. El-Rei chega a Lisboa, e presta 219 novo juramento.

As Cortes proclamão aos Brazileiros sobre as vantagens que ião receber do novo Systema.

Decretos que promovem a separação do Brazil, especialmente os que tratavão dos Governos civis, e militares, da extensão dos Tribunaes, e do regresso do Principe Regente para Portugal.

Signats manifestos de descontentamento no Rio de

Janeiro.

Installa-se um Governo roPvizorio na Capital de

Minas Geraes.
Revolução na Bahia para nomear outro Governo. 232

O Governo de S. Paulo pede ao Principe, que não obedeça ao Decreto das Cortes, que mandavão regressarlo.

Livro XXVIII. O Senado da Camara do Rio de Janeiro, e varias Camaras, pedem ao Principe Regente, que não saia do Brazil. Annue a esta rogativa.

A Divizão Portugueza auxiliadora toma as aimas, receando ser desarmada. Levantamento em massa contra ella.

O Principe pede auxilio de tropas aos Governos de S. Paulo, e Rio Grande do Sul, e toma outras medidas contra a Divizão auxiliadora.

A tropa Portugueza sahe da barra do Rio de Ja-257 neiro. 258

and the state of the state of

Reflexões sobre estes successos.
Eleições das Juntas Provizorias na Bahia, e no Mazanhão.

INDICE

Dietarkin	
Disturbios em Pernambuco.	26
A Esquadra Portugueza commendat	
	ovo Go
MOUIIS DODUITOR Das Provincias 1 D: C	and a d
O Brigadeiro Freitas raquas antes	261
	ano da
	aacira
A guarnicão da Bahia á referenda	268
Levantamento no Reconomia de de l	277
Levantamento no Reconcavo, da Cachoeira tros lugares da Provincia.	, e ou
O Principe Revente convers	279
O Principe Regente convoca para o Rio de Jan Conselho de Propuradores dos Propuradores de Propuradores dos Propuradores dos Propuradores de Pr	eiro um
Conselho de Procuradores das Provincias do Braz Outras Providencias.	zil. 282
A expedição ás ordens de Francisco Maximia corou no Rio de Janeiro.	ino an-
Alagoas, Para, e Maranhão recuzão obcd	ecer ás
	bigua-
O Regente parte para Minas, e S. Paulo, e	debel-
O Principe é acclamado Defensor Perpetuo de 21.	lo Bra-
O Senado lhe pede a convocação, d'uma Asse	embléa
Continúa a Provincia de Pernambuco a ser d	
	la Ra-
alhão ligeiro.	296
Jura obediencia a) Principe Regente como che executivo no Receit	afa da
Poder Executivo no Rrazil.	900
	300

Jura obediencia sem restricção ao Principe Regente, e á Assembléa Geral Constituinte e Legislativa. Sublevação por esta cauza.

E' substituido o Governo por outro da escolha dos anarchistas, e o Prezidente embarca para o Rio de

Janeiro.

Contestação entre o Governador das Armas do Pará, e a Junta do Governo.

Encontro das esquadras Portuguezas, e Brazileira. Sucessos que tem lugar na Provincia da Bahia, por cauza do apparecimento da primeira.

Gervazio Pires Ferreira arribou á Bahia, é reclamado prezo, e remettido para Portugal.

Mudança do Ministerio no Rio de Janeiro, e declaração formal de guerra a Portugal.

O Principe parte para S. Paulo.

Apparecem no Pará e no Maranhão os primeiros germens da revolta. Desordens no Ceará. 312

A Devizão de Voluntarios Reaes d'El-Rei reitera (em Montevideo) o juramento que prestára á cauza de Portugal. 314

O Barão de Laguna abandona a Divizão, e põe-se á testa das tropas Brazileiras para as hostilizar; po-rem ella não sucumbe.

O Conselho Militar da Divizão pede soccorros a Madera. 319

Madeira communica o officio do Conselho ao Corpo de Commercio. Decizão deste. 321

Acclamação do Principe Regente como Imperador da Brazil.

Decreto admittindo todo o rapé estrangeiro no Bra-

zil, e augmentando os direitos ás producções portuguezas. ibid:

Licença para o armamento de corsarios contra os navios Portuguezes, prohibição de sahida do numerario, e negão-se passaportes para Portugal. 324

A Parnahyba proclama a independencia; mas é supplantado este grito. ibid.

Chega uma nova expedição á Bahia. 325
Pernambuco é bloqueado por força maritima Portugueza. 326

Estado político de Pernambuco, e das Provincias confinantes.

Os Deputados fugitivos de Lisboa chegão a Pernambuco, e exhortão o povo a acabar d'uma vez com os Portuguezes Europeos.

O Gabinete do Rio de Janeiro se occupa seriamente em firmar o novo systema.

